SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.158 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

CONTRASTES NACIONAES

São interessantes certos aspectos actuaes da vida brazileira. O observador attento, pelo singela leitura dos jornaes, nota contrastes chocantes. De um lado, póde ver a esterilidade piedosa da acção politica, das tentativas, sempre falhas, de organizações partidarias, porque giram em torno de individualidades, não encontram idéas em que se arrimem, não conseguem despertar o interesse do paiz e das suas classes productoras.

Dir-se-hia que o Brazil é um mar de gelo, onde, em vão, querem navegar as canoas, os pobres barcos frageis dos fragilissimos partidos politicos, que logo se desarvoram ao primeiro movimento, ao primeiro signal de marcha. O mar é daro, a navegação é impossivel, os remadores ficam desalentados, tornam á casa, concertam as feridas da empreitada inutil, até o momento de uma nova tentativa com outros barcos ainda mais frageis do que os primeiros, porque foram construidos com madeira velha, apodrecida, imprestavel.

Emquanto isso succede, no dominio fossil da actividade politica, incaracteristica, sem objectivo, sem fé e sem rumo, olha-se de frente a Nação, a sua vida social, a sua vida economica, onde surgem, momento a momento, os mais serios problemas, as mais graves necessidades a serem satisfeitas, o esboço de questões a serem estudadas, o impulso fremente da vida activa, o grito de dores lancinantes e ameaçadoras, a abundancia de idéas e pensamentos que acodem aos estudiosos e simples observadores, no interior do paiz, nas suas pequenas cidades, nos mesmos campos e mesquinhas officinas de trabalho rural.

Vêde, presentemente, as resoluções, o estudo, os esforços, as idéas, que têm surgido em Minas, a proposito do trabalho e do trabalhador nas suas fabricas, não sómente na capital, mas tambem em Juiz de Fóra e outras cidades.

Em Bello Horizonte, uma greve de que já tratámos nestas columnas, teve como consequencia um laudo arbitral em favor das oito horas de trabalho diario nas fabricas.

A medida fez echo. E Minas, avançando uma solução almejada nos grandes centros industriaes, mostrou bem, nesse exemplo, com que rapidez nós outros marchamos para o campo activo das luctas sociaes modernas, que substituem as discussões estereis da politica de pessoas e de banalidades mortas na alma das massas anciosas da população contemporanea.

Diminuidas as horas de trabalho, é um escriptor, ou, antes, é uma escriptora intelligente, D. Alexina de Magalhães Pinto, que, em Bello Horizonte mesmo, observa aos dirigentes da sociedade e aos proprios operarios, que uma conquista de tal ordem acarreta consequencias fataes, exigidas pelo bem geral, pela ordem publica, pelo progresso, pela mesma paz das familias e das classes.

D. Alexina de Magalhães Pinto, que, em livros de exquisito valor, sondou o estado da alma do povo brazileiro, pelo estudo do nosso *folk-lore*, apanhando as manifestações de sua rude philosophia, o sentimento ardente de suas aspirações, as bases inconscientes de sua vida moral, vem agora a campo, perguntando quantas escolas nocturnas estará o governo do seu Estado apparelhando para esses *dois ou tres mil operarios*, que o celebre laudo liberta das quatro horas da tarde em diante; quantos centros de diversões puras e gratuitas, quantas casas de bebidas não fermentadas estarão os industriaes e o governo de Bello Horizonte animando, amparando, a bem dos adultos, aos quaes já não sorri o idéal de aprender a ler...

Proseguindo, depois, em uma inquirição digna dos melhores espiritos que, nos Estados Unidos ou na Europa, exercem o apostolado social, a illustre brazileira indaga se nos grandes parques accessiveis ao pobre haverá musica de quando em vez; se jornaes illustrados e benemeritos, e a preço infimo, se acharão nesses parques, tanto para os grandes como para os pequenos...

De outra parte desse mesmo Estado de Minas chega a noticia de um projecto, aquelle que acaba de ser apresentado á Camara Municipal de Juiz de Fóra, vedando **ás crianças de** ambos os sexos, menores de 14 annos de idade, o serviço nas fabricas e officinas da cidade e do municipio, das 5 horas da tarde em diante, sob pena de incorrerem os proprietarios das fabricas e officinas em determinadas multas.

Podem as camaras municipaes resolver por si a adopção de taes medidas? Não competia antes ao Congresso Nacional tratar da regulamentação geral do trabalho nas fabricas de todo o paiz? E, além do trabalho dos menores, não ha a resolver as condições em que deve ser permittido o trabalho da mulher? Não ha os casos de mortes pelos accidentes, as inutilizações do trabalhador, em exercicio de suas funcções operarias no recinto das fabricas, de que é preciso cogitar por meio da instituição de seguros, para os quaes devem concorrer os industriaes e o proprio governo? Não ha, nesse mesmo terreno, mil outros assumptos a serem estudados, regulamentados e resolvidos?

Nada disso vêem os pseudo-partidos que se formam no Brazil pelo impulso da politica. Elles, ou os que os organizam, não vêem as difficuldades em que se debatem as classes, as aspirações que agitam a alma popular.

Se queremos olhar para o norte, vemos illustres pensadores, como o Sr. Henrique Castriciano, que ousam dizer: "O problema do norte é, em synthese, o problema da educação da mulher no Brazil."

E o diz com a abundancia de razões que apresenta em seu bello folheto sobre o mesmo assumpto. Confrange-lhe o coração de homem viajado, perscrutador e estudioso a dolorosa situação dos nossos Estados septentrionaes, aquelles que espontaneamente se encarregaram da missão social de povoar a Amazonia.

Emigram os homens, acossados pela miseria e pela fome, quasi sempre sós, deixando as mulheres, as filhas, as irmãs. E' a parte feminina da familia que fica em lucta com a natureza inclemente. Fica; e resiste com assombrosa energia. A mulher nortista entrega-se a todos os trabalhos, a todas as pequenas industrias das cidades e dos sertões. O Sr. Castriciano quer instruil-a por meio de uma *escola domestica*, que propõe e que obedece ao objectivo de fornecer-lhe os apparelhos para, ainda melhor do que o faz, desempenhar a sua austera missão economica e social. Não é ella a mãi dos pioneiros do Acre? A educadora, a operaria urbana, a artista eximia dos artefactos manuaes preciosissimos, que se vendem em todo o Brazil?

Não. Nada disso se vê, nada disso preoccupa os partidos politicos e os seus empreiteiros.

A vida nacional está de um lado e elles estão do outro, navegando com os seus barcos desmantelados em um mar de gelo...

Partidos politicos, partidos constitucionaes, na hora presente, em que nos rege o mais liberal dos estatutos de governo que têm sido escriptos!...

Nascem no vago de indeterminadas aspirações ou de occultas aspirações pessoaes. São partidos de morte e não partidos de vida.

O contraste chocante está nessa tristissima esterilidade, diante da vida que agita a Nação, diante das questões sociaes e economicas por toda a parte deste paiz esboçadas, estudadas, abandonadas, esquecidas no oceano de gelo em que se debatem os nossos estadistas.

De quando em vez, um orador inflammado, apanhando no ar algumas dessas questões sociaes, solta o verbo no Congresso, recebe applausos e tudo continúa como d'antes.

Por isso, vê-se um municipio atirar-se a uma resolução como aquella que foi apresentada na camara local de Juiz de Fóra, sobre materia de grave interesse nacional.

Por isso, a nossa vida publica, em harmonia com a atmosphera politica, é o mar morto da burocracia preguiçosa e zombeteira, que só se agita nos inqueritos para a descoberta dos caixotes de dinheiro que lhes escaparam das mãos...

Curvello de Mendonça.

AMIGOS URSOS

Os deputados paulistas, adversarios do governo do Estado, perderam, como se diz, uma excellente occasião de ficar calados. Não se sabe por que motivo se metteram a esbravejar contra o que elles chamam rhetoricamente "oligarchia" regional. Essas declamações, mais ou menos vociferadas, não costumam, em épocas normaes, produzir o menor resultado pratico. O proprio Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria a que pertencem esses representantes, teve occasião de pedir aos seus correligionarios que se abstivessem dessas questiunculas de politica estadoal, só interessantes e uteis na circumscripção do paiz em que se passam os factos causadores de tamanhas iras. O Congresso, constitucionalmente, nada póde propor no sentido de favorecer os reclamantes, e o governo, por sua vez, está impedido de influir na economia do Estado, ditando ao executivo regras de conducta, de accordo com os protestos da opposição.

Bem se sabe que o Sr. marechal Hermes creou normas especiaes de politica, contra os dispositivos expressos do nosso estatuto fundamental, tratando os Estados como feitorias suas e dando ordens aos governadores como um fazendeiro dá aos seus mestres de lavoura e capatazes de serviço. Neste tempo e para tal estadista póde, ás vezes, ter valor o berreiro tribunicio contra uma situação estadoal, porque serve de justificativa a qualquer movimento regenerador, pelos processos do dantismo e da soterada. Ha já alguns mezes, porém, que não se pensa, no Cattete, em castigar S. Paulo. O partido republicano conservador prestou ao paiz o grande favor de não levar ao prospero Estado o fermento da conflagração militar, e, desde que elle aconselhou o marechal Hermes a deixar correr em ordem a successão presidencial, passou o risco das agitações, que, como é do dominio publico, estiveram imminentes, provocando as "ligas" de defesa do territorio paulista contra as ameaças das carabinas federaes.

Que objectivo visavam, pois, os membros da minoria da bancada, verberando o partido dominante e procurando insensatamente intrigal-o com a força armada? Acreditariam na possibilidade de reerguer as esperanças dos seus correligionarios dispersos, de modo a organizar-se de novo o agrupamento que em S. Paulo representava as idéas dos republicanos conservadores? Apesar de vivermos numa situação de anarchia politica completa, em que os factos do dia estão em desaccordo constante com as affirmações da vespera, tudo nos obriga a acreditar que S. Paulo se póde considerar ao abrigo de novas e absurdas complicações, creadas pelo governo ou pela agremiação desordenada e sem bandeira, que finge de partido governamental. Quem, na capital do grande Estado, tomou a responsabilidade da não intervenção foi o Sr. Fonseca Hermes, que, designado pela maioria para ser seu *leader*, prova a cada passo ser o orgão directo do presidente na Camara, uma especie de delegado seu para, dentro e fóra do Congresso, resolver a gosto do Cattete as difficuldades politicas mais prementes. Sem o auxilio da força federal era impossivel tentar uma agitação nas ruas. Assegurado pelo emissario federal que nenhum apoio se daria a qualquer turbulencia, promovida pelos adversarios exaltados do governo de S. Paulo, nada mais havia a temer. O que na occasião surprehendeu, foi que o partido conservador retirasse a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda e communicasse aos seus amigos do Estado a vantagem de dissolverem a agremiação, a muito custo sustentada.

O venerando Sr. Quintino Bocayuva declarara num dos seus discursos, tão ponderados como elegantes, que o partido devia concorrer ás urnas para a disputa constitucional das posições, conformando-se nobremente com a derrota nos meios onde não houvesse tempo de arregimentar um eleitorado forte. Era, portanto, natural que em S. Paulo, tendo apoiado a indicação do Sr. Rodolpho Miranda á successão do Dr. Albuquerque Lins, mantivesse a campanha eleitoral até o fim, embora segurissimo da insignificancia dos suffragios que esse nome alcançaria. E por que motivo se aconselhou a desaggregação desse grupo? Ao partido conservador só podia ser util a manutenção desse nucleo de combatentes no Estado, onde mais energicamente se combatera a candidatura do marechal Hermes. Foi, assim, o proprio delegado do partido—porque o Sr. Fonseca Hermes representava os seus interesses, tanto quanto exprimia o pensamento do chefe da Nação — que promoveu, pelos seus actos e pelas suas palavras, o esphacelamento dessa facção, que agora debalde se quer reconstituir. Assistiu-se, assim, ao espectaculo singular de ver um partido, que na vespera pleiteava com o maior ardor a victoria do seu candidato á governação de S. Paulo, determinar de subito, para dar ao adversario a prova dos seus sentimentos de ordem, a desistencia do seu companheiro áquella elevada pretensão e o licenciamento de todos os que militavam, cheios de fé, nas fileiras do grupo regional.

O Sr. Fonseca Hermes obteve do directorio situacionista de S. Paulo que elle deixasse quatro logares no Congresso para a facção que assim tão lamentavelmente se dissolvia. Partem desses deputados as accusações de agora contra a "oligarchia" que todo o paiz sabe ser um partido forte, com raizes na opinião popular, e que mereceu dos conservadores e do governo federal a attenção elevada do envio de um representante, para lhe dar as mais amplas garantias da sua não coparticipação em qualquer acto perturbador da ordem. Contra uma situação deste valor, em homenagem á qual os chefes do partido que apoia o presidente da Republica incitaram o organizador do hermismo no Estado a desistir da sua candidatura, não fica bem aos representantes da facção dissolvida dardejarem os seus libellos. Que especie de syndicato, de bando espoliador e impopular é esse, que consegue num pleito liberrimo, fiscalizado com a maior severidade, ostentar um eleitorado tão poderoso, que, quando se annuncia um projecto de intervenção militar, se vê prestigiado pela formação espontanea de "ligas" de resistencia, e que por fim recebe a visita do *leader* da Camara, plenipotenciario dos conservadores, emissario do presidente, e cuja acção tranquilizadora se manifesta pelo pedido ao Sr. Rodolpho Miranda para deixar de ser candidato e dispersar immediatamente as suas forças?

Como membros que são da maioria, esses deputados não se deviam a abalançar a tal commettimento sem ouvir primeiro os chefes. **Seria o** cumulo da incoherencia se elles applaudissem esse ataque furioso, depois de tudo o que se fez. Foi o partido conservador que mostrou á Nação a superioridade incontestavel do situacionismo de S. Paulo, ordenando certas providencias politicas, que deram em resultado a dissolução do seu grupo e o sacrificio do homem que intrepidamente os commendava. Os dominantes de S. Paulo ainda lhes deram as cadeiras na Camara, o que em pleito livre não lograriam obter. Os chefes da politica federal é que os desconsideraram publicamente, negando valor ao seu concurso. Contra elles é que, se forem justos, deviam assestar as baterias da sua exaltada oratoria. Por isso é que dissemos no começo do nosso editorial, que perderam uma occasião excellente de ficar calados.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi humido, tristonho e chuvoso. Foi um feio dia de inverno.

O céo conservou-se sempre encoberto de grossa camada de nuvens escuras. Nem por um só momento tivemos o gozo de contemplar o seu bello aspecto costumeiro.

A temperatura manteve-se deliciosa. Variou entre a maxima de 21.1 e a minima de 16.1.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A 3ª commissão de inquerito da Camara dos Deputados reúne-se hoje, a 1 hora da tarde, para tratar das eleições realizadas a 26 de junho do corrente anno, para a vaga aberta com a opção do Sr. Irineu Machado pelo Estado de Minas Geraes.

A commissão ouvirá os interessados, advogados ou procuradores que comparecerem.

Chamamos a attenção do leitor para as publicações da 11ª pagina, em que estão incluidos os programmas das seguintes casas de diversões: **cinema-theatro Chantecler, theatro Municipal, Maison Moderne, cinema-theatro Rio Branco, Palace Theatre, São José e Pavilhão Internacional.**

O governador do Estado do Piauhy agradeceu ao chefe do grande estado-maior do exercito a remessa dos exemplares do regulamento de exercicios para a arma de infanteria, para serem distribuidos pelos officiaes da milicia daquelle Estado.

Chega hoje a esta capital o ministro plenipotenciario da Republica do Mexico. Por occasião de seu desembarque, que se realizará no Arsenal de Marinha, prestar-lhe-ha as continencias devidas uma companhia de guerra de um dos corpos da brigada estrategica.

Por pouco não se deram ante-hontem dois serios conflictos no recinto da Camara.

Ha muito tempo dois deputados pernambucanos procuram tirar desforço pessoal de dois jornalistas aos quaes attribuem a autoria de artigos que lhes não agradam de todo.

O Sr. Rego Medeiros chegou mesmo a avançar contra um nosso collega da *Tribuna*, ao qual attribuia uma caricatura do *Malho*, e o Sr. Cunha Vasconcellos contra o director do *Republica*, com quem vem de pendenga ha mais de um mez.

Em momento dado foi o Sr. Cunha seguro por dois collegas, não tomando parte nas votações para não perder de vista o jornalista com o qual queria ajustar contas dentro mesmo do recinto, apesar de seus amigos o terem aconselhado a fazel-o de preferencia na rua.

Registramos apenas esses factos vergonhosos, a ver se assim elles não se repetem mais.

Não acreditamos que os dois deputados ganhem com essas bravatas; mas o certo é que contribuem poderosamente para desmoralizar o Parlamento, a si mesmos e, sobretudo, a bancada de que fazem parte.

Assumiu o commando da 3ª brigada estrategica, com séde em Santa Maria da Bocca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul, o general de brigada Julio Fernandes Barbosa.

Os ajudantes do gabinete photographico do grande estado-maior do exercito requereram equiparação dos seus vencimentos aos que recebem os desenhistas e electricistas do departamento da guerra.

E' possivel que os nossos fuzis de guerra soffram brevemente uma pequena transformação externamente, a qual constará do emprego da bandoleira, cujo modelo fôra offertado pelo Dr. Fernando Soledade e já fôra enviado ao Sr. ministro da guerra pelo chefe do grande estado-maior do exercito.

O coronel da arma de engenharia Caetano Manoel de Faria e Albuquerque requereu ao Sr. ministro da guerra que lhe fosse contado pelo dobro, para a reforma, o periodo de 30 de janeiro a 17 de agosto de 1889, em que fez parte das forças expedicionarias de Matto Grosso.

O 1º tenente da arma de infanteria João Alfredo de Mattos Vanique solicitou contagem pelo dobro, para a reforma, do periodo de 17 de dezembro de 1888 a 19 de setembro de 1889, em que serviu na expedição ao Estado de Matto Grosso.

A 7ª companhia isolada, que estivera na cidade de Victoria, no Estado do Espirito Santo, já se acha instalada na cidade de Guarapary, conforme communicou o inspector permanente da 7ª região militar ao chefe do departamento da guerra.

Deram motivo a essa transferencia os conflictos havidos naquella cidade entre populares e praças da dita companhia e de que já foram conhecedores os nossos leitores.

Uma noticia da nossa succursal em Bello Horizonte, publicada hoje na secção respectiva, traz uma nota nova e curiosa a esse inesgotado caso dos canibalismos praticados pelos soldados da 9ª companhia de caçadores, naquella capital: o orgão official do Estado esquivou-se a inserir nas suas paginas o despacho de pronuncia dos dezenove soldados criminosos, dado pelo juiz municipal da comarca, despacho que é igualmente uma publicação official, de que o citado diario é o registro legal e forçoso.

Os que lerem simplesmente a noticia ficarão a pensar que existe incompatibilidade ou attrito entre dois poderes do Estado: o judiciario, que mandou o despacho ao orgão official, e o executivo, a que este é subordinado directamente e que a escusa do *Minas Geraes*, embora velada por uma desculpa pouco explicavel, representa uma desconsideração do magistrado. Nada disto. O juiz, Dr. Pedro Gonçalves Chaves, portador de um nome illustre e de um honroso caracter, é altamente prezado ali, de dirigentes e de dirigidos; não ha a menor intenção de melindral-o.

Por que então? dirão todos. Por uma razão curiosa: é que esse despacho, relatando o depoimento das varias testemunhas, a começar pelos soldados criminosos, accentua a responsabilidade do commandante da companhia na selvageria violencia dos seus subordinados, contra quem a promotoria publica, de certo por deficiencia de provas no inquerito inicial, deixou de dar denuncia. A peça judiciaria não devia apparecer no diario official; não póde apparecer, até que a instancia superior dê o despacho definitivo a que allude o director do *Minas Geraes* e que, de certo, não cogitará do capitão Fonseca, de já celebre memoria...

E' então o governo de Minas, são, assim, os dirigentes do Estado connniventes com o famoso official?... De modo algum. A psychologia deste caso é interessante; e vem a ser que a 9ª companhia, por obra e graça do seu commandante, deixou ali uma tão perturbadora recordação, foi tão asphyxiante o pesadelo que a sua passagem por ali produziu, que os homens que têm a responsabilidade do Estado dão de barato que o famoso official escape á responsabilidade do crime em que o seu nome está envolvido, comtanto que a sua pronuncia não lhe acarrete novamente a intranquillidade de vel-o lá, não pelo temor delle, mas pelos melindres da classe porventura despertados pelo seu processo e pela sua condemnação. E' o temor da calça vermelha, creado pela incontinencia de uns com desprestigio de todos os outros: a tranquilidade da vida mineira, a expansão normal do seu trabalho, a calma fecunda do seu progresso valem bem, para elles, esse sacrificio... Ao inimigo que foge, ponte de prata — é o proverbio de que agora praticam a premente sabedoria.

Essa psychologia dolorosa, mal explicavel, por mais que a possam acoimar de pavidez, dá bem a sensação do momento actual. Nem já se lembram de que ha, pelo menos, agora, um ministro da guerra: coisa de que não havia noticia quando esse mesmo capitão alardeava em Bello Horizonte ter conseguido do general Menna Barreto um pedido de satisfações, por telegramma, ao presidente do Estado, pelo "desaforo" desse mesmo juiz Chaves. O pesadelo passou: é mister que não volte...

A explicação do incidente do orgão official enquadra-se nessa situação moral. O que é preciso é que a justiça — e principalmente a militar — não concorde em numero e caso com ella.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

ESTRADA CARROÇAVEL NO CEARÁ

Indo ao encontro de uma antiga aspiração do Ceará, e com o fim não só de facilitar o transporte dos productos da região do baixo Jaguaribe para os mercados consumidores mais proximos, como o de permittir, a frete razoavel, o de materiaes para a construcção da represa de Santo Antonio de Russas, em execução, e de varias outras que estão projectadas no valle do Jaguaribe, afim de irrigar as suas immensas varzeas e de tornar perenne esse rio, o maior daquelle Estado, mandou a inspectoria de obras contra as seccas fazer os estudos e projectos de uma estrada carroçavel ligando a cidade de Russas á estação de Acarape, da Estrada de Ferro de Baturité.

Esta estrada de ferro, com o seu ramal para a cidade de Icó, servirá a toda a bacia do Jaguaribe acima dessa cidade; mas, as regiões do baixo Jaguaribe, inclusive os municipios de Limoeiro, Russas e Aracaty, que não são servidas por ella, o serão pela estrada carroçavel ora em estudos. Os municipios de Russas e Limoeiro são grandes productores de cêra de carnaúba e algodão, que exportam em grande quantidade, bem como, avultadamente, pelles de cabras, couros salgados, cal de pedra, sola, etc. Tudo isto fórma uma grande industria do Ceará.

A estrada procurará servir os pontos populosos intermediarios e attingir Acarape com o menor percurso possivel.

Nos pontos onde não existir aguada permanente, a inspectoria de obras contra as seccas mandará abrir poços tubulares, que não serão distantes de mais de 20 kilometros, um do outro.

São as seguintes as condições technicas da estrada:

As declividades maximas serão de 0,005 por metros, assim como o raio minimo de curvatura de 20m,0.

Tanto as declividades como os raios de curvatura acima só serão empregados em casos excepcionaes.

A exploração fará sempre os encurtamentos possiveis, de modo a que se estabeleça a necessaria compensação economica, em relação á linha mais desenvolvida, no caso em que o encurtamento dê logar a obras de arte de elevado custo.

A plataforma da estrada será de 6m,00, entre valetas lateraes.

Nas declividades de grande desenvolvimento, seguir-se-ha o criterio de rampas, ou contra-rampas, sempre uniformemente ascendentes ou descendentes em relação ao ponto mais alto ou mais baixo.

Os patamares minimos, nesse caso, entre as rampas e contra-rampas consecutivas, serão de 100m,0.

As deflexões maximas da linha de exploração serão de 45º.

COLONIA PORTUGUEZA

A recepção do novo ministro e a tentativa de *boycottage* dos productos portuguezes

Não creio que as minhas ligações de amisade e a fascinação que exerce sobre o meu espirito o Sr. Dr. Bernardino Machado, perturbem o meu juizo critico e me levem a attribuir a tão interessante personalidade, qualidades superiores ao seu real, indiscutivel e consagrado merecimento.

E, como disso estou convencido, não tenho o menor constrangimento em declarar que, na minha opinião, nunca Portugal teve um representante de mais valor junto ao governo do Brazil, quer sob o regimen do imperio, quer nestes vinte e poucos annos de Republica.

Além de outras razões de justiça, de patriotismo e de longinquo interesse pessoal, essa convicção faz com que eu tenha no fundo d'alma um sentimento de magua e de revolta, ao ver iniciar-se agora a *reprise* dessa campanha vil, infame e monstruosa, que foi aqui agitada ha anno e meio, não propriamente contra o regimen republicano em Portugal, mas contra a propria Nação, contra os seus interesses economicos, nessa entristecedora demencia provocada pela allucinação da mais irracional e inexplicavel paixão partidaria.

Naturalmente que grande parte da colonia portugueza, que no gozo do mais legitimo dos direitos, continúa fiel ás instituições decaidas, não póde ser responsavel pela infamia e pela torpeza de meia duzia de miseraveis, alguns delles transfugas do partido republicano, que por mero interesse especulativo, procuram a todo o transe manter uma situação de lucta entre os membros da colonia, acirrar odios, alimentar vãs esperanças numa proxima restauração que nunca chega, levando a falta de escrupulos e a maldade dos seus sentimentos ao ponto de se constituirem em arautos da campanha contra os generos portuguezes, sob pretexto de que é preciso crear difficuldades economicas e financeiras ao regimen republicano, para mais facilmente poderem ser derrubadas as instituições, tão gloriosamente proclamadas em 5 de outubro.

Não ha quem reflicta um pouco, que possa acreditar que seja esse o movel de tão antipathica campanha, que, antes de attingir o alvo confessado, iria prejudicar directamente o commercio portuguez no Brazil, que, se tem a preferencia da clientela da colonia, é justamente porque são portuguezes os generos que expõe á venda, acabando essa preferencia, desde que o commercio portuguez só tenha os productos que se encontram em qualquer casa.

Não é crivel que a colonia portugueza leve a sua ferocidade sebastianista a ponto de fazer a propaganda contra os seus mais directos interesses, tanto mais que ainda que fosse possivel organizar no Brazil um *boycottage* cerrado contra os productos portuguezes, hypothese que o raciocinio repelle, os effeitos dessa diabolica e perversa colligação, só de longe e em proporções insignificantes, iria attingir a fórma republicana existente em Portugal.

Não, não é de uma campanha politica que se trata, e eu, embora afastado por principio da vida intima da colonia portugueza, sou portuguez, e é nessa qualidade que venho protestar contra essa traição aos interesses mais vitaes da terra em que nasci, fazendo um appello aos meus patricios monarchistas, para que se insurjam por sua vez contra esse crime de lesa-Patria, que se procura praticar em seu nome, e contra o qual protestam o seu bom senso, a sua seriedade, os seus interesses e o seu patriotismo.

Os falsos portuguezes que pela segunda vez se puzeram á frente dessa repudiada tarefa, são meros agentes das Camaras de Commercio hespanholas e italianas, que se aproveitam da cegueira provocada pela paixão politica da colonia portugueza, para tirar um partido intelligente a favor do commercio das suas respectivas nacionalidades.

Cumpro o dever de abrir os olhos dos meus patricios, chamando-lhes a attenção para essa conspiração habilmente architectada contra o commercio portuguez no Brazil, já em franca decadencia, graças á pouca perspicacia dos seus membros, que não sabem, nem nunca souberam, tirar proveito da sua situação privilegiada.

Quando se proclamou a Republica em Portugal, vim a publico insurgir-me contra a campanha de especulação que os jornaes desta capital estavam fazendo contra o novo regimen, no intuito de tirar proveitos da boa fé da colonia e do apego inconcebivel e injustificavel que ella tinha á instituição deposta.

A colonia correspondeu generosamente ao deprimente conceito que essa imprensa *republicana* faz do seu apoucado espirito, e por isso esses jornaes continuaram a fazer o seu negocio, atirando-se grosseiramente contra a Republica de Portugal e contra os seus homens mais eminentes, adulterando factos e mantendo a agitação latente, com noticias falsas dadas no paladar dos reaccionarios, ácerca da situação da fronteira.

Cegos pela paixão e pelo preconceito, os meus patricios não quizeram ver a razão, fecharam os olhos á evidencia, quando eu lhes mostrava como a proclamação da Republica em Portugal tinha aberto para o nosso paiz, para a colonia portugueza no Brazil, novos horizontes da maior transcendencia, vindo proporcionar opportunidade de realização de velhas aspirações nossas, pela sympathia e sincera satisfação com que esta Republica em que vivemos e sob cuja egide de liberdade e de progresso temos feito a nossa felicidade, recebeu a noticia da proclamação da nova fórma de governo em Portugal.

Quasi dois annos são decorridos após esse grande acontecimento da nossa historia, sem que nada se tenha feito, ou tentado sequer, de interesse material e moral para os dois paizes.

Devo confessar com a imparcialidade, que é uma das minhas maiores preoccupações, que a culpa não foi só do espirito **reaccionario da colonia, mas tambem**, se não principalmente, do abandono em que a Republica deixou os interesses portuguezes no Brazil.

Chegou agora o momento de recuperar tão precioso tempo perdido, e, como os interessados em prejudicar a approximação moral e o intercambio commercial e intellectual entre os dois paizes, se aperceberam já de que o ambiente, com a chegada do novo ministro, era propicio á realização desse patriotico idéal, reacendeu-se, como por milagre, a campanha de odios e de infamias que ha tempos estava amortecida.

Não é possivel que a colonia portugueza continue a servir de gato morto aos interesses commerciaes de outras nações, que produzem os mesmos generos que Portugal produz, e que procuram disputar-lhe esta tão apetecida clientela do commercio importador do Brazil.

Tampouco é admissivel que perseveremos em dar provas continuas de incultura, de intolerancia, de reaccionarismo, de odio partidario, de dissidencias profundas, que são injustificaveis e prejudiciaes aos interesses e aos creditos do nome portuguez no estrangeiro.

A Republica Portugueza acaba de enviar como representante para o Brazil o seu homem mais brilhante e de maior relevo intellectual, politico e social.

Não é possivel encontrarem-se numa só pessoa reunidos tantos dotes e qualidades natas e adquiridas pela experiencia de uma longa vida publica, como os que fazem do Dr. Bernardino Machado o idéal dos ministros de Portugal junto ao governo do Brazil.

Tenho conversado longamente com esse meu illustre amigo e tenho ouvido da sua bocca as linhas geraes do seu duplo programma, junto ao governo brazileiro e para com a colonia portugueza, e em presença da superioridade com que esse eminente homem de Estado expõe as suas idéas de trabalho, de moderação, de transigencia, de affectividade, não póde haver um só portuguez que não se sinta lisonjeado por ver o seu paiz tão dignamente representado.

Seria uma iniquidade entorpecer os esforços de quem procura realizar uma grande obra de patriotismo e de amor.

Um dos pontos que mais feriram a attenção do eminente ministro de Portugal, foi a pujança e a admiravel organização das associações beneficentes portuguezas, espalhadas em todo o Brazil, e que S. Ex. justamente considera como um padrão de gloria e como uma manifestação especial do caracter portuguez, e dos seus sentimentos de solidariedade e de fraternal assistencia.

O Sr. Dr. Bernardino Machado não se incommoda absolutamente com as opiniões politicas das directorias que administram essas sociedades, que não são agremiações partidarias, mas de beneficencia, sendo ridiculo e contraproducente que se preoccupem com objectivos diversos daquelle que é a razão da sua existencia.

S. Ex. prepara-se para ir visitar todas essas uteis e benemeritas instituições, offerecendo-lhes, em nome do governo da Republica, todo o apoio material e moral que ellas merecem.

— Meu caro amigo, dizia-me ainda hontem S. Ex., é o proprio interesse dessas instituições, a necessidade dellas viverem, que tem de excluir a politica do seu seio.

— Se hoje grande parte da colonia é monarchista, amanhã não o será, de modo que agremiações dessa ordem não podem excluir o auxilio de elementos republicanos, como se fossem constituidas de correligionarios nossos essas directorias, não poderiam abrir mão do efficaz auxilio dos importantes elementos monarchistas da colonia.

— Essa intransigencia de momento nada mais representa do que o producto de uma agitação inevitavel nestes periodos de transformação institucional, radical e profunda, como o que Portugal está atravessando.

— O patriotismo, o bom senso, os sentimentos de caridade e affectivos dos portuguezes têm de prevalecer sobre o preconceito e sobre mal entendidos despeitos e ainda mais mal entendidos sentimentos de gratidão.

— No fundo, a attitude reaccionaria da colonia é-me profundamente sympathica, porque verifico que esses patricios se julgam obrigados para com a monarchia, por actos que eram praticados pela nação, cuja soberania era exercida pelas instituições decaidas.

— Veja o meu amigo, que, embora partindo de um ponto de vista errado, essa attitude revela uma nobreza de sentimentos, que honra o caracter portuguez.

— Ajude-me a esclarecer esta gente, dotada de qualidades excellentes, capaz de grandes coisas, e creia que, dentro de pouco tempo, mesmo dentro da intransigencia do seu crédo politico, ella será o mais efficaz apoio que Portugal republicano encontrará nesta Republica, tão generosa, que não tem dado mostra de desagrado pela impertinencia com que os nossos se pronunciam sobre a fórma de governo adoptada pelo paiz em que vivem.

— No terreno politico, a Republica precisa menos delles do que elles da Republica, desde que é a fórma constitucional adoptada na nossa terra.

— Onde a Republica precisa delles, e do auxilio de todos os portuguezes, é no terreno do patriotismo, e isso não é um favor que o governo pede, mas o cumprimento de um dever imposto aos cidadãos de qualquer paiz culto.

Póde haver algum portuguez, monarchista ou republicano, que em presença de um programma destes, tolerante, elevado, patriotico e digno, ouse crear embaraços á acção do illustre representante da sua Patria?

O successo da missão do Sr. Dr. Bernardino Machado junto aos altos poderes da Republica está de antemão garantido pela boa vontade que S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca manifestou ao representante de Portugal, por occasião

da solemne apresentação das suas credenciaes.

Foram bem expressivas as palavras do honrado chefe da Nação, que em resposta ao feliz discurso do Sr. Dr. Bernardino Machado, declarou que "quando dois povos se approximam dessa fórma, confundindo-se pelo sangue, pela tradição, pela propria lingua, os accordos internacionaes não passam de simples instrumentos confirmativos dessa unidade de vistas, que tudo regula por si mesma, dessa alliança tacita que tudo supera sem conflictos possiveis."

Não é possivel fazer-se maiores aberturas, nem receber com mais cordialidade o representante de um paiz estrangeiro.

Seria deploravel e excederia tudo quanto a imaginação humana possa commetter, que a paixão partidaria dos portuguezes aqui domiciliados viesse tornar impossivel que o ministro de Portugal chegasse a conclusões definitivas com o governo do Brazil, de interesse para os dois paizes, e de accordo com os sentimentos que animam os dirigentes das duas Republicas irmãs.

João Lage.

O Sr. Aristoteles Roriz, agente do 14º districto (Engenho Velho), tem percorrido diariamente o seu districto, principalmente de madrugada, merecendo-lhe o maior interesse a conducção de leite com agua e o vasilhame sem a indicação da procedencia.

Além da fiscalização exercida pelos guardas municipaes, o agente Roriz verifica a procedencia das infracções, afim de evitar que seja imposta multa sem estar a infracção claramente comprehendida na lei.

Vai responder a conselho de investigação o 1º tenente Othon Ribeiro Cirne.

RED-STAR

Quasi todos os jornaes desta capital e de Minas têm-se occupado, nestes ultimos dias, com a introducção feita pelo Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas, ao relatorio da gestão da sua pasta no anno findo. Alguns desses orgãos de imprensa o têm transcripto na integra com merecidos elogios.

Elle é, de facto, um documento de grande relevo, que foge aos moldes tão communs nas peças officiaes desse genero, em que a introducção transforma a recompilação dos assumptos tratados no relatorio em simples explanação literaria do que se vai ler pouco depois em detalhe. A introducção, como a moldou Joaquim Murtinho, no seu famoso relatorio da viação em 1897, não é isso; ella exige idéas, explana convicções e conhecimentos applicados á materia attinente ao departamento administrativo cujo relatorio antecede, diz a quem a lê, não o resumo do que foi feito, mas a somma do que é preciso, do que se deve e do que, muitas vezes, não é possivel fazer.

A introducção do relatorio escripto pelo secretario da agricultura de Minas é um trabalho dessa feição, modelado, dada a relatividade da situação e do meio, por aquelle molde inesquecivel; ella nos apresenta, nesse interior brazileiro tão pouco conhecido do litoral, um homem de governo que tem idéas e as expende firme, clara e acertadamente; ella nos dá, através dessas idéas, a impressão forte e consoladora de uma terra de grande futuro, onde a obra economica de que João Pinheiro lançou os grandes fundamentos continúa a ser construida, e na qual a pendencia da legislação e o esforço administrativo fazem gerar, dia a dia, um novo factor de progresso.

Esse documento é tanto um expositor de idéas como um registro de factos. Nelle se destacam providencias que honrariam qualquer governo digno desse nome; sente-se que o trabalho dos dirigentes mineiros é alguma coisa mais que o expediente quotidiano das secretarias e que os grandes problemas que dizem respeito á defesa e affirmação economica nacional estão tendo ali um grande contingente para a sua efficiente solução.

A questão da hulha branca, a questão mais premente e mais delicada talvez, no surto industrial destes tempos, mereceu do Dr. José Gonçalves, não um commentario, mas um projecto de lei, que figura nessa introducção. Quando não tivesse elle abordado os outros problemas presos á producção e aos processos de valorizal-a, esse só bastaria para recommendar o conhecimento do seu trabalho.

O *Paiz* reproduz hoje igualmente, em outra pagina, tão interessante documento, com as devidas honras a uma nobre e fecunda actividade.

NA CENTRAL

DESCARRILAMENTO — ALGUNS PASSAGEIROS FERIDOS

Na estação de Ewbank, hontem, deu-se o descarrilamento do tender da locomotiva e de alguns carros do trem R 2, ficando a linha impedida por algumas horas.

O agente da estação, cumprindo o regulamento da estrada, em vigor, requisitou logo, do deposito proximo, um trem de soccorro, dando-se então começo aos trabalhos para o desempedimento da linha, os quaes correram com certa perturbação, devido á grande chuva que cahia.

O engenheiro residente compareceu logo ás primeiras noticias sobre o facto, tendo providenciado de accordo com as primeiras necessidades do momento.

O accidente foi devido á fractura no aro de uma roda da locomotiva, tendo recebido ferimentos tres pessoas da familia do Sr. Domingos Guimarães, por terem procurado deixar o carro em que estavam, saltando á linha.

Esses passageiros foram logo medicados, sendo cercados de todos os cuidados, por parte da alta administração da estrada.

A baldeação do R 2 para o S 2, apesar da torrencial chuva que cahia na occasião, foi feita com a possivel regularidade, não tendo havido a menor reclamação por parte dos passageiros.

Hoje o Dr. Paulo de Frontin deverá receber o relatorio do inquerito, que será feito rigorosamente, não obstante a casualidade do facto, como acima declarámos.

A administração superior da estrada, teve noticia do facto, no seguinte telegramma, em cujos termos buscamos a presente noticia:

"Ewbank (do agente) — Descarrilamento R 2, resultou ferimentos tres pessoas da familia do Sr. Domingos Guimarães, por terem as mesmas saltado linha.

Pedi soccorro medico, pharmaceutico e trem soccorro, bem assim previna engenheiro residente. Facto isolado casual devido fractura soffrida aro de uma roda locomotiva.

Estou baldeando R 2 com S 2."

O RAMAL DE SABARÁ

Do nosso companheiro Nestor Massena, que seguiu representando o *Paiz* na comitiva que foi inaugurar o trecho de Caethé a Santa Barbara, no ramal ferreo de Sabará a Sant'Anna dos Ferros, recebêmos os telegrammas seguintes:

"MIGUEL BURNIER, 28 — Saimos da estação Central hontem, ás 8 horas da noite. A comitiva é composta dos Srs. Francisco Salles, ministro da fazenda; Paulo de Frontin, Valentim Dunham, Humberto Antunes, da Central do Brazil; deputados João Penido e Silveira Brum, Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda; Sá Bello, G. Rondim, José Luiz de Araujo, A. Costa Lage, Madeira de Ley, Mario Bello, E. Feio, Deoclydes de Carvalho, Olympio Miranda, coronel João Clapp Filho, Balthazar Marques de Almeida e Luiz Leite Pinto.

O comboio está constituido com seis carros, sendo um para o ministro, outra para o Dr. Paulo de Frontin, o terceiro para os engenheiros da Estrada, o quarto para os representantes da imprensa, o quinto para o pessoal da estrada e o sexto para bagagens. A machina utilizada é a denominada *Engenheiro José Luiz de Araujo*. Funccionam o machinista Bandeira e o chefe de trem João Campos. Em Belem foram servidos café, chá e biscoutos.

Hoje, ás 7 ½ horas da manhã, foi servido café em Lafayette.

Os representantes dos jornaes cariocas são os Srs. Marques Pinheiro, Deoclydes de Carvalho, Nicoláo Rodrigues, Pinto Machado e Marcondes do Prado. O Dr. Paulo de Frontin tem tido innumeras attenções para com os jornalistas.

Proseguimos na viagem, que está correndo admiravelmente bem."

RANCHO NOVO, 28.

Faz tambem parte da comitiva o deputado Honorato Alves. Baldeámos em Burnier, onde o Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, se incorporou á comitiva. Partimos de Burnier ás 8 ½ horas.

O *Fon-Fon* envia photographo. A Companhia Internacional de Cinematographia enviou um operador, que tirará duzentos metros de fitas. Em Sabará foram collocados novos carros, afim de conduzirem as pessoas vindas de Bello Horizonte. Segue tambem um outro comboio especial, conduzindo o coronel Bueno Brandão, presidente do Estado; os Drs. Delfim Moreira, secretario do interior, e Arthur Bernardes, secretario das finanças; deputado Prado Lopes, tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado; Dr. José Moreira Santos Penna, representando o municipio de Santa Barbara; representantes da imprensa de Bello Horizonte, muitos academicos e pessoas gradas.

Esse especial saiu de Bello Horizonte ás 9 horas e 10 minutos, chegando a Sabará ás 10 horas. O especial conduzindo os Drs. Salles e Frontin chegou a Sabará ás 10 horas e 20 minutos, partindo ás 10 ½ horas.

O Dr. Mario de Lima, chefe da succursal do *Paiz* em Bello Horizonte, impossibilitado de tomar parte na excursão, por estar marcada para hoje a inauguração festiva da succursal, está representado pelo Dr. José Penna.

Em Cuyabá, primeira estação após Sabará, havia muita gente na *gare*, estando a estação enfeitada de galhardetes e bandeirolas, havendo sobre a linha um arco de triumpho com a inscripção—*Salve! Bueno Brandão!*

RANCHO NOVO, 28.

Saindo de Cuyabá, passa-se por um local que é apontado como sendo aquelle em que foi iniciada a mineração da zona. Logo após está o primeiro tunel. Chegámos a Caethé, fomos recebidos com foguetes, rojões e bombas. A estação estava lindamente enfeitada com festões, galhardetes, bandeiras e arcos. Uma grande multidão, todas as pessoas eminentes da localidade, senhoras e senhoritas ali estavam. Logo após ás estações estão os estabelecimentos da fabrica de ceramica do saudoso Dr. João Pinheiro. As machinas e os carros que se acham nas estações de percurso estão todos ornamentados com flores e folhagens. Os carros do comboio vão repletos de pessoas, que se incorporaram á comitiva durante o percurso. Em Rancho Novo, á chegada do especial, a banda do 1º batalhão executou o hymno nacional, havendo uma salva de 21 tiros de bombas de dynamite. A estação estava muito bem enfeitada.

RANCHO NOVO, 28.

Em Rancho Novo, na morada do engenheiro residente do logar, foi servido um almoço ao ar livre, sob rusticos caramanchões cobertos de palmeiras. A mesa principal era em fórma de E. Ao champagne, o Dr. Frontin saudou os Drs. Francisco Salles e Bueno Brandão, representantes dos governos federal e estadoal. Falou depois o Dr. Francisco Salles, erguendo um brinde ao Sr. Bueno Brandão, e, por ultimo, o presidente do Estado, que ergueu a sua taça em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, levantando, em seguida, o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica, na pessoa do Dr. Salles.

O serviço, feito pela casa Paschoal, agradou, apesar da concurrencia ser dez vezes maior do que era esperado.

A firma Sigaud & Liebman, constructora do trecho, offereceu ao Dr. Frontin um bronze representando os trabalhadores nas vias ferreas.

(Serviço do *Paiz*.)

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 70 guias, no total de 2:421$500, sendo: da Candelaria, multas, 100$; praça, réis 17$500, e impostos, 8$; Santa Rita, impostos, 17$; Santo Antonio, multas, 100$, e matricula de cães, 7$; Lagoa, impostos, 30$; Sant'Anna, multas, 110$, e impostos, 194$; Gamboa, multas, 200$; Espirito Santo, multas, 240$; praça, 8$, e impostos, 68$; S. Christovão, impostos, 453$; Tijuca, impostos, 156$; Meyer, multas, 200$, e impostos, 103$; Inhaúma, multas, 212$; Jacarépaguá, enterramentos, 80$, e Campo Grande, multas, 20$; impostos, 8$, e enterramentos, 90$000.

No curso commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro aprende-se francez, inglez e allemão, em pouco tempo.

Adquiriram immoveis: Francisco de Andrade Coutinho, o predio em construcção á rua Silva Telles numero 200, por 80:000$; commendador Antonio Gonçalves de Carvalho, o predio á rua do Riachuelo n. 52, por 30:800$; Dr. Benedicto Castilho Andrade, um terreno á avenida Atlantica e outras ruas, por 38:040$; Roberto de Menezes Peake, um terreno á avenida Atlantica e outras ruas, por 31:107$200; Eduardo do Rio Soares, o predio á rua D. Anna Nery n. 75, por 12:000$; Dr. José Alves Paes Leme Filho, predio e terreno á rua Mariz e Barros n. 330, por 90:000$; João Vasques Alvares, os predios á praça da Republica n. 1 e rua Menezes Vieira ns. 4 a 14, por 124:000$, e Paulo Perestrello da Camara, predio á rua D. Marciana n. 96, por 12:000$000.

Vai por ahi, entre os competidores na importação de automoveis, uma lucta acirrada e pertinaz.

Passada aquella primeira época em que a pequena fabricação estrangeira encontrou no nosso mercado um *déversoir*, generoso para derramar carros de marcas desconhecidas, verdadeiras monstruosidades de mecanica, que se vendiam a preços de carros de grande marca, a concurrencia finalmente estabeleceu a selecção. O duelo acabou por deixar em campo os mesmos adversarios que já estão habituados a medir forças em todos os mercados de consumo.

A batalha, que era, antes, de exercitos, passou a ser um prélio entre reduzido numero de combatentes.

Nesse prelio, os poucos que estão em campo representam as poucas nações que se especializaram na fabricação do automovel, e raras são as nações representadas por mais de um combatente.

Os episodios do duelo podem acompanhar-se nos jornaes. Não se acham descriptos nas paginas de noticiario, mas apparecem flagrantes nas paginas de publicidade. Ainda hontem Benz, o concurrente allemão mais proximo das honras do campeonato, lançava o seu gesto audaz de desafio no *Jornal do Commercio*, em quatro paginas que decerto pagaram por muito bom dinheiro os commerciantes Carlos Schlosser & C., para o preconicio dos seus excellentes carros, dos caminhões automoveis Saurer, dos pneumaticos Continental, dos magnetos Bosh, accessorios para automoveis, etc.

E' um golpe novo a que jámais se tinham abalançado os demais concurrentes. Alguns haviam chegado ao extremo recurso da pagina inteira, bombastica e vistosa, mas nenhum se aventurara ás quatro paginas, se sentira capaz desse gesto esboçado com audacia cyranesca pelo campeão teutonico.

Oxalá elle lhe assegure a victoria que tem quasi ganha nas predilecções do publico, e attinja cá por casa, onde gestos desses, são sempre acolhidos pela administração com extrema sympathia.

Está providenciado pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que, no correr desta semana, a estação Maritima receberá a despacho mercadorias e inflammaveis para todos os pontos pela mesma servidos.

O *Paiz* insere em outro logar um aviso, que é de grande interesse publico.

No dia 4 de agosto proximo realiza-se, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, a sessão solemne commemorativa do 63º anniversario da morte da heroica brazileira Annita Garibaldi.

Essa glorificação é promovida por uma commissão de que fazem parte os Srs.: Lauro Müller, barão Homem de Mello, Luiz Camuyrano, Moreira Guimarães, Celso Bayma, Coelho Lisboa e as redacções do "Corriere Italiano" e "Bersagliere".

A Liga do Operariado do Districto Federal, não tendo realizado o comicio noticiado para hontem, devido ao máo tempo, convocou outro para ser realizado domingo proximo, na Ponte de Taboas, Jardim Botanico.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Do encarregado de negocios do Japão recebeu o Sr. ministro da agricultura um exemplar, artisticamente encadernado, da edição japoneza do *Times*.

—O Sr. ministro da agricultura agradeceu ao Dr. Carlos Sampaio a communicação que fez, em nome da companhia Port of Pará, relativamente á organização da Amazon Land & Colonisation Company, cujos fins, entre outros, são os de colonização e desenvolvimento da Guyana brazileira, e bem assim, sobre a partida para Obidos, em 1º de julho, de uma commissão de peritos com o fim de estudar *in loco*, as possibilidades, ali, da criação, agricultura e industria.

O ministro, acquiescendo ao alvitre lembrado, designou o Dr. Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos, para fazer parte, como seu representante, da referida commissão

—O Sr. ministro da agricultura, em solução á consulta do director do serviço de estatistica, declarou que, de accordo com o disposto no artigo 28, § 11, do regulamento que baixou com o decreto n. 8.890, de 11 de agosto de 1911, compete ao director geral da industria e commercio, assignar instrucções sobre serviços a cargo da respectiva directoria.

—O Sr. ministro da agricultura agradeceu ao seu collega das relações exteriores a communicação de haver sido adiada *sine die*, a exposição que deveria effectuar-se em Tokio, no corrente anno, e que, posteriormente, foi adiada para 1917, conforme aviso do governo do Japão á legação do Brazil naquella capital.

—O Sr. ministro da agricultura remetteu ao seu collega da viação um officio da secretaria paulista de agricultura, commercio e industria; solicitando para elle attenção daquelle titular, afim de ser adoptada a antiga tarifa para o transporte de saccos de arroz, na Estrada de Ferro Central do Brazil, conforme deseja a associação paulista.

—O Sr. ministro da agricultura solicitou do governo do Estado de Santa Catharina as providencias no sentido de ser posto á disposição do ministerio o capitão da força policial do Estado, Sr. Euclides de Castro, de cujos serviços necessita a repartição de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do sólo que o paquete allemão *Crefeld*, hontem entrado de Bremen e escalas, trouxe para este porto 26 familias russas, num total de 170 immigrantes, que se destinam ás colonias do sul da Republica.

QUINTINO BOCAYUVA

Extraimos de "El Tiempo", de Buenos Aires, edição de 15 do corrente:

"Quintino Bocayuva tenia su carácter bruñido como el acero, y en su espiritu ágil los pensamientos tomaban formas nobles.

Creia en la democracia, porque habia visto de cerca la desigualdad politica y social. Luchó por la confraternidad de estos pueblos del Plata. Tuvo la suerte de morir, viendo hecho carne el verbo de la redencion del esclavo. Vivió para lo bello, entonando himnos á lo bueno, sin otro ideal que el sueño del justo; no pedirá recompensa, dando, en cambio, todo lo fuerte de su alma. Fué un clarovidente de las ideas modernas. Vibró para el amor, la patria y la humanidad. Poseyó la debilidad del varón magnánimo; la exquisita sensibilidad, con la que, sin embargo, se abren los horizontes morales de los pueblos. En su elevada y ancha frente se leia la lealtad de sus procederes. No hizo derramar más lágrimas que las que tiemblan en los párpados cuando el amor y la hermosura se aunan para cantar á la dicha! Era hombre ide, cuyo simbolo radicaba en la perfección evolutiva sin otra fuerza que la de la ciencia y el raciocinio—**Alberto Palomeque.**"

Uma commissão das camaras reunidas esteve ante-hontem na residencia da Exma. viuva Quintino Bocayuva, afim de apresentar-lhe pezames pelo fallecimento de seu eminente marido.

Essa commissão era composta dos desembargadores Virgilio de Sá Pereira, Enéas Galvão e Souza Pitanga.

O Dr. Godofredo Cunha esteve ante-hontem em visita ao Sr. ministro da viação, agradecendo, em nome da familia de Quintino Bocayuva, o seu comparecimento ao enterro.

O Rio tem a honra de hospedar hoje uma grande personagem: o Sr. ex-sargento Waldemar da Cunha, ao qual a policia do Sr. Belisario está dando honras excepcionaes de grande homem, por motivos que ignoramos.

Waldemar da Cunha tem hoje uma notoriedade incontestavel e era procurado pela policia, que se não occupava ha muito tempo de outra diligencia.

Por que? Qual é o crime de Waldemar? Esse infeliz moço accusou o Sr. capitão Oliveira Junqueira de mandante de tentativa de assasinato do deputado Irineu Machado.

E' incontestavelmente um crime, aliás capitulado com penas diversas no nosso Codigo Criminal. Esse crime, se não nos enganamos, é o de calumnia, se de facto, como acreditamos, o Sr. capitão Junqueira não passa de uma personagem da fantasia morbida ou da perfidia planista do sargento Waldemar.

Como quer que seja, não acreditamos que a policia haja posto a mão sobre Waldemar para fazel-o pagar por outra especie de delicto, posto que a calumnia no caso assumiu proporções mais escandalosas, em virtude de ser objecto della um official que faz parte da real casa do Sr. presidente da Republica.

Se a prisão de Waldemar é um facto, não comprehendemos por que a policia se esforça por occultal-o á reportagem.

Os mysteriosos subterfugios da policia autorizam hypotheses que não podem ser lisonjeiras á sua reputação.

Reconhecemos que á testa dessa instituição de segurança se encontra um homem de bem, dotado de qualidades moraes apreciaveis; mas, infelizmente, o Sr. Belisario Tavora não se julga muito seguro no seu logar e por isso procura solidificar-se por meio de favores e condescendencias á gente do Cattete, onde estão os seus protectores. O chefe quer ser agradavel aos meninos e aos intimos do marechal e vai sacrificando na lei e no direito.

O delicto de Waldemar pertence ao numero dos de acção privada e, portanto, a intervenção da policia prendendo-o e deixando-o incommunicavel no xadrez da brigada policial, e, mais do que isso, occultando a sua prisão aos jornaes, faz suppor que contra o pobre diabo se planeja alguma vingança que a lei não permitte e que não póde passar de uma barretada indecorosa do chefe de policia aos melindres de um ajudante de ordens do presidente da Republica.

E' preciso que a policia confesse lisamente que agadanhou Waldemar no Espirito Santo, que o trouxe por terra até Maruhy, que d'ahi o transportou em lancha da policia maritima até esta cidade.

E' preciso que a policia confesse lisamente, a menos que o Waldemar não seja passageiro a bordo de algum navio fantasma, o que, sendo assim, justificaria inteiramente o procedimento de reserva do illustre chefe de policia.

Estava escripto e composto este commentario, quando quasi a 1 hora da manhã a policia, sentindo-se descoberta, resolveu descobrir-se e dar a conhecer que realmente Waldemar estava em seu poder. Foi melhor assim.

A policia ouve tudo quanto o ex-sargento quizer dizer e a opinião sensata do paiz fica definitivamente esclarecida sobre o infeliz que conquistou tão triste celebridade.

A imprensa paulista e a carioca já por diversas vezes se têm occupado de uma futurosa empreza, organizada no Estado de S. Paulo, para exploração de uma estrada de ferro que ligue a cidade de Santos ás de S. Sebastião e Caraguatatuba, percorrendo uma grande e riquissima zona do litoral norte de S. Paulo.

Organizada por um grupo de conceituados capitalistas de Santos e S. Paulo, a Empreza Estrada de Ferro Litoral Paulista, que dispõe de solidos recursos financeiros, entrará em breve em franco periodo de actividade, afim de realizar no mais breve espaço de tempo possivel o seu vasto programma.

Conforme foi noticiado, a grande empreza, de posse das concessões que lhe deram as camaras municipaes de Santos, S. Sebastião e Caraguatatuba, já assignou com essas duas ultimas edilidades os respectivos contratos.

O contrato com a Municipalidade santista, segundo nos consta, deve ser muito em breve assignado tambem, estando apenas dependendo de um parecer do Dr. Silva Telles, engenheiro chefe da secção de obras.

O consultor juridico da camara santista, Dr. Nilo Costa, já deu o seu parecer favoravel á assignatura do contrato entre a Prefeitura de Santos e a referida empreza concessionaria da nova via ferrea.

"São indiscutiveis as vantagens que a Santos — diz o *Diario de Santos* — vem trazer a nova estrada de ferro, pois a ligação deste porto com a riquissima zona litoranea do norte de S. Paulo terá como resultado o desenvolvimento da industria de madeiras, o da cultura de cereaes, da canna de assucar e outras já existentes na região que os trilhos da Estrada de Ferro Litoral Paulista vão percorrer e que em Santos terão de ser embarcadas para differentes portos do paiz e do estrangeiro.

A Prefeitura e a Municipalidade de Santos bem comprehenderam isso e tanto assim que deram á nova empreza todas as facilidades de que a mesma necessitava para levar a effeito o seu *desideratum*.

Tivemos occasião de examinar hoje as plantas das casas para os seus operarios, que a grande empreza ferroviaria vai construir á margem de suas linhas.

São construcções de bello aspecto, hygienicas e confortaveis.

Os estudos e projectos para construcção de vagões, vagonetes e demais material rodante que vai empregar a companhia tambem já se acham concluidos, de modo que, uma vez assignado o contrato com a Municipalidade santista, a empreza fará immediatamente a encommenda para a Europa, para o que já tem em seu poder diversas propostas de importantes casas constructoras de material ferroviario do velho mundo.

Assim, pois, dentro em muito pouco tempo, teremos a nossa bella cidade ligada a outras futurosas localidades do Estado, graças á patriotica iniciativa de um grupo de conceituados capitalistas, amigos do progresso de sua terra."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. Elias Theotonio apresentou e justificou em o Congresso Mineiro uma indicação no sentido de se representar ao Sr. presidente da Republica e ao Congresso Federal sobre a conveniencia de ser construido um ramal pela Estrada de Ferro Mogyana, o qual, partindo do ponto mais conveniente da linha em trafego, de Uberaba a Araguary, vá terminar na cidade de Estrella do Sul.

ARTES E ARTISTAS

Della Guardia.

A eminente actriz italiana Clara Della Guardia reapparecerá no theatro Municipal em quatro unicas récitas de assignaturas, com as seguintes peças: *L'aigrette*, de D. Nicodemi; *Il sogno di un Framonto di autunno*, de D'Annunzio; *Ave Maria*, de Oscar Guanabarino, e *La Buona figliola*, de S. Lopez.

Guitry.

O notavel actor Guitry aproveitou a folga de hontem para ir assistir á representação no Apollo, do *Botequim do Felisberto*, traducção do *Le petit café*.

Primerose.

Reapparece hoje no Apollo, mas, como das outras vezes, a pedido e em récita unica, a deliciosa comedia franceza *Primerose*, que tem tido, até agora, o condão de encher o Apollo em cada *reprise* que faz.

Merece, realmente, a pena ser vista a *Primerose*, como a representa a companhia Angela Pinto.

Amanhã dar-se-ha nesta temporada, a primeira da celebre tragedia *Hamlet*, fazendo Angela Pinto a protagonista.

Seiscentas representações da Boneca.

Completam-se hoje no Recreio seis centos de representações da mimosa opereta *A boneca* em lingua portugueza, desde que ha quatorze annos foi estreada em Lisboa por Palmyra Bastos, no papel de Alesia. A empreza, commemorando a data, retira a peça de scena hoje, para amanhã nos dar *O rei das montanhas*, uma apparatosa opereta de Franz Lehar, que o publico se não cansa de ver e applaudir.

A casta Suzana.

Palmyra Bastos vai fazer a *Casta Suzana!* Eis uma noticia que na sua singeleza tudo diz, desde a enchente á cunha até o enthusiasmo da platéa. Palmyra vai fazer agora aqui, pela primeira vez, a peça e é bem de calcular o successo que lhe está reservado.

Municipal.

O notavel actor Lucien Guitry despede-se hoje da platéa do Municipal com a primeira e unica representação da peça de Paul Bourget, *L'emigré*.

Toma parte toda a companhia.

S. Pedro.

"Vá para o *Diabo que o carregue*". Isso dito em outra época era quasi um insulto, hoje é um bom conselho.

Effectivamente, quem quizer passar duas horas deliciosas vá ao S. Pedro, apreciar a hilariante revista de João Phoca.

Palace Theatre.

The Great Jackson, grupo composto de oito figuras, e que vem precedido de grande fama como cyclitas mundiaes, tornou-se o encanto das funcções deste theatro.

Os Whiteley's, aramistas musicaes e equilibristas, são outras cinco figuras de destaque desta casa de diversões, nos seus arrojados trabalhos de equilibrio.

Sada-Yacco, Mercedes Alfonso e os demais artistas que fazem parte da empreza, são as maravilhas do Palace Theatre.

Quem desejar uma boa collocação deve prevenir-se com tempo, pois as lotações esgotam-se todas as noites.

Pavilhão Internacional.

A engraçada revista *Perdeu a fala!* continúa no cartaz do Pavilhão como o maior successo do theatro alegre na actualidade.

Hoje mais duas representações, ás 8 e 10 horas da noite.

S. José.

A *troupe* Cinira Polonio foi obrigada a suspender todos os ensaios, porque o *Forrobodó* não sairá de scena tão cedo, tal o successo alcançado com a hilariante burleta de Carlos Bittencourt.

Hoje, mais tres espectaculos com o *Forrobodó*.

Maison Moderne.

O popular theatro do Rocio reconquistará as glorias dos tempos aureos com a excellente *troupe* de variedades contratada pela empreza Paschoal Segreto.

Hoje despedem-se os duetistas hespanhoes Huertanica y Cardoso, mas em compensação estréa o melodista italiano Giacomo Pichi.

Continúa o estrondoso successo da Bella Olympia nas suas dansas.

Cinema theatro Chantecler.

Hoje, ultimas representações da linda opereta *A princeza dos dollars*, e amanhã primeiras da burleta *As excommungadas*.

Cinema theatro Rio Branco.

Sempre no antigo, a chistosa burleta de Candido Costa, está prestes a sair do cartaz do Rio Branco.

Hoje, penultimas representações em tres sessões, ás 7,30, 8,50 e 10,20.

Quarta-feira, o *Pausinho*.

O "PAIZ" EM MINAS

A nossa succursal em Bello Horizonte — A inauguração official da séde naquella cidade.

O *Paiz* inaugurou hontem officialmente a séde provisoria da sua succursal em Bello Horizonte. Essa inauguração e a pequena festa que lhe foi corollario não representam mais, é bem de ver, do que o desejo de corresponder com uma affectuosa e reconhecida attenção á carinhosa sympathia e ao generoso apoio que, desde os primeiros dias, dispensou a formosa capital mineira, assim como os representantes de todas as classes e opiniões do Estado, ao nosso jornal e á iniciativa de uma succursal nossa ali. A nossa succursal estava virtualmente inaugurada desde o instante em que, na modestia de um singelo escriptorio naquella cidade, começámos a fazer a secção de noticias e commentarios que esta folha publica, ha cinco dias, e que o *Paiz* iniciou, de facto, a nova phase da sua expansão jornalistica e commercial em Minas.

A pequena festa de hontem, entretanto, festa sem intenção de ceremonial nem de preconicio, tem o valor de accentuar, pelas saudações que expressámos, pelo nosso representante ali, ao grande Estado, a nossa admiração e o nosso reconhecimento a esse generoso trecho do territorio e á collectividade brazileira, ao mesmo tempo que nos deu mais uma vez a sensação de que não desmerecemos ainda do seu apreço e da sua confiança.

E' esta a expressão da festa de hontem, expressão, pelo que nos toca, encorajadora e a que procuraremos corresponder com o trabalho assiduo, digno e efficaz.

Damos em seguida a noticia da inauguração, transmittida em telegramma daquella capital.

BELLO HORIZONTE, 28.

Foi inaugurada hoje, ás 2 horas da tarde, com a presença de representantes do governo e da imprensa e numerosos convidados, a séde provisoria da succursal do *Paiz* nesta cidade, á rua da Bahia n. 1.326.

Apesar de coincidir essa inauguração com a inauguração do novo trecho do ramal de Santa Barbara, que afastou da capital, não sómente o mundo official, como uma grande somma de pessoas da nossa sociedade, e cuja noticia foi aqui conhecida ha tres dias, a festa foi bastante concorrida, correndo entre mostras de muita cordialidade e sympathia.

O Dr. Mario de Lima, director da succursal, recebendo os parabens pela fundação que o *Paiz* acabava de lhe confiar, offereceu ás pessoas presentes um copo d'agua, trocando-se nessa occasião varias saudações.

Falou em primeiro logar, agradecendo a presença dos representantes do Estado, dos seus collegas de imprensa e dos cavalheiros que ali tinham ido testemunhar a sua sympathia ao *Paiz*, o Dr. Mario de Lima, que disse representar aquella succursal o interesse que tinha o seu jornal em collectar e divulgar melhor os factos ligados ao progresso de Minas, á exuberancia das suas riquezas, á expansão do seu trabalho.

A attitude do *Paiz*, que sempre tem procurado estar com o bem publico, seria no Estado, em face da collectividade, a de um servidor dos seus interesses e aspirações legitimas, em face do governo a de um jornal que guarda a sua independencia sympathica. Não lhe preoccupava da politica estadoal senão aquillo que representava a acção administrativa, a obra dos dirigentes em prol dos dirigidos; isso não queria dizer em absoluto a neutralidade, que é, muitas vezes, o synonymo de covardia; queria dizer imparcialidade no exame e na critica possivel de quaesquer actos, visando a verdade e a justiça.

O Dr. Mario de Lima terminou saudando os representantes do governo, a imprensa local, os directores das succursaes do Rio e de São Paulo e as demais pessoas que lhe davam a distincção e o prazer da sua presença.

Falou depois o Dr. Mendes de Oliveira, redactor do *Estado de Minas*, saudando, em nome da imprensa local, o director da succursal do *Paiz* em Minas.

Em seguida o Dr. Pedro Carlos da Silva fez uma brilhante saudação ao *Paiz*, evocando o passado desta folha, a figura de Quintino Bocayuva, a campanha da abolição e a propaganda da Republica e terminando com as felicitações que dirigia ao grande diario carioca, ás quaes juntava as do seu collega e amigo Dr. Raul Franco. Falaram ainda, saudando o Dr. Mario de Lima, os nossos collegas de imprensa Porphyrio Camello, da *Revista Agricola*, e Abilio Barreto, do *Minas Geraes*.

Chegando nessa occasião um telegramma de Lindolpho Azevedo ao Dr. Mario de Lima, trazendo votos pela felicidade do seu novo encargo, o director da succursal leu-o em voz alta, fazendo em seguida um brinde enthusiastico a esse companheiro ausente, a quem qualificou, entre calorosos applausos, de "grande amigo de Minas e de Bello Horizonte".

O Dr. Alberto Alvares, lente do Gymnasio Mineiro e director da succursal do *Estado de S. Paulo* em Bello Horizonte, brindou, em uma bella e affectuosa saudação, os progenitores do director da succursal; agradecendo, em commovido brinde, o Dr. Bernardino de Lima, pai do Dr. Mario de Lima. O advogado e professor terminou bebendo pela grandeza de Minas e pelos propulsores do seu progresso.

Entre as numerosas pessoas que compareceram á linda festa, notámos as seguintes: Dr. Pedro Carlos da Silva, official de gabinete, pelo secretario do interior; Raul Franco, official de gabinete, pelo secretario das finanças; Fernando Gomes de Carvalho, pelo chefe de policia; Dr. José Lucio Brandão, pelo prefeito da capital e pelo Dr. Lafayette Brandão, secretario particular do presidente da Estado; D. Leonardo Gutierrez, consul da Hespanha; Dr. Alberto Alvares, director da succursal do *Estado de S. Paulo*; Dr. Abilio Machado, pelo *Minas Geraes*; Mendes Oliveira, pelo *Estado de Minas*; Adeodato Pires, pela *Noite*; Pinheiro Brandão, pelo *Diario de Minas*; Borges Fleming, pelo *Estado*; Dr. Costa Junior, pela *Tarde*; Horacio Guimarães, do *Estado*; Drs. Leonardo Moura Costa, Octavio Martins, secretario da Faculdade de Direito; Bernardino de Lima, lente da Escola de Minas e da de Direito; Francisco Tiburcio, Jefferson Mourão, Porphyrio Camello, Drs. José Burnier e Amaral Brazil, Haroldo Lima e Luiz de Lima.

Escusaram-se por carta, de não comparecerem, os Srs. Americo Lopes, chefe de policia; Dr. Lafayette Brandão e major Castorino Magalhães, representante do *Jornal do Commercio*.

(Serviço do *Paiz*.)

A inauguração da succursal do *Paiz* teve uma festa brilhantissima.

Foi offerecida uma mesa de doces ao representante do presidente do Estado, aos representantes da imprensa local, aos directores dos jornaes do Rio e S. Paulo e demais convidados presentes.

O director da succursal expoz os fins da mesma, salientando a attitude della em relação ao presidente do Estado, que é de independencia e imparcialidade.

Falaram o Dr. Pedro Carlos da Silva, saudando o *Paiz* e evocando a figura do general Quintino Bocayuva, e o Sr. Mendes de Oliveira, em nome da imprensa local, saudando o director da nova succursal.

No momento da festa, chegou um telegramma do Sr. Lindolpho Azevedo, dando parabens á succursal. O Dr. Mario de Lima leu o telegramma, brindando o Sr. Lindolpho Azevedo, o grande amigo de Minas.

Compareceram, entre outros, o Dr. Pedro Carlos da Silva, official de gabinete do secretario do interior; Dr. Raul Franco, official de gabinete do secretario das finanças; Dr. Fernando Gomes de Carvalho, pelo chefe de policia; Dr. José Lucio Brandão, pelo prefeito da capital e pelo Dr. Lafayette Brandão, secretario particular do presidente do Estado; D. Leonardo Gutierrez, consul da Hespanha; Dr. Alberto Alvares, director da succursal do *Estado de S. Paulo*; Dr. Abilio Machado, pelo *Minas Geraes*; Mendes de Oliveira, pelo *Estado de Minas*; Adeodato Pires, da *Noite*; Pinheiro Brandão, pelo *Diario de Minas*; Borges Fleming, do *Estado*; Dr. Costa Ribeiro, da *Tarde*, e outras pessoas gradas.

(Agencia Americana.)

RED-STAR

Foi affixado edital no predio numero 35 da praça Tiradentes, pelo agente do districto do Sacramento, intimando o Dr. Marnillo Tito Nabuco de Abreu a retirar das paredes lateraes aos ns. 33 e 37 as peças de madeira estragadas, no prazo de 15 dias.

A Companhia Mogyana já tem concluido em suas officinas um dos carros dormitorios que vão servir nas linhas da empreza.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé

Hoje, sessões da moda e por isso foi organizado um caprichoso programma, destacando-se o sensacional "film" "Além da morte", grandiosa concepção dramatica, obra prima da fabrica Pasquali.

Ha mais uma deliciosa comedia, "Arguciás de uma testemunha", uma comica, "Como elle forrou o quarto" e, finalmente mais um numero do "Pathé Journal".

Avenida.

Este elegante cinematographo renova hoje o seu programma com cinco creações escolhidas:

"Lembrança de amor", empolgadissimo drama passional; "Theoria do Dr. La Fleur", scena sentimental; "O lago de Kandy", pittorescas paizagens de Ceylão; "Victima da Mão Negra", hilariante episodio comico, e, finalmente, "Gontran rouba uma criança", scena comica de Eclair.

Odeon.

Hoje, em "matinée" e "soirée", pomposo programma novo, recommendando-se como "clou" a dolorosa tragedia "Os tres malabaristas", desempenhada por excellentes artistas.

Além desse sensacional "film" "Um terno barato", scena humoristica, e "Banhos no Ceylão", encantador "film" instructivo.

Paris.

Este popular cinema hoje, como estrondoso acontecimento, o grande drama da fabrica Polar Film, intitulado "O filho do conde e a actriz", continuação dos "Quatro diabos".

Além desse "film" ha mais dois, um do natural, "A cidade Santa", e outro comico.

Idéal.

Programma novo, com sensacionaes "films": "Os tres acrobatas", tragedia de grande intensidade, desenrolada nos bastidores de um café-concerto; "Além da morte", grandioso drama de Pasquali, e "Recordações de amor", drama da casa Cines, dividido em duas partes.

Cinema Ouvidor.

Programma novo e variado, com uma surprehendente novidade: "Um combate da guerra italo-turca", apanhado pela objectiva de um destemido operador que se achou no meio dos belligerantes.

Essa é, porém, uma das muitas novidades, entre as quaes se notam ainda: "O velho carteiro", "O mensageiro mudo", "Costumes teimosos", e outros que entreterão sem duvida os frequentadores deste cinema.

Cinema Chic.

"Nelly", grandioso "film", fará hoje as delicias dos "habitués" do elegante cinema de Villa Isabel.

Cinema Edison.

"A boneca da fortuna", commovente drama; "Os dois aposentos", "Uma questão de segundos", etc. constituem o excellente programma que o popular cinema do Meyer offerece aos seus frequentadores.

Cinema Piedade.

Sobre ser extenso é muito variado o programma de hoje: "Guerra italo-turca", "Corrida para a morte", "Proposta de casamento", e outros bons "films".

Festas.

Nos salões do Club dos Diarios realizou-se hontem, apesar do máo tempo, a linda festa de caridade organizada pelas Exmas. Sras. Azeredo, Enéas Martins e Alvaro de Teffé.

Se fosse necessaria uma prova que attestasse o grande exito do festival, bastaria a lista innumeravel das pessoas da nossa *elite* presentes e, para os passantes, a interminavel fileira de autos e carros aguardando os clientes que se divertiam ao som da orchestra, dansando, pois o tempo era um incitamento a esses exercicios, e ouvindo trechos de boa musica e canto.

Todo **o programma foi executado** caprichosamente e os seus numeros foram insistentemente applaudidos.

O Sr. marechal Hermes **da Fonseca**, presidente da Republica, compareceu á festa e foi recebido pela commissão de senhoras, retirando-se ás 5 horas da tarde.

Compareceram á festa, além de muitas outras pessoas, cujos nomes **não conseguimos** tomar, as seguintes:

Estiveram na *matinée* do Club dos Diarios as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Belisario Tavora, Dr. Francisco Sá e familia, Dr. Manoel Murtinho e familia, Dr. Amaro Cavalcanti e familia, Dr. Pedro de Toledo, João Galeão Carvalhar, L. Bartholomeu de Souza e Silva Filho, da *Tribuna*; Abreu de Souza, Isidor Marx, Antonio Rodrigues Lima, Antonio A. de Almeida Carvalhaes, Eduardo Thomé de Saboya, Francisco Barros Barreto Filho, Joaquim Souza Mendes, Honorio Moniz, Domingos Gomes Brandão, Salles Pinto, C. Voullenier, Mr. Hénault, Domingos Theodoro de Azevedo, Oscar Gama, Samuel Gracie, Manoel N. Nascimento de Assis, Dr. J. F. da Cunha Vasconcellos, Giovanni Fogliani, Pompilio Dias, Dr. Fernando de Magalhães, João Franklin de Alencar Lima, Mario Clementino de Carvalho, João Borges Sobrinho, Mario Ferreira de Carvalho, Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, Dr. Octavio A. Ribeiro da Cunha, Dr. Augusto de Menezes e senhora Dr. Guilherme Tell Coelho Cintra, Dr. Sá Vianna, Dr. Ascyndino Vicente de Magalhães, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Dr. Pedro Nolasco, Alceu Amoroso Lima, Arlindo de Souza Gomes, Dr. Armando Martin, Franklin Sampaio Filho, Dr. Adriano Quartim, Ehnano R. Vieira, visconde de Castro Guidão, barão de Santa Margarida, Antonio do Lago, Dr. Newton de Campos, Gino Bezzu, Paulo H. Laboriau, Dr. Francisco J. Herboso, ministro do Chile; condessa Monteiro de Barros, D. Alice Monteiro, D. Francisca Borjeau, commendador M. A. da Costa Pereira, commandante Oscar de Mello, senador Ruy Barbosa, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, James Darcy, H. J. Letort Lins de Almeida, Raymundo de Castro Maia, E. Moser, Octavio Simonsen, Tancredo Mello, José Bello, Joaquim Moreira Freire, Arthur Morris, Domingos Gomes Brandão, deputado Augusto de Lima, deputado Caetano Manoel de Faria Albuquerque, deputado Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, Eduardo Reis da Gama, deputado Eloy Castriciano de Souza, Harold Reidy, Julius G. Lay, Avelino de Medeiros Chaves, Dr. Alvaro de Moniz, Frederico de Moraes, commendador Antonio Ramalho Ortigão, Samuel Saenz Valiente, Isabel Monteiro, Porfirio Nogueira, deputado Firmo Braga, Dr. Albino Pacheco, Henrique de Sanson, Oscar Heinzelmann, Dr. Paulo Soares, Dr. Thomaz P. Sterenson, Alfredo Kendall e senhora, Alberto de Faria, Dr. Domingos Lacombe, Dr. José Linhares, Lafayette de Carvalho e Silva, Dr. Raul de Caracas, Dr. R. Lorena Ferreira, Dr. Luiz de Souza Mattos, Caetano Netto Gottuzzo, Dr. Ewbanck da Camara, Dr. Armando Leite Ribeiro, senador Fernando Mendes de Almeida, conselheiro Alfredo Barbosa dos Santos, coronel do exercito uruguayo Candido Robido, barão de Famalicão, M. de Mattos Fonseca, Dr. Marcos Cavalcanti Filho, Dr. Roberto David de Sanson, Dr. Ramos Moreira, Dr. Herbert Moses, Dr. Morales de los Rios e filhas, Dr. Hello Lobo Dr. Neves da Rocha, Dr. Leonel de Rezende Filho, Dr. Paulo Inglez de Souza, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, Dr. Alfredo Severo, Dr. Carolino Correia, Dr. João Barros Barreto, Dr. Samuel Tertence, Mme. Nabuco de Castro, D. Alice do Rego Monteiro, D. Brasilia de Souza Ribeiro e filhas, baroneza de Arary, Agenor de Roure, Antonio Pinheiro Machado, Eliziario Pereira Pinto, Carlos de Castro Figueiredo, Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; D. Francisca Bastos Cordeiro, D. Adelaide Moniz, D. Augusta Fleury, José A. da Silva, Dr. André Betim Paes Leme, Dr Raul David de Sanson, Dr. Paulo Robellard de Marigny, Luiz Sombra, D. Ferreira Barroso, barão de Ibirocahy, Mlle. Valerie Laudssmann, viuva coronel Franco Velloso, D. Carlota Lopes de Almeida, D. Constança Leite Guimarães, Dr. José Gomes Coimbra, João de Souza Bandeira, Dr. Alfredo de Souza, Dr. Francisco Norberto, Mario Ferreira Carvalho, Pelagio Borges Carneiro, José Frias, D. Vicentina Palhares Almeida e filha, Dr. Antonio Castro Barbosa, Dr. Fabio de Azevedo Sodré, Dr. Arthur Cesar de Andrade, Dr. Alvaro de Moniz, Dr. F. A. Bueno de Paiva, senador Manoel P. de Oliveira Valladão, Jacob Nogueira, Dr. Affonso Lopes de Miranda, Dr. Enéas Galvão, Dr. Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal; Nicanor Nascimento, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, da *Tribuna*; Mario de Souza Lage, Hermann Wellisch, Edgard de Azevedo, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Antonio de Albuquerque Diniz, Dr. Alvaro Mariz de Barros, Dr. Jacintho de Barros, Dr. Canuto Figueiredo, Dr. Raphael Thomé Bezerra, Dr. Pedro de Almeida Godinho e familia, Dr. Luiz de Souza Mattos, Dr. A. J. de Paula Fonseca, José Cardoso Pereira, senador José Luiz Coelho e Campos, senador Pedro Augusto Borges, Gustavo de Souza Bandeira, Antonio de Souza Bandeira e Dr. João Mello Barreto.

*

Esteve em festas, ante-hontem, o lar do Dr. Francisco Antonio Braga, por motivo do baptizado da sua filhinha Hylda.

Após o banquete, realizou-se animado baile. Entre as pessoas presentes notámos as seguintes: Francisco Antonio Braga, Antonio Ferreira Soares, Antonio Francisco da Costa, senhoritas Virginia Braga, Rosa Oliveira, Lauriana Almeida e Odette Silva e **Sras. Juventina** Braga, Hylda Soares, Julieta Cruz, Arlinda Braga, **Clelia Teixeira e Arminda Braga.**

*

Por motivo do anniversario do menino Joãosinho, seu filho, o Dr. Armando de Carvalho, engenheiro do ministerio do interior, e a Exma. Sra. D. Clotilde de Carvalho, abriram os salões do seu palacete, em Botafogo, para uma recepção a que compareceram muitas familias do bairro.

Sob **a direcção da** senhorita Rosalia Teixeira Mendes, teve logar o concerto, em que tomaram parte a senhorita Zulmira Velloso Rebello, o Sr. Mario Belisario de Carvalho, as senhoritas Branca de Figueiredo e Rosalia Figueiredo, o Sr. Armando **B. de Carvalho** e D. Ilda Caminha.

Após **o concerto** tiveram inicio as dansas, que correram sempre muito animadas até alta madrugada, quando foi dansado um *cotillon*, muito bem marcado pelas senhoritas Celina Cordeiro e Heloisa Mattos.

Entre as innumeras pessoas presentes conseguimos tomar nota das seguintes:

Commandante Pedro Velloso Rabello e familia, José Dias Marques e familia, Dr. Eugenio Moraes e familia, commandante Abdon Caminha e familia, senhoritas Argentina Clarck, Celina Cordeiro, Heloisa Mattos, Rosalia Figueiredo, Isabel de Carvalho, Zaira Marques, Aracy Marques, Zulmira Velloso Rabello, D. Amelia Mattos, D. Maria José Elvira Velloso, senhoritas Rosalia Teixeira **Mendes e Ar**gentina Clarck, M. Gare, Dr. Raymundo Teixeira Mendes, Rodolpho Moraes, T. Velloso Rabello, academico Ayres Montenegro, Oswaldo Henrique Mattos, Abelardo Pacheco, Thyrso Barroso, Adolpho Caminha, Dr. Oswaldo Mascarenhas, Armando B. Carvalho, Mario Belisario S. Mattos e academico José Tostes.

Recepções.

A recepção offerecida no palacio da legação do Perú pelo Dr. Hernan Velarde e Exma. senhora esteve brilhante, prolongando-se até 1 hora da noite.

Durante a festa tocou em a varanda do palacio uma banda de musica.

Compareceram á recepção ministros, secretarios e familias, actualmente em Petropolis e diversas familias e cavalheiros da sociedade carioca, bem como representantes da imprensa.

O Dr. Velarde e sua senhora cumularam os convidados de gentilezas, sendo trocadas amistosas saudações ao ser servida uma taça de champagne.

O Dr. Velarde recebeu grande numero de telegrammas de felicitações, entre os quaes um do ministro das relações exteriores, em nome do governo brazileiro.

Bailes

Na residencia do illustre senador Dr. Fernando Mendes de Almeida, á avenida Beira-Mar (Botafogo) realizou-se hontem a festa commemorativa da adhesão do Maranhão, Estado que representa no Senado Federal, á independencia nacional.

Os salões do palacete Mendes de Almeida regorgitavam do que possuimos de mais selecto no nosso mundanismo.

A' hora em que escrevemos o baile *bat son plein*, por isso, apenas damos abaixo, as seguintes notas.

— A's 10 horas chegou o marechal Hermes da Fonseca, sendo recebido ao som do hymno nacional, pela banda do corpo de bombeiros.

Logo depois chegou o general Julio Roca, sendo recebido pelo senador Fernando Mendes e outras pessoas gradas presentes.

Conseguimos notar na numerosa assistencia as seguintes pessoas:

Manoel de Souza Leal e senhora, C. Montenegro Filho e senhora, senadores Almeida Godinho, Francisco Sá e Cassiano do Nascimento, deputados Coelho Netto, Costa Rodrigues e Cunha Machado, Paulo Barreto, Carlos Soares e senhora, Amaral França, Dr. Cypriano Vianna, Herminio de Viveiros, M. de Lourdes V. de Castro, Alfredo R. de Souza, senhora e filha, Edwin Morgan, secretario da embaixada dos Estados Unidos do Brazil; ministro do Perú, ministro da Russia, Dr. Enéas Martins, Didimo de Almeida, Afonso Camargo e senhora, Oscar Heinzelmann e filhas, Dr. Luiz F. de Castilho Goycochea, Inglez de Souza Filho, Edmundo Dias, tenente Gaston Goulart, Dr. Luiz Cintra, Dr. Abelardo Accetta, Paulo Vidal, Dr. Eliezer Ferraz, J. Viveiros de Castro, M. Viveiros de Castro e senhora, Dr. Pedro Borges, senhora e filhas, Alberto Couto Fernandes, Alcino Correia Ribeiro, Pompilio Dias, Carlos Robeiard de Mangay, Dr. Alencar Lima, deputado Ribeiro Junqueira, J. Raymundo Jonsen Ferreira, Dr. Luiz Van Erven, Arthur Honorio, Oscar Hermanny, coronel Aurelio Chaves, embaixador da Hollanda, encarregado de negocios da Noruega, Mendonça Dias, Moraes Santos, Pereira Pinto, Zoroastro Cunha, Alberto de Faria Filho, José Frias, Eduardo Carlos de Ibirocahy, Dr. João Tavares, senhora e filhas, A. M. de Almeida Brandão, Barbosa Barata, senador Glycerio, Alfredo Caetano de Albuquerque, senhoras e filhas, Dr. Isidro Camara, commendador Adolpho Nogueira, José Nogueira, Dr. Paulino de Carvalho e senhora, Dr. Carvalho Barbosa e senhora, Edisson de Mello, Souza Bandeira, Luiz Bartholomeu Filho, major Valerio Caldas, Antonio Ferreira Braga, Vicente Esperidião Simas de Magalhães, deputado Agrippino de Azevedo, Affonso Lopes, Dr. Sá Vianna, senhora e filhas, Luiz A. V. da Silva, D. Cerqueira, Oscar Moniz, João Marques, aspirante João Marques, Jacob Nogueira, Augusto Brandão, Lino Machado, J. Benjamin Baptista, Barros Barreto Filho, Dr. João F. Moreira e familia, Dr. Raymundo Pereira da Silva, Dr. Eduardo Trindade e senhora, Pelagio Borges Carneiro, Alvaro Werneck, commendador Ferreira Sampaio, Henrique Sampaio, J. Gomes de Castro, Victor de Godoy, José dos Santos, Dr. Lauro Muller, senador Pinheiro Machado, João Pinto de Oliveira, João Salles de Oliveira, Antonio Leite, Carlos Bayma e familia, engenheiro Cicero Coelho de Faria, Sylvio Correia, Dr. J. Vanzolini, Dr. Cesario de Arruda, capitão-tenente Oscar Pientzenauer e senhora, Oscar Lopes, J. Custodio Viveiros, deputado Ferreira Leite e senhora, William Coelho de Souza, Euzebio Coelho de Souza, almirante Maurity e filhas, tenente Dodsworth Martins, J. Ricardo Lagout, secretario da legação do Uruguay; marechal Hermes, M. Fontain e senhora, Dr. Enéas Galvão, Dr. Lopes Gonçalves, Dr. Celso Bayma, Dr. Belisario Tavora, general Roca, coronel Gramajo, José Ribeiro de Carvalho, Morales de los Rios e filhas, Raul Cousino Talavera, secretario da legação do Chile; Americo Fontenelle, senador Urbano Santos, Dr. Juarez Clemen, Horacio Bustillo, Octavio Ribeiro da Cunha, capitão-tenente Manoel Bricio Guillon, Iberê de Vasconcellos Bernardes, Drs. Franklin de Araujo, Raymundo Jansen Ferreira, Luiz van Erven, Raymundo Thomé Bezerra, Joaquim Carlos Pinho Magalhães, Galvão Bueno, Carlos Robillard de Marigny, Antonio de Salles Nunes Berford, Gustavo Barroso, A. Fessy Moyse, J. Cerqueira de Carvalho e Isaac Elbas.

Conferencias.

Na proxima quinta-feira, 1º de agosto, ás 7 horas da noite, no salão da escola de sciencias e artes Orsina da Fonseca, o Sr. Leoncio Correia realizará a primeira conferencia social, a convite da directoria do partido republicano feminino.

Essa conferencia versará sobre o thema — *A emancipação da mulher.*

A seguir, em dias determinados pela directoria dessa aggremiação feminina, serão ouvidos diversos oradores, sendo assim preenchido o bello programma da propaganda feminista e educação civica traçado pelo partido republicano feminino.

*

Na séde da Alliance Française, á rua Sete de Setembro, o professor Georges Delahaye fará uma conferencia — a 2ª da serie — sobre *Berlioz, compositeur e critique musical.*

Jantares.

O illustre senador Pinheiro Machado, recentemente eleito presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, offerece hoje, ás 8 horas da noite, em seu palacete do morro da Graça, um jantar intimo aos seus companheiros de commissão.

Five-ó-clock tea.

O chá offerecido pelos telegraphistas argentinos aos seus collegas brazileiros realizou-se hontem, no Leme, em retribuição ás festas de que foram alvo durante a sua estada nesta capital.

Por occasião de ser servido o chá, falaram o Sr. Martin Carrere, pelos argentinos e, em resposta, **o Sr. Honorio Leal, pelos brazileiros.**

Usaram ainda da palavra os Srs. Arlindo Cunha, Candido Luz e Araujo Góes.

Em seguida iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até as 6 horas da tarde, na maior cordialidde.

Viajantes.

Deve chegar amanhã, no paquete italiano *Principessa Mafalda*, o Sr. João Antonio Rodrigues Martins, consul geral do Brazil em Genova, que ha 20 annos não visitava a Patria.

*

Pelo nocturno paulista, seguiu hontem para Sant'Anna de Paranahyba, onde vai tratar de interesses forenses, o distincto bacharelando de direito Sr. Antonio V. Dantas Coelho.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram ao seu embarque, notámos os Srs. José Dantas Coelho, Dr. João Aristis, Nelson Itapicurú, Elysio D. Coelho, João Figueiras Baptista, Olavo D. Coelho, Antonio Mendes da Rocha e Aristoteles Lobo.

*

Pelo nocturno, parte hoje para Bello Horizonte o coronel Sebastião Lima, que d'ali irá para o Serro, onde é acatado chefe politico.

*

O Dr. Pedro Manoel Aracaya, delegado da Republica de Venezuela á Junta de Jurisconsultos, em companhia do coronel Benedicto Bueno e familia, visitou hontem os diversos pontos da Tijuca, almoçando no hotel Itamaraty.

*

Chegaram hontem no vapor *Chili* os Srs. D. Ferreira, da firma Domingos Ferreira & C., e Martins Ferreira, da firma M. Ferreira & Irmão.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. coronel Homero Barbosa, Alfredo de Castro, Oswaldo Alves da Encarnação, Arthur da Cunha Barros, Pedro Alvares Nogueira, capitão Pedro Paulo de Cerqueira, senhorita Lydia Cerqueira, capitão Antonio Carlos Barros Faria, Luciano Werneck de Almeida, Gether Werneck de Almeida, Manoel da Cunha Sá e Pedro Araujo.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Dr. Tibagy, Ignacio Octaviano de Alvarenga, Benedicto Amaral, J. C. de Souza, José Botelho Dias, Jacintho de Miranda Filho, Miguel Millerio de Vasconcellos, Euclides Tupá Millerio, João Lacerda, Luiz de Salles, Ricardo C. Freire de Mello Sobrinho, Mme. Luiza Eslok, Ismael dos Santos e Dr. Paulo da Fonseca e senhora.

*

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Chili*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Simon André e familia, Clement Stuffint, Henry e Marcel Castalen, Jean Bounmard, Emil Uzal e senhora, David René e senhora, G. Martin, Raul Elias, Martins Ferreira, Deolinda Amelia Vargas, Manoel Vargas, Domingos Ferreira José Soares Pinto, Francisco José Fernandes Teixeira, Ismael Santos, Henry Rapel, Louis Sanderf e senhora, René Aubert, J. Fernandes Barros e Antonio Arreniz.

*

De Porto Alegre e escalas, chegaram hontem, pelo paquete nacional *Itapacy*, as seguintes pessoas:

José Machado Junior, Guilhermina Machado, José Camargo e familia, H. Neukemps, F. Castello, Alberto Cidade, S. W. Gregor, tenente Manoel J. de Mattos e familia, Luiz Eberard, Alberto Francisco, Leocadio Ramos do Prado, Annita do Rosario e Josephino do Prado.

*

Chegaram hontem de Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*, as seguintes pessoas:

Edgard Fontoura, Flavio Novaes, Ricardo Freire e senhora, B. Bolier, João Lacerda, Mathilde Hartenz, Carlos Rego, Braz Florenzano e senhora, Milton Barbosa Lima, Dr. Floriano Vieira Silva, Antonio Santos, Dr. Nestor Veras, Raymundo Montes, Euclides Millirio, Eduardo Pastor, Francisco Motta, Augusto Guerra, Miguel Vasconcellos, Eduardo Monte, Olympio Chermont, Alarico Cintra, Dr. Alfredo Lyra, Dr. J. A. B. Medeiros, Theodoro Ribeiro Paiva, Francisco Solon Sobrinho, Adelina Leitão e filha, José Barreto e familia, Dr. Anysio Palhano e familia, Hermenegildo Assis, Ernesto Chagas, Mme. Vaz de Oliveira, Joaquim Miranda, Dr. A. Vaz de Oliveira, capitão Carlos Barros Barreto e familia, José Monteiro Pessoa, José Rodrigues Amorim, Francisco Dias, M. Pereira da Silva, Vicente da Silva Ilha, Elisa Fonseca, Antonio Soares, Dr. Paulo Joaquim Fonseca, tenente Antunes de Souza Nunes e familia, coronel Salomão de Barros, Joaquim de Oliveira, Tancredo Ferreira, Silva Monarcha, Francisco J. Werner e Salathiel Mello e familia.

Baptizados.

Na matriz de Inhaúma baptizou-se ante-hontem a innocente Enedina, filha do Sr. Jayme Moreira Cardoso e D. Almantina Xavier Cardoso.

Foram padrinhos o alferes Pedro Goytacazes e D. Emilia Magalhães.

Anniversarios.

PRINCEZA ISABED

Passa hoje a data natalicia da princeza Isabel, condessa D'Eu, que por duas vezes occupou, como regente, o throno imperial do Brazil.

No acervo de graves e fundos erros da monarchia, que para sempre desappareceu como fórma de governo do nosso paiz, integrando-o na democracia americana em 1889, cumpre destacar, imparcialmente, a excelsa figura feminina, que, subindo por duas vezes ao fastigio maximo do poder, em ambas ligou o seu nome a uma causa, para sempre nobilissima — a abolição do instituto degradante da escravização de sêres humanos.

Esse commettimento o Brazil jámais esquecerá, guardando-o na sua historia politica como o acto culminante da monarchia, que ella representa superiormente.

Ausente do territorio nacional, a princeza ha de recordar com agrado, nesta data, os dias gloriosos de 28 de setembro e de 13 de maio, que a tornaram credora da estima e da veneração de todos os brazileiros.

Saudamos, pois, destas columnas, a grande obreira da abolição do elemento servil.

*

O Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brazil na Dinamarca, vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o joven e distincto diplomata Dr. Lucillo Bueno, 2º secretario da legação do Brazil na Venezuela.

*

A distincta senhorita Maria Capitolina Pires, filha do Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, será hoje muito felicitada, por ser dia do seu anniversario natalicio.

*

A Sra. D. Heraclita Fioravanti, esposa do capitão Fioravanti, da brigada policial, faz annos hoje.

*

Passa hoje o anniversario do menino Lino, alumno do Collegio Paula Freitas e filho do Dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Custodio Americo Pereira de Viveiros, funccionario do ministerio da agricultura.

O Sr. Custodio de Viveiros receberá justas manifestações de apreço dos seus amigos e collegas.

*

Faz annos hoje a Sra. D. Lucilia Pereira Mendes, esposa do Dr. Eurico Mendes, inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos e chefe de districto do Ceará.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Jandyra Landim Coelho Barbosa, esposa do Dr. Ary Coelho Barbosa, advogado do nosso foro.

*

Faz annos hoje Raul Delgado Motta, bacharelando da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

*

O menino José Augusto, filho do tenente Adolpho dos Santos Silva, faz hoje annos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do joven estudante Altamiro Motta.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria Souza, filha do Sr. Antonio Maximino Souza, fazendeiro em Santa Fé.

*

Conta hoje mais anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Eugenia Torres Pastorino, viuva do commerciante José de Pastorino.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Jorge Cordeiro da Graça, filho do capitão de fragata Dr. João Cordeiro da Graça.

*

Faz annos hoje a intelligente senhorita Evelina Cordeiro da Graça, filha do Sr. Carlos Cordeiro da Graça, commerciante desta praça.

Casamentos

Está contratado, em Bello Horizonte, o casamento do academico Alvaro Furst com a senhorita Edith, dilecta filha da Exma. Sra. D. Maria Emilia de Lima Brandão, viuva do extincto negociante e capitalista nesta capital Sr. Benjamin de Lima Brandão.

*

Casou-se civil e religiosamente, ante-hontem, o Sr. Joaquim Fernandes da Silva com a senhorita Alda Bastos.

Foram testemunhas em ambos os actos o Sr. Leopoldo Fernandes da Silva e sua Exma. esposa, D. Emilia Rosa da Silva, e o Sr. Eugenio Fernandes da Silva, pais e irmão do noivo.

A's innumeras pessoas que compareceram á residencia dos progenitores do noivo foi offerecido um banquete, havendo em seguida dansas, que se prolongaram até a madrugada de hontem.

*

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. Fernando Xavier Rebello com a senhorita Noemia Coelho.

No acto civil, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Raul Fragoso de Mendonça e a Sra. D. Marcelina Pires Coelho, e, por parte do noivo, o Sr. Tancredo Alfredo de Andrade.

O acto religioso effectuou-se ás 6 horas, na matriz de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Raul Fragoso de Mendonça e sua esposa, D. Ercilia de Mendonça, e, por parte do noivo, o tenente José David da Silva.

Enfermos.

Está seriamente enfermo, em Bello Horizonte, o Dr. J. Gomes e Souza, juiz de direito aposentado do Estado de Minas, e pai do coronel João Bicalho Gomes e Souza, secretario da Junta de Fazenda do Estado do Rio.

Fallecimentos.

Na avançada idade de 72 annos, falleceu hontem, inesperadamente, em sua residencia, á rua Aprazivel, em Santa Thereza, o conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 10 horas, daquelle local.

*

Falleceu hontem, em Nitheroy, o Sr. Guilherme Christino Raoux Briggs, conhecido educador e professor da Escola Normal daquella cidade.

Nascido na capital fluminense, revelou desde verdes annos a mais decidida vocação pelo magisterio, carreira que abraçou, fazendo della não sómente o arrimo proprio e da sua familia, mas um verdadeiro apostolado, porque durante longo tempo prestou o seu concurso intelligente e inteiramente desinteressado a varias tentativas de instrucção popular que ali foram mantidas por associações particulares, notadamente o Congresso Literario Guarany.

Sem jamais abandonar o magisterio, occupou temporariamente funcções na administração publica, até que foi occupar uma das cadeiras da Escola Normal, onde leccionava ha 18 annos.

O velho professor Guilherme Briggs deixa na sua terra natal uma profunda saudade entre os seus numerosos discipulos — que pertenceram já a varias gerações de moços, hoje muitos delles figurando actualmente na vida publica — e entre os amigos cuja consideração e estima soube conquistar pela grandeza da sua boa alma e pela sinceridade dos seus sentimentos affectivos.

O finado era irmão dos Srs. Raoux Briggs, director do protocollo do ministerio das relações exteriores, e Gastão Briggs, sub-director da directoria geral dos negocios do Estado do Rio.

Seu enterro realiza-se hoje, as 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Barão do Amazonas n. 216 para o cemiterio de Maruhy, em Nitheroy.

*

Fallecida ante-hontem, á noite, foi sepultada hontem, de tarde, na necropole de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Adelaide Ribeiro, veneranda sogra do 1º tenente João Jansen Tavares e mãi do digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil M. Nicanor Medina Ribeiro.

Ao enterramento, além de muitos officiaes da fortaleza de S. João, onde residia a finada, compareceram os Srs. tenente Democrito Barbosa, Francisco Nabuco, tenente Antonio Jansen, Alcides Silva, Polybio Cesar Ribeiro, Antonio Costa, Ancelo Raphael Florentino, Arthur Cavalcanti, Manoel Coelho de Barros, Affonso Tornaghi, tenente João Jansen e outras pessoas.

Muitas foram as corôas e palmas de flores naturaes e artificiaes collocadas sobre o ataude.

*

Victimado pelo desastre da Central, occorrido perto de Queluz, falleceu ante-hontem, em Pindamonhangaba, o Sr. José Coelho Amorim, funccionario daquella estrada.

Enterros.

No carneiro n. 284 da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, em Nitheroy, foi hontem sepultado o Sr. Alfredo Alves da Silva, antigo fiscal da Prefeitura da mesma cidade.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram ao enterro do Sr. Alfredo Alves, que ali gozava de geral estima.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal da vizinha capital, fez-se representar pelo capitão João Henrique da Cunha.

*

Foi hontem sepultado no carneiro numero 710 do cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o Sr. Antonio Vieira de Andrade, proprietario naquella cidade e pai dos negociantes Noel e Julio Vieira de Andrade.

Foi grande a concurrencia de amigos da familia ao enterro, fazendo-se representar todas as classes sociaes.

O Centro de Imprensa Fluminense tambem se fez representar.

Sobre o tumulo foram collocadas muitas corôas.

Missas.

Na igreja do Rosario, ás 9 ½ horas, rezar-se-ha amanhã missa em suffragio da alma de D. Maria José Machado de Souza.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 10 horas, missa por alma de D. Adilia Cardoso Bravo.

*

Na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy, reza-se hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do saudoso parlamentar Dr. Belisario Soares de Souza, mandada celebrar pelo tenente-coronel Julião de Menezes Frões.

*

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma de D. Silvana Emilia dos Reis Souza.

*

Na matriz de S. José, rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, missa em suffragio da alma de D. Amelia Brazileira Caldas.

*

Suffragando a alma do capitão Arlindo Francisco Freire, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma do Sr. Sá Andrade.

*

Na matriz de S. Joaquim (S. Christovão), rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, missa por alma do Dr. José Nava.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 10 horas, missa por alma do Sr. Manoel Alves Horta.

*

Em suffragio da alma do Sr. Alvaro Rabello Leite, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz do Sacramento.

GENERAL JULIO ROCA

VISITA A' FAZENDA DE SANTA MONICA

Foi um dos mais agradaveis o passeio feito pelo general Roca, ministro argentino, em companhia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, á fazenda de criação de Santa Monica, pertencente ao governo federal, e subordinada áquelle ministerio.

A 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, partia desta capital o trem especial, conduzindo SS. Exs. e mais as seguintes pessoas:

Dr. José Cilley Vernet, professor da escola de agricultura de La Plata; Dr. Chavarria, ex-ministro de Estado da Argentina, durante o governo do general Roca e ex-presidente do Banco Hypothecario de La Nacion Argentina; A. Schoo Lastra, secretario privado do general Roca; Raymundo Paravicini, secretario geral da legação; German Elizalde, 2º secretario; major Costa, addido militar; coronel Gramajo, coronel Candido Robido, Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay e seu filho João Carlos Bernardez; Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura e presidente do partido republicano conservador de S. Paulo e seu filho Dr. Luiz Miranda; Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, secretario do ministro da agricultura, e Dr. Lino Moreira, official de gabinete Dr. José Soares Pereira Junior, director do Posto Zootechnico Federal de Ponta Grossa, no Estado do Paraná; Placido Martins, Carlos Peixoto de Abreu Lima e capitão Fernando Braga, estancieiros no Rio Grande do Sul e no Estado Oriental.

Na "gare", o Dr. Paulo de Frontin apresentou seus cumprimentos a SS. Exs., escusando-se de os não acompanhar, pelo que seria representado pelo Dr. Nunes Berford, engenheiro da Central.

Na estação de Japuraná aguardavam SS. Exs. e comitiva o coronel Alberto Level, director da fazenda de Santa Monica e os seus auxiliares Srs. Alvaro Guimarães, Virgilio Terguson e Luiz Alves da Silva Pinto.

Em breve dois trolys e luzida cavalgata paravam em frente ao grande predio pertencente á fazenda, o antigo palacete do barão de Santa Monica, onde residiu o duque de Caxias, e onde o imperador e os mais notaveis membros de sua côrte outr'ora varias vezes se hospedaram.

O predio, embora antigo, ostenta uma solidez digna de nota. Acha-se quasi inteiramente reformado, estando assás adiantadas as obras mandadas fazer pelo ministerio da agricultura, em beneficio de sua conservação e para sua adaptação aos novos fins a que se destina.

Após ligeiro repouso, foi servido lauto almoço, durante o qual, como em toda a viagem, reinou a maior cordialidade.

Ao terminar o almoço, o Sr. ministro da agricultura convidou os presentes a erguerem um viva ao general Julio Roca e á nação Argentina, o qual foi correspondido com enthusiasmo. Ergueram-se tambem vivas e "hurrahs" ao Brazil e ao Uruguay.

Seguiu-se longo passeio aos campos da fazenda, em cujos potreiros S. Ex. e comitiva tiveram occasião de apreciar o estado lisonjeiro do gado bovino e lanigero ali existente, o qual consta de reproductores de raça, importados do estrangeiro, e de algumas crias da fazenda, já oriundas do gado importado.

O coronel Level e seus auxiliares prestaram todos os esclarecimentos e informações relativos á fazenda, qualidades de seus campos, especies e raças do gado, fazendo sentir a sua facil acclimatação e a necessidade de se augmentar o numero de reproductores, introduzindo tambem exemplares de raça cavallar.

O Sr. ministro da agricultura e seus convidados mostraram-se satisfeitos de quanto viram e observaram.

Cerca de 3 1/2 horas da tarde, o especial partia em demanda desta capital.

O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado do Dr. Lino Moreira, ficára na estação da Barra, aguardando o nocturno que os devia conduzir a São Paulo.

S. Ex. fez-se representar, d'ali em diante, pelo seu secretario, Dr. Gama Cerqueira.

O general Roca externou as suas impressões, sobre as quaes o Dr. Manuel Bernardez prometteu escrever algumas linhas.

Os pelles-vermelhas resuscitam.

Tinha-se dito que os Indios da America do Norte desappareciam e que dentro de alguns annos nada subsistiria dos pittorescos heroes de Fenimore Cooper e de Gustavo Aymard.

Mas, não é assim, como diz em um documentado artigo seu, em francez, Mr. François de Tessan, que ha alguns annos reside na America.

Em 1890 havia 248.253 pelles-vermelhas. Em 1910, havia 265.684, ou seja 17.430 a mais em vinte annos. E em varias tribus nota-se a tendencia para a progressão.

Certas familias, os Choctanos principalmente, fizeram-se agricultores excellentes. Muitos indios de sangue puro ou de sangue mestiço—o typo destes é particularmente bello. Tornaram-se advogados, banqueiros, engenheiros, medicos, jornalistas, etc. Tanto que, recentemente, certos pelles-vermelhas, muito permeaveis ás idéas modernas, resolveram organizar a sua raça em syndicatos, fundando a Fraternal dos Indios da America do Norte. E em uma assembléa muito estravagante, viu-se jovens universitarios a par de authenticos selvicolas, jurando todos certamen a antiga raça.

O SARGENTO WALDEMAR

A SUA CHEGADA AO RIO

MAS A POLICIA DIZ QUE NÃO

A palavra de honra e o valor dos factos

Está no dominio publico o caso desse sargento que revolucionou a nossa policia em meia hora, pondo a avenida Rio Branco em pé de guerra.

Certa noite, appareceu no "Diario de Noticias" um homem que fez declarações sensacionaes, declarações que todo o mundo poz de quarentena, tal era a gravidade do caso.

Waldemar declarou que viera de Pernambuco, onde serviu no 46º batalhão de caçadores do exercito, trazendo uma carta, na qual o general Dantas Barreto o recommendava ao capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do presidente da Republica.

Esse capitão, segundo declarou o referido individuo, deu-lhe uma pistola Mauser, incumbindo-o de pôr termo á vida do deputado Irineu Machado.

Essas declarações foram feitas em presença de muitos representantes da imprensa, tendo o declarante pedido todas as garantias para não soffrer as graves consequencias que porventura lhe acarretassem.

A noticia correu celere.

Em menos de 15 minutos um batalhão de guardas civis e uma brigada de agentes de policia cercava a redacção do "Diario de Noticias", sob o pretexto de garantir a vida do deputado Irineu Machado, plano mais facil encontrado para deitar as mãos no tal sargento.

Entrou o caso do sargento Waldemar para a ordem do dia e não se falava em outra coisa.

Elle burlou toda a actividade da nossa policia.

Desappareceu.

A nossa policia esqueceu-se de tudo e andava seriamente empenhada em descobrir o paradeiro desse desabusado individuo.

Durante muito tempo suspeitou ella que o alludido declarante estivesse escondido naquella redacção, só perdendo a cisma, quando teve a convicção de que Waldemar saiu d'ali na mesma noite que fez tão graves declarações, atravessando a brigada de agentes e o batalhão de guardas civis, com a mesma cara com que viu o mundo, tendo apenas uma modificação no tamanho que, aliás, era o mesmo que quando se disse incumbido de dar cabo da vida do representante de Minas.

O chefe de policia expediu circulares com retratos a todos os delegados, pedindo a prisão do individuo em questão.

Emquanto a policia dava todas essas providencias o commandante Silva Pessoa fez um rigoroso inquerito na brigada policial, conseguindo apurar que Waldemar não tinha sido do 46º e era simplesmente um ex-inferior daquella corporação de que tinha sido expulso pelo seu pessimo comportamento.

Todo o mundo de bom censo estava já suspeitando de que as declarações do ex-sargento não passavam de um plano criminoso para arranjar a vida ou vingar-se do governo.

Era necessario ouvir-se o ex-sargento.

As coisas estavam neste pé quando os jornaes publicaram telegrammas de Victoria dizendo que Waldemar tinha sido preso em Vianna, no Estado do Espirito Santo.

A reportagem procurou o chefe de policia e indagou da veracidade dessas informações.

—Até agora não recebi communicação alguma a esse respeito.

Foi o que S. Ex. declarou.

Quem seria o individuo preso?

Seria de facto o estrepitoso ex-sargento?

Talvez não fosse.

Era essa suspeita que justificava o sigillo do Dr. Belisario Tavora.

Talvez não houvesse certeza de se tratar, de facto, de Waldemar e o chefe não quizesse adiantar qualquer informação que podia ser erronea.

Hontem, ás 8 horas da noite, a lancha da policia maritima "Esmeraldino Bandeira" atracou em o cáes Pharoux e della saltaram tres pessoas.

Uma dellas era o capitão Arthur Rodrigues, inspector do corpo de agentes; outra, o agente Fausto Reis, e a terceira um individuo em tudo semelhante ao ex-sargento Waldemar.

Um reporter que se achava na policia maritima indagou do capitão Arthur Rodrigues quem era aquelle preso.

—E' um moedeiro falso que prendi, respondeu elle.

E os tres tomaram um automovel dirigindo-se para a repartição central de policia a toda velocidade.

Immediatamente correu o boato de que havia chegado ao Rio o ex-sargento Waldemar.

Toda a reportagem correu para a policia central e pediu informações ao Dr. Hugo Braga, 1º delegado auxiliar.

Aquella autoridade desmentiu categoricamente o boato, dando sua palavra de honra de que na policia central não se achava preso o já famoso ex-sargento.

Realmente, em todos os xadrezes elle não estava e, coisa curiosa, nem o tal falsario chegado ás 8 horas da noite...

Toda a reportagem andou ás tontas.

O tal preso era procurado com afinco.

Uma pessoa que julgamos insuspeita forneceu-nos as seguintes notas que parecem ser as verdadeiras sobre o caso.

Fausto Reis, segundo nos disse o nosso informante, que tambem é funccionario da policia, estava encostado no corpo de agentes. Não ganhava senão as gratificações que o chefe dava.

Ha dias, elle se encontrou com um rapaz que pertenceu ao "Diario de Noticias", e que lhe disse ter sido o incumbido de mandar d'aqui para fóra o ex-sargento Waldemar.

Disse-lhe que o guiaria até ao logar onde se achava tão procurado individuo.

Fausto Reis procurou o chefe do corpo de agentes, contou-lhe a historia acima, recebeu a sua carteira de agente e partiram para Espirito Santo, levando com elle o ex-empregado do "Diario de Noticias".

O capitão Arthur Rodrigues ficou em Cachoeiro e o agente Fausto Reis seguiu com o seu cicerone para Vianna, onde prendeu o ex-sargento Waldemar.

Trouxe-o para o Rio e, chegando em Sant'Anna de Macuhy, saltaram. Foi ahi que tomaram a lancha "Esmeraldino Bandeira".

— Mas em que xadrez está elle? indagámos.

— Isto é que não posso affiançar. A policia tem muitos meios de o occultar, respondeu o nosso informante.

— Estará na central?

— Não. Seria mais seguro na Detenção...

Procure-o lá amanhã e, se elle não estiver ahi, corra, vá ao xadrez da brigada policial.

Vá cedo, muito cedo.

Olha que a Caldeira Correccional não é muito longe...

Ahi estão as notas que conhecemos e reputamol-as verdadeiras.

Ha muitos indicios que não deixam duvidas de se tratar do ex-sargento Waldemar.

Emfim, a policia póde-nos desmentir hoje mesmo apresentando esse falsario preso e que não foi encontrado em logar algum.

A policia revela a prisão de Waldemar

Tinhamos registrado essas notas, cerca de duas horas da manhã de hoje, a policia, afinal resolveu dizer a verdade.

De facto estava preso o famoso ex-sargento Waldemar e a palavra de honra dada pela policia fôra desmentida por ella propria.

Presentes na 1ª delegacia auxiliar, o Dr. Hugo Braga e o escrivão Nilo foi ouvido o preso.

Começou declarando chamar-se Joaquim Bento da Cunha, ter 24 annos, casado e filho do coronel Carlos Alberto da Cunha.

No dia 7 do corrente foi esperar na ponte das barcas o Dr. Arthur Maggioli, para pedir collocação, pois estava luctando com difficuldades.

O Dr. Maggioli disse-lhe nessa occasião que as coisas estavam muito difficeis.

Comtudo não era para desanimar, porquanto tramava-se uma conspiração, que havia fatalmente de mudar a situação.

Já estava organizado o "complot" que havia de promover o levante de varios batalhões do exercito, a brigada policial em peso e parte da população.

O governo não se podia manter.

Esse "complot" era composto dos Drs. Irineu Machado, Atalíba de Lara, Ernesto Garcez, Arthur Maggioli, coroneis Chaves, director do "Diario de Noticias" e Cantidio Drummond.

Passados quatro dias o declarante procurou de novo o Dr. Maggioli, que mais uma vez lhe falou na conspiração accrescentando que o pretexto que encontraram para o levante dos batalhões era o máo passadio e os castigos corporaes adoptados no exercito.

No dia 14, o declarante foi á ilha do Governador, encontrando-se na praia do Galeão com o Dr. Maggioli.

Na ilha conversou com o cabo, commandante do destacamento.

No dia 15 do corrente veiu para a cidade em uma lancha da Colonia de Alienados.

A 1 hora da tarde desse dia encontrou-se com o Dr. Maggioli, no café Suisso.

Nessa occasião, o Dr. Maggioli falou-lhe novamente na conspiração, dizendo-lhe que era necessario, urgente, o povo levantar-se em primeiro logar.

Entregou-lhe, então, uma pistola "Brawning", pedindo-lhe que a levasse ao coronel Chaves, director do "Diario de Noticias", para que este a entregasse ao deputado Irineu Machado.

No dia 15 não encontrou o coronel Chaves. No dia 16 procurou-o de novo, ás 4 horas da tarde, e, não o encontrando, voltou, ás 7 horas, fazendo, nessa occasião, entrega da arma.

O coronel Chaves, disse o depoente, levou para uma sala da redacção e ahi disse-lhe que ia fazer um grande alarma com aquella arma, mas que era necessario o declarante collocar-se á altura de sua missão.

O declarante foi então mandado para a casa do deputado Irineu Machado, em um automovel, em companhia de um empregado do "Diario de Noticias".

Não encontrando o Dr. Irineu, na rua do Riachuelo, voltaram á redacção do "Diario".

Ahi viu um boletim affixado á porta: "Assassinato do Dr. Irineu Machado."

Nesse boletim se annunciava que um inferior do exercito tinha sido incumbido de assassinar o deputado mineiro.

Subindo ao 1º andar teve uma conferencia com o coronel Chaves que lhe communicou o plano de que foi protagonista.

Viu na redacção o deputado Irineu, representantes da imprensa e grande numero de populares.

Lavrou-se então a acta já publicada, elle entregou a pistola e foi levado para o 2º andar, onde o coronel Chaves lhe offereceu café.

Ali foi photographado, e tendo pedido garantias, o coronel Chaves afiançou que nada aconteceria.

O depoente desceu as escadas e nessa occasião viu entrar na redacção do "Diario", o Dr. Eulalio Monteiro, 3º delgado auxiliar, que ia á sua procura.

Na acta dera o nome de Waldemar Gonçalves da Cunha, nome de um seu filho morto para não envolver na questão outras pessoas, cujos nomes podiam ser iguaes a outro que inventasse.

Depois de se encontrar com o 3º delegado auxiliar, foi para as machinas do "Diario" e ahi um reporter chamado Braga cortou-lhe os bigodes e o aconselhou a trocar de roupa.

Vestiu, então, o terno de zuarte de um operario, saiu das machinas, tomou um automovel que se achava á sua disposição e foi para a rua das Laranjeiras n. 81, residencia do empregado do "Diario de Noticias" de nome Candido Lyra.

Não encontrou a menor difficuldade para fugir, embora a redacção estivesse cercada por guardas civis e agentes de policia.

No dia seguinte foi procurado em casa de Candido Lyra, pelo Sr. Trompowsky, reporter do "Diario", que lhe deu 10$, dizendo que o capitão Oliveira Junqueira exigia acareação com o declarante.

Sexta-feira, 19 do corrente, Lyra o avisou de que era necessario seguir para o Estado do Rio ou Espirito Santo, não só porque o procurava a policia, como tambem por ter a resolução de começar por um Estado do Norte, sendo que já havia sido enviado muito armamento e muita munição ao coronel Cantidio, fazendeiro abastado, no Espirito Santo.

Depois de receber um terno novo de casimira, que lhe mandara o deputado Irineu Machado, tomou um automovel e em companhia de Lyra se dirigiu para a ponte da Igrejinha, em S. Christovão.

Ahi tomou uma lancha e foi para Sant'Anna do Maruhy, onde tomou um trem até Cachoeiro de Itapemerim.

Ficou em Itapemerim uma noite, e no dia seguinte partiu para Vienna, levando uma recommendação do coronel Cantidio para o hoteleiro Francisco Carlos Pereira.

Ahi foi preso pelo agente Fausto Reis e, conduzido para Itapemirim, encontrou o capitão Arthur Rodrigues.

Declarou ainda ser desertor do 3º grupo de artilheria do exercito, n. 83, da 2ª bateria e foi inferior da brigada policial.

Cunha rubricou todas as folhas do seu depoimento, e foi depois reconduzido ao corpo de agentes.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 28.

O rei Victor Manoel passou hoje revista, no quartel Castro Pretorio, ao batalhão de *ascaris*, recentemente chegado das campanhas de Tripoli.

Foi um espectaculo caracteristico, assistindo grande multidão, que, no meio de grande enthusiasmo, acclamou aquelle batalhão.

(Serviço do *Paiz*.)

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 28.

Telegrapham de Chaves:

"Os trabalhos do tribunal marcial, aqui reunido para julgar os conspiradores monarchicos recentemente presos, e entre os quaes se encontrava o ex-capitão João de Almeida, commandante de uma das columnas realistas, que nos começos deste mez atacaram esta villa, terminaram hontem, ao anoitecer.

O tribunal condemnou, como já foi noticiado, o ex-capitão João de Almeida a seis annos de prisão cellular, seguidos de dez de degredo. O chefe realista ouviu, com grande serenidade, a leitura da sentença, sendo depois conduzido á prisão especial em que se encontrava.

O presidente do tribunal, como é da praxe, fez ao réo, depois de terminados os debates, a pergunta se tinha alguma coisa a allegar em sua defesa. O ex-capitão, pondo-se de pé, respondeu com voz firme:

"Não me defendo, porque o paiz está fóra das leis e do direito das gentes. Não reconheço..." O presidente do tribunal não deixou o réo concluir essa phrase, impondo-lhe silencio."

LISBOA, 28.

O Sr. Moreira de Almeida, director do *Dia*, jornal inspirado pelo Sr. José de Alpoim e que ha dias suspendeu a publicação, embarcou hoje, disfarçado, a bordo do paquete *Cap Vilano*, seguindo com destino a Vigo.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 28.

Em 31 de maio ultimo a divida publica fluctuante attingia a 89.239 contos de réis.

LISBOA, 28.

Realizou-se hoje, á tarde, uma sessão em honra do deputado republicano hespanhol Rodrigo Soriano, que ha dias se encontra nesta capital.

A ceremonia teve grande concurrencia, sendo pronunciados varios discursos de confraternidade luso-hespanhola.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 28.

Foi colhido hoje, em Valencia, por um dos touros que lidava, o toureiro Celita, recebendo varias contusões pelo corpo.

A *España Nueva* recebeu, á ultima hora, um telegramma do seu correspondente naquella cidade, annunciando a morte de Celita.

MADRID, 28.

Segundo noticias vindas de Alicante, está averiguado que o numero de feridos no desastre de hontem, em Muchemiel, onde se chocaram dois auto-omnibus, se eleva a 14, que se encontram em estado grave.

SANTANDER, 28.

Na corrida de touros, hoje aqui realizada, foi colhido no baixo ventre o espada Antonio Fuentes, que se encontra em estado grave.

—O soberano percorreu esta tarde, a pé, o bairro dos pescadores, deste porto, sendo muito ovacionado á sua passagem.

SAN SEBASTIAN, 28.

Partiu para Pau, onde vai veranear, o Sr. Bunsen, embaixador da Inglaterra em Madrid.

MADRID, 28.

Noticias de Valencia, da ultima hora, annunciam não estar confirmada a noticia da morte do toureiro Celita, espalhada pela *España Nueva*, que se dizia ter morrido em consequencias de uma *colhida* de que foi victima hoje, em uma corrida ali realizada.

—Informam telegrammas de Saragoça que chegou hoje áquella cidade a infanta Isabel, tendo sido recebida com grandes manifestações de sympathia.

A infanta era aguardada pelas autoridades locaes e grande multidão, que a acclamou enthusiasticamente.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.

O *Figaro* publica hoje um artigo de commentario á reunião da Junta de Jurisconsultos Americanos, que acaba de realizar-se no Rio de Janeiro. O artigo accentúa a importancia da codificação do direito internacional americano, objectivo principal dos trabalhos da assembléa, e refere-se com grandes elogios ao discurso pronunciado pelo chanceller brazileiro, Dr. Lauro Müller, na sessão inaugural da junta.

PARIS, 28.

O *Temps* publica uma entrevista com o Sr. Romanones, presidente da Camara dos Deputados da Hespanha, que actualmente se encontra em Vichy, durante a qual declarou que está convencido de que o accordo franco-hespanhol, sobre Marrocos, é um facto consummado, demandando apenas algum tempo a regulamentação dos detalhes do accordo.

PARIS, 28.

Telegrammas de Quimper, na Finisterre, annunciam ter sido eleito senador por aquelle districto o deputado republicano-liberal Sr. Emile Villiers, na vaga aberta pelo fallecimento do Sr. Louis Delobeau, progressista.

PARIS, 28.

O Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, em um discurso que pronunciou hoje em Nancy, durante um banquete que lhe foi ali offerecido, declarou que o gabinete está resolvido a adoptar o progresso da democracia na politica interna do paiz e manter a paz honrosa com as nações estrangeiras.

PARIS, 28.

O *Figaro* publica hoje um artigo de commentario á reunião da Junta Internacional de Jurisconsultos Americanos, que acaba de realizar-se no Rio de Janeiro. O artigo accentua a grande importancia da codificação do direito internacional americano, objectivo principal dos trabalhos da assembléa, e refere-se, com grandes elogios, ao discurso pronunciado pelo chanceller brazileiro, Dr. Lauro Müller, na sessão inaugural da Junta.

PARIS, 28.

O deputado Damour e varios outros collegas acabam de dirigir ás camaras de commercio francezas uma circular, acompanhada de questionario, acerca da conveniencia de serem reduzidos os direitos de entrada do café em França.

Os signatarios da circular mostram que os exagerados impostos, actualmente cobrados nas alfandegas do paiz, nenhum outro effeito produzem que o de entravar o consumo do café, facto esse que consideram profundamente lamentavel no ponto de vista do interesse das classes laboriosas.

Ao passo que a reducção dos direitos, acarretando um augmento consideravel do consumo, armaria o governo com os recursos sufficientes para salvaguardar os interesses do Thesouro.

Os signatarios da circular terminam levando ao conhecimento das camaras de commercio que pretendem apresentar ao Parlamento, na reabertura dos trabalhos, um projecto autorizando o governo a fazer, pelo espaço de um anno, uma reducção dos direitos do café a um franco o kilo.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

A embaixada japoneza nesta capital communicou á imprensa que é gravissimo o estado do Mikado.

LONDRES, 28.

Realizou-se, de tarde, uma reunião, á qual compareceram cerca de 30.000 trabalhadores das docas deste porto, ha mezes em greve, com o fim de discutir o manifesto do *comité* central grevista, hontem publicado, e que dava como terminada a parede. Depois de pronunciados varios discursos, a maioria dos quaes contrarios ao *comité* e á terminação da greve, foi approvada uma moção, em que se declara que os trabalhadores das docas rejeitam o manifesto, publicado sem seu conhecimento, e continuam em greve, até serem attendidas as suas propostas pelos patrões.

Os grevistas, segundo o manifesto do *comité* central, deveriam retomar amanhã o trabalho.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 28.

Regressou hoje a esta capital a rainha Margarida.

Tambem regressou o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, que estava veraneando em Cavour.

ROMA, 28.

O papa recebeu hoje, em audiencia especial, varios catholicos peruanos, que lhe entregaram importante quantia para o obolo de S. Pedro.

O ministro do Perú junto ao Vaticano leu uma mensagem, na qual os catholicos peruanos protestam a sua obediencia ao pontifice.

Sua santidade agradeceu e terminou dando a sua benção ao presidente da Republica do Perú, Sr. Augusto Leguia, e aos catholicos peruanos.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 28.

Nas rodas politicas assegura-se que o gabinete ministerial está resolvido a dissolver a Camara dos Deputados.

O conselho de ministros reunir-se-ha hoje, para estudar o programma politico a seguir no futuro.

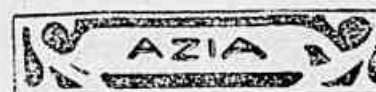
(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

MELILLA, 28.

Nas proximidades desta cidade deu-se hoje, pela manhã, o encontro entre um trem de passageiros e um automovel, em que viajavam diversas pessoas.

Do encontro resultou a morte, quasi instantanea, de um cabo do exercito. Ficaram tambem feridas seis pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 28.

São cada vez mais inquietantes os boletins medicos sobre a doença do imperador.

E' officialmente annunciado que é muito critico o estado do Mikado.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

A policia do Chile declarou á sua collega da Argentina que a fallencia da Sociedade de Credito Commercial foi fraudulenta e organizada por uma associação de bandidos, cujos cabeças, Luciano Marchesini e Francisco Ficozzi, já estão presos.

—Foi nomeado ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Paraguay o Dr. Mario Ruiz de los Llanos.

—O professor Estevam Lamadrid enviou ao Dr. Manoel Bahia uma carta, provocando-o, por causa do conflicto que se originou entre os dois na Faculdade de Direito, sobre questões de ensino. Fala-se na possibilidade de um duelo entre os dois professores.

—Toda a imprensa apresenta as suas saudações á Republica do Perú, pelo anniversario da sua independencia e publica a respeito extensos artigos com photogravuras e estatisticas.

—Os paredistas agrarios realizam hoje varios *meetings*. Foram enviadas tropas para manter a ordem.

—Será nomeado consul geral da Republica Argentina em Paris o general Reynolds, em substituição do actual, Sr. Llobet, que vem estabelecer nesta capital um banco com capitaes francezes.

BUENOS AIRES, 28.

O jornal *La Argentina* publica hoje, em sua primeira pagina, um judicioso artigo dirigido ao governo, chamando a sua attenção para um facto de real gravidade no momento.

La Argentina ataca fortemente o processo empregado pelos norte-americanos, no commercio desta capital, creando odiosos *trusts*. Diz o grande orgão que os *trusts* norte-americanos que se vão creando no paiz têm acarretado consequencias bem desagradaveis para a população, com o augmento extraordinario no preço dos generos sujeitos á unidade da offerta captiva de uma só vontade.

As companhias, accrescenta o mesmo jornal, lançaram-se no mercado argentino, assenhoreando-se aos poucos e cautelosamente dos generos que exploram e fizeram-se dominadoras, oppressoras, por fim, do povo, que não tem para quem appellar.

Aconselha ao governo que tome medidas energicas para impedir que esse modo de commerciar continue á mercê dos grandes capitaes norte-americanos ou de outros que, pelos mesmos processos, querem açambarcar o mercado, com prejuizo da collectividade.

Aponta os *trusts* odiosos das carnes argentinas, estuda os seus processos e as más consequencias que acarretam para a communidade e os estupendos lucros que determinam para os capitalistas que se aventuram a compras e vendas prodigiosas.

—Realizou-se hoje, com grande assistencia, uma festa promovida pela Federação dos Cyclistas.

Trata-se da inauguração de um congresso de cyclistas, festa que teve por parte dos socios grande acceitação e de grande parte da população desta cidade um grande brilhantismo.

A Federação dos Cyclistas acha-se filiada á União Cyclista Internacional e effectua agora um terceiro congresso.

BUENOS AIRES, 28.

Quasi toda a imprensa de hoje affixou no edificio da redacção um telegramma procedente de Villa Mercedes, que causou geral surpresa e grande indignação.

Antes da sua publicação corria pelas ruas da cidade que se havia dado um desastre de trem em Villa Mercedes.

Mais tarde, com a publicação do telegramma a que nos referimos, chegou-se á evidencia de que se tratava de um assalto feito por bandidos a um trem em Villa Mercedes.

Um grupo de bandidos, em numero superior a 100, aproveitando o espaço de tempo que ali se demora o trem, penetrou pelos carros a dentro procurando encontrar o deputado Dr. Pastor, que representa o povo da provincia de San Luiz, para aggredil-o. Divulgou-se immediatamente a pretensão dos bandidos por todos os carros. Os passageiros, indignados, revoltaram-se contra os bandidos e tentaram desvial-os do proposito. Travou-se então um forte combate entre estes e aquelles, com desigualdade de armas, pois achavam-se os bandidos bem munidos de revólvers e punhaes.

Não obstante á surpresa do ataque, foram os bandidos repellidos, ficando, porém, muitos dos passageiros feridos.

Aquelles que receberam tambem muitos ferimentos conseguiram evadir-se, não se sabendo até então qual o paradeiro que tomaram.

Os ultimos telegrammas informam que a policia local se acha no encalço dos criminosos.

O Dr. Pastor saiu incolume da lucta.

BUENOS AIRES, 28.

Um telegramma procedente de Londres para a imprensa desta capital communica que amanhã será desvendado o mysterio da negociação dos syndicatos ferro carris sul-americanos.

Tem dado o que fazer á imprensa desta capital a questão do arrendamento das estradas de ferro. Telegrammas e mais telegrammas dizem e contradizem affirmações de diversos capitalistas envolvidos no negocio e até então de nada se sabe ao certo.

O telegramma de Londres que assegura que amanhã será desvendada a negociação accrescenta que se trata de um syndicato organizado pelo capitalista Farquar e que comprehende tambem a Brazil Railway.

—Os jornaes desta capital commentam hoje um discurso pronunciado pelo delegado chileno ao congresso de estudantes, em Lima.

Nesse discurso, ao que se diz, aquelle delegado, o academico Vicuna, atacou a imprensa argentina, por haver esta dado publicidade a uma inverdade, alcunhando-a de imprensa "corruptora" e não "educadora", como devia ser.

O academico Vicuna, tendo sciencia dos commentarios que lhe foram feitos pela imprensa argentina, em desabono da conducta que ali tem mantido como representante da corporação a que pertence no seu paiz, defendeu-se com um telegramma dirigido ao jornal *La Argentina*, dizendo que em seu discurso não se referira á imprensa argentina. Com as suas palavras quiz simplesmente accusar a má imprensa chilena, áquella imprensa que publicava inverdades, falsidades, e não á imprensa sã, bem orientada, que não dá curso a enredos e intrigas.

E depois elle se referida á imprensa do seu paiz, sem intenção de offender á imprensa argentina.

BUENOS AIRES, 28.

O Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, tendo recebido de uma commissão de senhoras a solicitação de uma concessão que fôra autorizada ao seu ministerio pelo governo, para com ella ser erigido o templo das Victorias, recusou-se a satisfazer a solicitação, dizendo que os 200 contos, que deveriam ser entregues á commissão promotora, para a execução da obra, teriam melhor applicação.

Acha S. Ex. que é uma despeza adiavel esta e que poderá ser feita em melhor tempo, sem sacrificio de outros emprehendimentos que a administração publica vai pondo em pratica e que já têm sido por demais adiados.

BUENOS AIRES, 28.

A população continúa preoccupada com a carestia da vida e com a exorbitancia dos alugueis, causa primordial da mesma carestia.

Das simples reclamações já está passando ás reuniões.

Hontem, reuniram-se diversos inquilinos para tomar uma deliberação, no sentido de obter um meio de conseguir dos proprietarios uma diminuição qualquer nos preços estipulados para os alugueis dos predios.

Ficou combinado que seriam organizadas diversas commissões populares, encarregadas de angariar por todo o perimetro da cidade assignaturas de inquilinos, para com ellas assignar uma reclamação, que será dirigida aos proprietarios dos predios, afim de obter delles a concessão desejada, isto é, a diminuição dos preços referidos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

O jornal *El Mercurio* diz que, além da crise ministerial, existe uma crise dos partidos que dirigem a actual situação e que não se atrevem a assumir a responsabilidade de organizar o novo gabinete e normalizar a situação.

Parece que o ministerio será apenas modificado com a entrada de varios partidarios da colligação.

—Têm caido muitas chuvas, não sómente nesta cidade, como em grande parte da Republica.

O frio aqui está intensissimo, insupportavel. Diversas familias têm-se retirado desta capital para pontos mais afastados, afim de evitar as agruras da temperatura.

—Na ultima sessão da Camara dos Deputados, foi discutida a questão da lei de residencia. A discussão por vezes tomou vulto, sendo muito aparteados os deputados que defendem a necessidade da sua creação, pelos deputados democratas, que a ella se oppõem terminantemente.

Não obstante á impetuosidade com que são feitos os ataques dos democratas, é opinião corrente que a lei será votada, conforme fôra apresentada, a despeito da menoria.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

Realizam-se enthusiasticas manifestações populares para festejar o anniversario natalicio do Sr. Billinghurst, candidato á presidencia da Republica.

LIMA, 28.

Os estudantes das diversas Republicas que se acham aqui representadas no congresso dos estudantes, têm-se manifestado muito satisfeitos com o acolhimento que têm tido por parte dos seus collegas de classe peruanos e pela população desta capital, em geral.

Hoje, foi-lhes offerecido um banquete na Faculdade de Medicina, comparecendo o que a cidade tem de mais *chic* na sua mocidade culta.

Compareceram tambem o corpo docente e muitas pessoas das mais elevadas camadas sociaes.

Ao champagne, foram feitos muitissimos brindes, resaltando em cada discurso de par com o patriotismo de cada um, a nota caracteristica da nacionalidade que todos souberam manter admiravelmente.

O delegado brazileiro escolhido para falar em nome dos seus collegas, agradecendo a immensidade de attenções com que foram cumulados durante os curtos dias que aqui permaneceram, produziu um "brilhantissimo" discurso, para me valer de um termo empregado na occasião de ser elle pronunciado, e por ser o que realmente o qualifica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Partiu hoje para o Rio de Janeiro o Dr. Dartillac, encarregado de negocios da Hollanda nesta capital.

S. Ex. vai a essa capital em viagem de nupcias.

Ao embarque de S. Ex. compareceram muitas autoridades da Republica, notando-se tambem diversos diplomatas.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

Ainda não está satisfeita a policia com os esclarecimentos obtidos até agora para se apurar as causas que deram motivo ao fuzilamento do pranteado Riquelme.

Cada vez mais intenso se torna o interesse para se chegar á verdade do facto do fuzilamento. Hoje mesmo foi preso e posto incommunicavel o sargento que commandava a escolta encarregada de executar a ordem que, diz-se, fôra dada pelo celebre revolucionario Albino Jara.

A policia espera que com essa medida chegue a formar uma idéa segura a respeito, podendo castigar os culpados que porventura ainda vivam.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 28.

A requerimento do Dr. Araujo Filho, promotor publico desta capital, o Superior Tribunal, por unanimidade de votos, concedeu ordem de *habeas-corpus* ás victimas das violencias do juiz de direito, determinando outras providencias para garantir os direitos e a ordem no municipio.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 28.

Realizou-se hoje a sessão da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do negociante Augusto Pinho.

Após a leitura da acta, foi approvado o relatorio do anno social findo, tendo antes o presidente declarado caber á associação a primazia de iniciar a propaganda do monumento a Rio Branco, sendo a idéa geralmente aceita pelas classes conservadoras.

Foi proposto e approvado um voto de louvor á directoria que termina o mandato.

O socio Manoel João Marques de Queiroz interpellou á mesa da assembléa, acerca da falada conferencia havida entre a directoria e o conselheiro municipal Manoel Drummond, que motivou a apresentação do projecto para a creação do imposto da classe caixeiral, bem como o motivo de ter a directoria negado a sala da associação para a reunião dos caixeiros, que se reunem hoje no Club dos Trinta.

A mesa respondeu declarando que nenhuma conferencia teve havido com o conselheiro municipal, tendo a directoria logo que teve conhecimento da apresentação do projecto do imposto enviado ao Conselho uma extensa representação, pedindo a reprovação do projecto; quanto á directoria ter negado a sala para a reunião dos caixeiros, não havia fundamento, porquanto nenhum pedido lhe foi enviado. Disse que a associação aguarda a reunião do Conselho, afim de decidir sobre a representação.

Em seguida foi procedida á eleição da nova directoria, tendo votado 172 associados.

S. SALVADOR, 28.

Produziu boa impressão na classe caixeiral o telegramma de Raphael Pinheiro, dirigido ao *Jornal de Noticias*, em favor da causa dos empregados no commercio.

—A reunião dos caixeiros, realizada nos salões do Club dos Trinta, foi muito concorrida.

Occupou a presidencia o Sr. Victor Leitão, secretariado pelos Srs. João Lemos Braga e Viriato Cunha.

Aberta a sessão, o presidente declarou que em vista de ter a Associação dos Empregados no Commercio dirigido ao Conselho uma representação contra o imposto, a classe caixeiral devia aguardar a solução da mesma, afim do Conselho resolver definitivamente, mesmo porque qualquer resolução tomada importaria no desprestigio da associação.

Essa proposta foi approvada, sendo levantada a sessão entre vivas á classe caixeiral.

Foi passado um telegramma ao deputado Raphael Pinheiro, nos seguintes termos:

"A classe caixeiral penhorada pelo vosso telegramma, agradece a vossa solidariedade pela sua causa, attestando-vos o seu sincero reconhecimento.

A questão do imposto depende de solução do Conselho que, esperamos, ser favoravel."

—Realizou-se hoje a ceremonia da distribuição de medalhas aos vencedores do *raid* militar. Presidiu á solemnidade o Dr. J. J. Seabra, fazendo o discurso official o general Sotero de Menezes.

Compareceram os representantes de diversas classes. Terminada a festa, o Tiro Bahiano desfilou em passeata pelas ruas da cidade.

—Parece que vai ser animada a sessão do Conselho, que se realiza amanhã.

—O Instituto Historico realizou hoje a primeira palestra literaria mensal, conforme ficou approvado na ultima sessão.

—Installou-se hoje solemnemente a Sociedade Defensora dos Padeiros, no intuito de defender os interesses da classe.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

Varios cavalheiros de Muquy vieram cumprimentar o presidente do Estado.

Hoje, em companhia delles, do juiz federal, do procurador seccional e autoridades, o presidente do Estado fez um largo percurso na lancha *Nysia*, indo até a ponte da Passagem.

—Foi demittido, a bem do serviço publico, o lente de gymnastica da Escola Normal, por portar-se inconvenientemente.

—Realizou-se hontem, com o maximo brilhantismo, o baile promovido pelo Club Nautico Saldanha da Gama, comparecendo grande numero de familias.

Foi orador official da festa o Dr. Americo Coelho, presidente do club.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

Foi inaugurado o ramal de Santa Barbara.

Pela manhã, partiram os Srs. Delfim Moreira, secretario do interior; Arthur Bernardes, secretario das finanças; José Gonçalves, secretario da agricultura; Julio Bueno Filho, secretario do presidente; Lafayette Brandão, Castorino Magalhães, senadores e deputados estadoaes, todos na comitiva do presidente do Estado.

O trecho inaugurado parte da estação do Rancho Novo, kilometro 619, até Santa Barbara, estaca 2.000, kilometro 650, com a bitola de um metro.

Os serviços de construcção estiveram sob a chefia do engenheiro Amynthas Forano.

Ha importantes obras de arte no novo trecho, sendo: 82 boeiros e pontilhões, um viaducto com 20 metros, a ponte sobre o rio S. Miguel, com 30 metros; cinco tuneis, sendo um com 109 metros, o segundo com 79, o terceiro com 86, o quarto com 30 e o quinto com 90.

O trecho percorre uberrima zona do Gongo Secco, muito pastoril e cafeeira.

Os serviços telegraphicos da zona já funccionam.

—Será melhorada a illuminação da cidade de Itapecerica.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 28.

A officialidade desta guarnição offereceu esta noite um retrato do barão do Rio Branco á sociedade do mesmo nome.

A festa realizada na séde do tiro por esse motivo correu brilhantissima.

Em presença do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado; do general Ferreira de Abreu e de toda a officialidade da guarnição federal e estadual e de numerosas familias, foram pronunciados enthusiasticos discursos, sempre relembrando o grande morto, o tiro e o seu commandante.

O capitão João Gualberto captivou os concurrentes, offerecendo um copo d'agua.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

A imprensa clama contra a falta de guardas para acompanhar o transbordo das chatas da Companhia Hamburgueza, entre o nosso porto e Rio Grande.

A praça do commercio, desta capital, attendendo ás reiteradas reclamações de prejudicados, está agindo junto ao ministro da fazenda, afim de serem tomadas providencias para o restabelecimento do serviço adstricto á Alfandega do Rio Grande, a cujo inspector são attribuidas as responsabilidades da lamentavel situação a que estão expostos os interesses do commercio importador de Porto Alegre, o qual, por falta de guardas, allegada pelo inspector daquella repartição, está sujeitando-o a receber mercadorias com grande retardamento.

O Sr. Hemeterio Mostardeiro, presidente da Praça do Commercio, telegraphou ao ministro da fazenda, ao Dr. João Simplicio, deputado federal e representante effectivo dessa corporação, reclamando providencias immediatas contra taes factos, dando como esgotados todos os esforços junto ao Dr. Vossio Brigido, delegado fiscal, para solucionar a questão aberta, accentuando que, em virtude de tal anomalia, o commercio d'aqui soffria as consequencias de tudo quanto estava se passando e só á má vontade podia attribuir.

Telegrapham do Rio Grande dizendo que o inspector da Alfandega daquella cidade, em um momento de exaltação declarou que, se o commercio d'aqui queria andar mais depressa, que despachasse as suas mercadorias naquelle porto.

Informações da mesma procedencia dizem que o inspector da Alfandega tem no serviço do expediente da repartição, e, portanto, fóra de suas funcções, cerca de 20 guardas, resultando d'ahi a falta de guardas para acompanhar o transbordo das chatas na travessia do Rio Grande ao nosso porto.

Ainda hontem, havia nove chatas promptas no porto do Rio Grande, á espera de guardas, segundo aviso feito á casa importadora desta praça.

PORTO ALEGRE, 28.

Perante numeroso auditorio, reuniu-se na séde social a Associação Christã de Moços.

O coronel do exercito suisso Charles Ferrand, que para aqui veiu na qualidade de secretario geral da commissão internacional da Associação de Moços, realizou hontem, á noite, uma conferencia, especialmente dedicada aos membros da referida associação.

Começou dizendo que o Brazil torna-se cada vez mais conhecido na Europa, quer pela sua historia gloriosa, quer pelo seu desenvolvimento actual. Apreciou o caracteristico das Associações Christãs no Brazil e passou a considerar o papel que representam as 9.000 associações congeneres espalhadas pelo mundo, com cerca de 900.000 membros.

Disse que a associação recebe fraternalmente, em seus salões, os associados de todas as regiões do mundo, os quaes sentem assim como membros de uma só familia.

Para mais estreitar a união, proseguiu, effectuar-se-ha em Edimburgo, em junho de 1913, uma conferencia universal, á qual as associações brazileiras deverão enviar representantes.

Referiu-se ao dever que cabe a cada membro da associação, na faina de arrancar a mocidade do lodaçal dos vicios e encaminhal-a para a senda de um desenvolvimento symetrico, physico, intellectual e moral.

Resaltou a influencia dos estudantes christãos na Universidade de Genebra, onde fez os seus estudos, e contou episodios interessantissimos de suas viagens pelo mundo, terminando com palavras de enthusiasmo e animo a todos os socios da mesma associação em Porto Alegre.

Terça-feira, o coronel Fernando falará á mocidade porto-alegrense, nos salões do Club Caixeiral.

PORTO ALEGRE, 28.

Dizem de S. Gabriel que os chefes federalistas Raphael Cabeda e Dr. Nicanor Penna foram ali conferenciar com o Dr. Fernando Abbott.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 28.

A imprensa contratada pelo partido democrata publicou hoje as chapas das eleições estadoaes de setembro.

São apresentados os mesmos senadores que concluiram o mandato, entrando o Sr. Abilio Volney, em substituição ao Sr. Leal.

Das chapas de deputados foram excluidos os Srs. padre Lima, Julio Nunes, Abilio Volney, Borges Santos, Florencio Rabello, Souza Porto, Virgilio Barros, Octavio Confucio, Mello Filho e Umbelino Velasco, entrando os Srs. Annibal Lopes, Deocleciano Nunes, Joaquim Ferreira, Basilio Souza, Theodolino Rocha, Henrique Silva, Luiz José Curado, capitão Pereira Junior, Sebastião Rios e Luiz Guedes.

Estão incluidos na chapa o commandante da força federal, o ajudante de ordens e o secretario particular do presidente do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

THEREZOPOLIS, 28.

Tresentos e oitenta e seis eleitores, reunidos hoje, elegeram o seguinte directorio: Alberto Silva, Alfredo de Carvalho, José Antonio Silveira, João Granito e Olympio Silveira, ficando assim reorganizado o partido municipal—*Alberto Silva*, presidente.

NORTE DE PORTUGAL

A incursão dos couceiristas em Valença e Chaves...Derrota e fuga vergonhosa dos «patriotas»...Alguns levantamentos suffocados... Grande victoria da Republica.

Porto, 12 de julho de 1912.

Como os leitores verão, das noticias que seguem, os conspiradores da Galiza tinham desta feita as coisas menos mal combinadas com os conspirantes de dentro. Mas o fiasco foi tremendo, a lição foi, para os traidores, verdadeiramente formidavel!

Em 7 do corrente começaram a correr insistentemente noticias de levantamentos em varias povoações do norte, e de que os conspiradores da Galiza tentavam a incursão em Portugal, por varios pontos. Mais se dizia que havia algumas pontes destruidas e as linhas telegraphicas interrompidas em varios sitios.

Não eram falhas de verdade taes noticias, mas corriam exageradas e muitas vezes deturpadas, como era natural. **Do governo civil tinha sido ordenado que só pudessem circular informações absolutamente confirmadas.**

Pouco a pouco se foi conhecendo o que se passava, — sem importancia de maior, como o leitor verá — o que mais uma vez prova aos desorientados **que no paiz** predomina o espirito republicano, e que o novo regimen está inabalavel — quer queiram, quer não queiram! Emfim, segundo as proprias palavras do Sr. Canalejas "era uma "aventura absurda..."

Seguem as diversas informações:

Dizem de Valença, com data de 7:

O ASSALTO

Differentes grupos de conspiradores atravessaram o rio Minho por varios pontos, sabendo-se que alguns destes, por onde passou o maior numero, foram Verdoejo e Arão.

Calcula-se o numero de conspiradores em 150.

Primeiramente atacaram a estação do caminho de ferro, onde prenderam o 1º sargento da guarda fiscal Coronna, e, em seguida o posto da Ponte Internacional, onde feriram o 2º sargento da mesma guarda, Gonçalves, que para Tuy se foi curar.

As metralhadoras fizeram fogo por muito tempo para fóra da praça, bem como as forças de infanteria 3.

Ha perto da Ponte Internacional dois cadaveres de conspiradores, não se sabendo, porém, se ha mais por outros pontes para onde foi feito fogo.

Da Praça saiu um destacamento commandado pelo tenente Joaquim Pereira, que percorreu todos os pontos onde constou que os couceiristas entraram, mas não os encontrou mais.

Pela Ponte foram vistos uns 50 fugirem em retirada, que, segundo se diz, estão presos e em poder da guarda civil.

Até a hora em que escrevo nenhuns signaes ha de que estejam em territorio portuguez e nestas redondezas mais incursionistas.

Tem sido encontradas muitas armas deixadas pelos conspiradores.

Espera-se logo tropa de Vianna.

O telegrapho para o Porto appareceu cortado.

Tudo tranquillo. As tropas têm-se portado com decidido patriotismo.

Muitas pessoas têm-se offerecido para ir combater, mas não tem sido aceite nenhum offerecimento, por não ser preciso.

Ha tres conspiradores presos.

Quando atacaram o posto da Ponte, consta que rasgaram a bandeira nacional.

A villa estava de tal fórma defendida que a entrada dos conspiradores era impossivel, a não ser que fossem em numero muito elevado e trouxessem artilheria que essa entrada auxiliasse.

Consta que o commandante da incursão era o ex-capitão Ataide.

Um proprietario de Segadães, senhor Rosas, foi ferido com uma bala no estomago, sendo grave o seu estado, e na Urgeira, foi ferido um outro individuo no braço.

O distinctivo dos conspiradores era um "bonet" azul com laço branco.

Foram apanhadas algumas bombas que, apesar de lançadas, não explodiram.

De Tuy communicam, na mesma data e de Pontevedra:

Tuy, 7 — Os monarchicos chegaram á estação de Valença cerca das 4 horas, fazendo o seu quartel-general no porto da Alfandega. A's 4 1/2, depois de terem atacado o posto da guarda fiscal, tentaram atacar a praça; mas d'ali responderam com nutrido fogo, caindo mortos dois conspiradores. Ao ver tal, muitos companheiros destes fugiram, atirando-se alguns ao rio Minho e passando outros a ponte Internacional, sendo desarmados pela guarda civil. Em parte os que atravessaram o rio a nado foram recolhidos na canhoneira hespanhola "Perla".

As forças republicanas limparam completamente Valença, sendo mortos mais quatro conspiradores e ficando outros feridos.

EM MONTALEGRE

Enthusiasmo dos republicanos—Couceiro "jogando de parte"

Montalegre, 8 — Hontem de manhã chegou á esta villa, em automovel, o tenente-coronel May, do estado-maior, que veiu tratar da defesa desta villa. No mesmo automovel vieram armas para os voluntarios, que foram entregues, mediante recibo, ao medico municipal Dr. Custodio Moura, ex-administrador do concelho, e nosso dedicadissimo correligionario, chefe do grupo civil. A entrega fez-se em virtude de requisição feita ao respectivo ministro pelo Dr. Moura, porque ha dois mezes que o armamento fôra retirado por influencia de certos "talassas" mascarados de republicanos.

Os voluntarios, depois de terem as armas, foram fazer a defesa da villa, em linha de atiradores, como guarda avançada, e ali se conservaram todo o dia na ardente e enthusiastica esperança de serem os primeiros a romper fogo sobre os conspiradores que se enxergavam a quatro kilometros de distancia, acampados em Padrones. Ali houve vivas á religião e á monarchia, com missa cantada que terminou com o hymno "Queremos Deus que é nosso rei, queremos Deus que é nosso pai". Depois, cobardemente colados á raia, dirigiram-se a Gralhas onde foram abraçados pelo reaccionario parocho Silverio, e seguiram por Soutelinho em direcção a Chaves. Consta que vão retroceder hoje e que são commandados por Couceiro e Alexandre de Albuquerque, o "Xandre".

Couceiro dirigiu uma intimação ao commandante do destacamento para que se rendesse, sob pena de o considerar inimigo. O valente militar não respondeu e guardou a intimação, que era escripta a lapis, como uma recordação do hysterico commandante dos aventureiros e prendeu o portador que era um paisano.

A tropa e os paisanos estão anciosos por entrar em combate.

A COLUMNA DE VALENÇA

O governo recebeu telegramma do nosso consul em Tuy, dizendo que tinha começado a expulsão dos conspiradores. Guilherme Maia fugiu. O tenente Sepulveda e Adolpho Maia foram presos.

Sepulveda, quando a autoridade o encarcerava, disse "não esperava outra' coisa da Hespanha!"

PONTEVEDRA, 7 — Nos ultimos dias, observou-se que nos comboios procedentes de Orense vinham muitos portuguezes que, em grupos de 10 e 12 saiam nas differentes estações de transito.

Durante a noite finda, varios barcos portuguezes, vieram receber na margem esquerda do Minho os monarchicos revolucionarios, constando que estes tinham as armas escondidas debaixo da terra.

A's 4 horas da manhã, o ex-tenente Sepulveda, expulso varias vezes desta provincia, cercou a praça de Valença, com 200 homens, mas foi repellido. O fogo nutrido das forças republicanas, que augmentou pelas 8 da manhã, poz em debandada os conspiradores monarchicos, parte dos quaes se lançou ao rio, e fugindo outros pela ponte internacional, entre os quaes o chefe, tres officiaes, um capelão, oito sargentos e 45 soldados. A guarda civil prendeu-os, entregando-os ao governador militar de Tuy. Foram-lhe aprehendidas quatro espingardas Mauser, 40 [illegible], pistolas, bombas, machados, etc.

Sabe-se que na[illegible] mortos e feridos dos monarchicos e que dos republicanos não houve baixas.

O alcaide de Tomino, com os carabineiros, desarmou 19 portuguezes, que fugiam por aquelle lado.

Em Torron, proximo de Tuy, desarmou tambem 20 conspiradores, que passaram por ali.

Feita a normalidade no territorio portuguez, voltou o guarda fiscal a fazer serviço, restabelecendo-se o serviço de comboios.

Communic[illegible]**m de Chaves**

CHAVES, 8, ás 18—10— A's 8 horas da manhã de hoje, chegaram proximo desta villa, do lado do poente e em grande força, os couceiristas.

Foram repellidos heroicamente, por forças de infanteria, cavallaria e paisanos, ao todo uns 200 homens, que travaram renhido combate, desde o cemiterio novo até proximo da carreira do tiro, durante mais de duas horas.

Pouco depois voltaram os couceiristas, fazendo fogo dirigido contra o Bairro e o largo dos Anjos.

Os couceiristas têm armamento e munições superiores. Traziam duas peças e uma metralhadora, que lhes foi apprehendida.

Ficaram prisioneiros D. João de Almeida, alguns officiaes e muitas praças.

O Bacellar, da Boiça, foi ferido gravemente, havendo muitos mortos e feridos.

A artilheria, infanteria e cavallaria, foram hontem, á noite, para Montalegre, regressando hoje a 1 hora da tarde, chamadas por Nobrega, que foi ali no seu automovel.

Estão feridos o tenente Macedo, do 19, Maia Magalhães e o capitão Tito Barreira, de cavallaria.

PONTES DYNAMITADAS

Os patrioticos conspiradores tentaram inutilizar as pontes de Caminha, de Barrozellas e da Trofa, com bombas de dynamite. Entretanto, o serviço de comboios não foi interrompido, havendo transbordo de passageiros. No dia 8, já os comboios andavam regularmente.

NOTICIAS DE GUIMARÃES

Guimarães, 8—Na cidade e concelho reina o mais absoluto socego. Como medida preventiva, os edificios dos Paços e Concelho e da estação telegrapho-postal estão guardados por forças militares. A manutenção da ordem publica e a cidade estão entregues ao commando militar, o que não obsta a que o grupo de defesa da Republica e denodados republicanos vigiem e policiem.

Chegou agora num comboio especial, ás 15 horas, o bravo regimento de infanteria 5, sendo delirantemente recebido e acclamado no trajecto para o quartel do Proposto. Seguiam-no centenares de pessoas acclamando o exercito, a patria e a Republica. Todo o regimento vem disposto a cumprir com brio o seu juramento, defendendo a Republica.

A cidade toma, por vezes, o aspecto de uma verdadeira praça de guerra.

NOTAS DO GOVERNO

O Sr. governador civil do Porto recebeu no dia 8, á tarde, os seguintes telegrammas do Sr. ministro do interior:

"O bando que dizem commandado por Couceiro e que se apresentou defronte de Montalegre, marchou sobre Chaves, que atacou, tendo recebido energica resistencia, apesar dos atacantes disporem de artilheria.

Do combate resultou serem os rebeldes batidos com muitas baixas. João de Almeida foi preso nas cercanias de Chaves. A população da villa manifesta vivo enthusiasmo.

O bando capitaneado, segundo se diz, por Camacho, que tinha retrocedido para Hespanha, debandado pelas tropas republicanas, tenta reentrar.

Em Cabeceiras continúa o motim capitaneado por padres, tendo havido attentados contra propriedades e pessoas.

Parece ter sido morto o administrador do concelho e gravemente ferido o secretario de finanças.

As forças marcham com urgencia, para suffocar o movimento.

As communicações telegraphicas estão restabelecidas normalmente, com rarissimas excepções.

No resto do paiz a tranquillidade é completa."

"O Sr. ministro da guerra leu na Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"Os rebeldes foram batidos, João de Almeida ficou prisioneiro. O inimigo teve muitas baixas, mas, não posso dizer ao certo o numero dos feridos. Na villa ha completo socego.—"O commandante do sector de Chaves."

*

No combate de Chaves a nossa artilheria tomou posição. Os conspiradores retiram para noroeste. As nossas forças avançam, tomando a offensiva.

Praças de cavallaria 6, infanteria 19 e da guarda fiscal, em numero total de 170 homens, bateram-se com 500 inimigos commandados por Paiva Couceiro e que traziam alguma artilheria.

A população civil **conserva-se em attitude patriotica.**

A Dos nossos, ha dois officiaes feridos: o tenente Macedo e o alferes Carvalhal, d 19.

Nos conspiradores numerosas baixas, sendo-lhes aprehendidas munições e equipamentos e uma peça de artilheria.

Em Chaves, a banda regimental percorre as ruas, confraternisando com os soldados da Republica e o povo acclamando a Republica."

EM CELORICO DE BASTO

CELORICO DE BASTO, 7 — Hontem, ás 10 horas da manhã, deram entrada nesta villa mais de mil pessoas armadas de espingardas, fouces, roçadouras, machados e varapáos, dando vivas á monarchia.

Dirigiram-se aos paços do concelho, onde fizeram a proclamação da monarchia e elegeram administrador o Dr. Antonio da Silveira de Gondar e Motta de Souza e Menezes.

A linha telegraphica foi cortada em varios pontos desde esta villa até á povoação de Gandarella e as estradas foram obstruidas em diversos sitios.

Os manifestantes prenderam e metteram na cadeia o administrador deste concelho, o nosso amigo Dr. Antonio Rodrigues Salgado, e içaram na casa da camara a bandeira azul e branca.

Uma força de artilheria 4 chegou ás 23 horas, sendo solto nessa occasião o administrador do concelho, á ordem de quem já foram feitas varias prisões.

A maior parte dos amotinados deu ás de Villa Diogo.

O socego foi completamente restabelecido.

BRAGA E VIANNA

Os districtos de Braga e Vianna do Castello foram, desde o dia 7, entregues ao governo militar, não se dando nenhuma perturbação de ordem publica. Nos dois districtos as linhas foram cortadas em muitos logares, de modo que nas primeiras horas do dia 7 faltavam ligações com grande parte dos concelhos, incluindo o Porto, e, portanto, o sul do paiz.

EM CABECEIRAS

Quanto ao districto, sabemos que se deram deploraveis acontecimentos em Cabeceiras de Basto, sendo mortos ali o administrador do concelho e o secretario de finanças. Cabeceiras amotinara-se na tarde de sabbado, não sendo possivel, por escassez de tropas, enviar forças para ali immediatamente. Uns cidadãos que em automovel tentavam aproximar-se da villa foram corridos a tiro em S. Nicolão, tendo de retroceder. Hoje de madrugada, 8 do corrente seguiram metralhadoras e forças de infanteria e cavallaria em direcção a Cabeceiras, que estava ao dispor dos amotinados, vendo-se os republicanos de ali em uma situação desesperada. De Fafe se recebeu telegramma nesse sentido.

CHEGADA DAS TROPAS — CABECEIRAS QUASI DESERTA — OS REBELDES, CAPITANEADOS PELO PADRE DOMINGOS, ANDAM A MONTE — TRANQUILIDADE

CABECEIRAS DE BASTO, 10, ás 9 o 30 — A's 9 e 30 horas, estavam acampados na praça principal o regimento de infanteria 5 e forças do 13 e 20, cavallaria 11, artilheria 5 e 1º grupo de metralhadoras.

Ao anoitecer fôra lançado fogo pelos populares, á casa do padre Domingos, que era quem capitaneava as forças revoltosas. Esta propriedade dista do acampamento uns 10 ou 15 minutos de caminho.

Na cadeia da administração estão detidos cerca de trinta individuos tidos como envolvidos na conspirata, entre elles um padre.

A' noite passou-se sem o minimo incidente.

A's 5 horas da manhã tocou a alvorada.

D'ahi a pouco manifestou-se incendio na casa do irmão do padre Domingos, que era contador da comarca, e o qual se encontra tambem reunido á horda dos traidores que andam a monte.

Desde que a força militar entrou na villa, encontra-se hasteada no edificio da administração a bandeira nacional.

Os conspiradores aqui, somente assassinaram o administrador do concelho e tentaram matar o secretario das finanças.

Numa das povoações proximas, chamada Rio Douro, é que mataram o regedor e um official reformado.

*

Na povoação, que as tropas encontraram quasi abandonada, existe completa tranquillidade. Os soldados, enthusiasmados, não cessam de levantar vivas á patria e á Republica.

Neste momento, preparam-se para bater as proximidades da villa duas companhias de infanteria 6.

Por volta das 10 horas, entraram na villa os menores Eduardo Pereira dos Santos e Rodrigo João de Vasconcellos, ambos naturaes desta cidade, trazendo uma bandeira de seda azul e branca, que apprehenderam no quintal da casa do padre Domingos. Os soldados e o povo receberam-os com applausos.

Como todos os regimentos desejassem ficar de posse daquella divisa dos conspiradores, os commandantes resolveram, afim de que todos ficassem satisfeitos, que ella fosse queimada na praça publica. Esta bandeira tinha, pregados a alfinetes, tres postaes, com os retratos de D. Manoel, da ex-rainha D. Amelia e do infante D. Affonso.

Quando se celebrou este auto de fé, toda aquella massa enorme de povo e soldados, pois estes são em numero aproximado de mil, fez uma calorosa ovação á Republica.

D'ahi a pouco chegavam tambem um soldado do grupo das metralhadoras, trazendo uma carabina que apprehendera no mesmo local. Novas e enthusiasticas manifestações se repetiram.

O quartel-general, que até este momento tem estado no hotel Lealdade-Escacha e onde o padre Domingos e outros conspiradores costumavam ter as suas reuniões, passou para uma das dependencias da Camara Municipal. A's 12 horas vai ser hasteada com toda a solemnidade e honras do estylo a bandeira nacional, devendo, portanto, todas as forças que actualmente estão na villa, assistir ao acto.

O commandante militar, coronel Sarsfield, vai mandar affixar um edital intimando os moradores da villa a entregarem á autoridade, no prazo de 24 horas, todas as armas que tiverem em seu poder. Passado este prazo começarão as buscas, effectuando-se a prisão das pessoas que tiverem transgredido.

*

CABECEIRAS DE BASTO, 10, ás 12,30 — A força de infanteria 18, que aqui se encontra, sob o commando **do capitão Sr. Malheiro, partiu para** aqui, de Villa Pouca de Aguiar, ás 4 horas da manhã de hontem, chegando ás 7,30. Fez este percurso de 52 kilometros, numa marcha forçada, tendo apenas descanso de uma hora, em Arco de Baulhe.

Ao passar proximo da ponte de Cavez, observaram que uns individuos estavam serrando os postes da linha telegraphica. Fizeram fogo, matando um delles. Os outros puzeram-se em fuga.

Logo a seguir, na montanha que fica dolado direito da estrada, entre Ribeira de Penas e Cabeceiras, notaram que pela cumiada havia grande numero de mulheres de saiotes vermelhos. Estas "mulheres", logo que avistaram a força dispararam alguns tiros, ao que os soldados responderam com algumas descargas, pondo-as em debandada.

Eram conspiradores disfarçados, como se está a ver.

O cadaver do desventurado administrador do concelho, Mendonça Barreto, já em caixão de chumbo, vai ser removido para Aveiro, sendo os funeraes feitos por conta do Estado, em harmonia com as instrucções dadas ao governador civil de Braga.

*

O Sr. conde de Margaride, de Guimarães, cedeu aos membros do grupo civil da Victoria, desta cidade, que no domingo partiram para o norte, um magnifico automovel, para percorrerem Braga, Guimarães, Fafe, Celorico e Cabeceiras de Basto.

Aquelles devotados republicanos, proximo de Garandella, tiveram conhecimento de que desde a sexta-feira todos os homens, depois das Ave-Marias, abandonavam as suas casas e iam para o monte, por a isso serem obrigados por dois padres, que, de pistola em punho, os ameaçavam de morte, caso não fossem.

(Continúa.)

PARFUM LILAS — O perfume da moda, lançado pelo Parc Royal — Peçam amostra.

A VINGANÇA DO GALLINHEIRO

O hespanhol Emilio Gujó Fernandes, vendedor ambulante de gallinhas, ha muito que passava pela rua Marquez de Abrantes, e ao chegar á casa n. 88, dirigia graçolas á amazia do motorista Manoel Rodrigues Soares.

Hontem, ao meio-dia, quando elle pronunciava as suas pilherias, o motorista pegou-o em flagrante e passou-lhe uma descompostura.

O gallinheiro indignou-se com a reprimenda e puxou de uma faca, com a qual feriu Manoel Rodrigues Soares, na cabeça e nas costellas do lado direito.

Aos gritos do offendido, o aggressor procurou fugir, sendo impedido pelo guarda civil reserva n. 168, que o prendeu em flagrante, levando-o para a delegacia do 6º districto.

O motorista foi medicado na assistencia e depois recolhido ao hospital da Misericordia.

ASSASSINATO EM NITHEROY

Nitheroy amanheceu hontem sob a impressão da noticia de um assassinato.

Rubem Marques Barbosa fôra convidado para um baile em casa de Leandro Jacob Pereira, nacional, de cor preta, residente na estancia de lenha do Sr. Manoel Pereira, á rua Marechal Deodoro.

Leandro, suspeitando que Rubem estivesse requestando sua amasia, resolveu desfazer-se do rival, aggredindo-o, hontem, pela madrugada.

O aggredido defendeu-se, não conseguindo, porém, que Leandro desistisse do seu plano de vingança.

Hontem, ás 7 horas da manhã, encontrando-se Leandro com o seu supposto rival, na rua Visconde de Itaborahy, esquina da de S. João, atacou-o novamente, e, quando este quiz defender-se, puxou de uma faca e embebeu-a até o cabo no peito de Rubem.

O ferido, arrastando-se, foi até a pharmacia União, á rua Marechal Deodoro n. 18, sendo d'ahi transportado para o hospital de S. João Baptista.

Rubem, porém, falleceu, apenas entrou no carro da assistencia.

O assassino, depois de commetter o crime, evadiu-se, sendo perseguido por populares.

Leandro escondeu-se em diversos quintaes, mas, ás 3 horas da tarde, foi preso em uma tanoaria, á rua Visconde de Itaborahy.

O cadaver de Rubem Barbosa foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde o Dr. Jeronymo Tavares, medico legista da policia, procedeu á autopsia, attestando como "causa-mortis", ferimento penetrante nas cavidades abdominaes e thoraxicas por instrumento perfuro-cortante, resultando hemorrhagia interna.

Rubem, que era de cor parda, de 29 annos de idade, solteiro e carroceiro, será sepultado hoje, no cemiterio de Maruhy.

PARFUM LILAS — Aroma, suavidade, fragancia. Peçam amostra ao Parc Royal.

O patrono dos estenographos.

No anno ultimo, o Sr. Ricardo Ardura, homem de letras e estenographo hespanhol, pediu aos bispos o seu benevolente apoio em favor de uma campanha, que tinha por fim dar um padroeiro aos estenographos do mundo inteiro.

Em todos os paizes os bispos animaram e abençoaram este movimento, e, por isso, o projecto do Sr. Ardura recebeu numerosissimas adhesões.

Mil e cem estenographos e amigos da arte estenographica supplicaram ao Santo Padre que lhes désse como padroeiro S. Genesio de Arles, martyrizado no anno de 308, por se ter recusado lançando fóra o seu estylete, a estenographar um edito do imperador contra os christãos.

Todas as adhesões foram levadas e apresentadas ao Santo Padre, a 24 de maio ultimo, por Mgr. Mugica, protonotorio apostolico, capelão do rei de Hespanha, e pelos bispos de Almeria, de Ciudad Rodrigo e de Lugo. O papa interessou-se vivamente por este projecto; quiz até ler as primeiras folhas da mensagem e ordenou que a entregassem á sagrada congregação dos Ritos, para estudo immediato. Esperamos que dentro em breve os estenographos possam honrar em S. Genesio de Arles o seu padroeiro.

PARFUM LILAS — Ultima novidade para gente de distincção. Peçam amostra no Parc Royal.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, regressa hoje de Rezende a Nitheroy.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Os successos de Palma — Foi encerrado o inquerito aberto sobre os gravissimos conflictos occorridos em Palma e dos quaes resultaram os assassinatos do coronel Firmo de Araujo, chefe politico ali residente e de dois filhos seus.

No inquerito ficou apurada, segundo informação fidedigna que obtivemos, a responsabilidade do Sr. José Barbosa de Castro Junior, como cabecilha da malta que invadiu aquella cidade mineira, em meados do mez corrente, praticando os crimes largamente noticiados por toda a imprensa.

Da mesma fonte referida, conseguimos saber que, a principio não tencionavam os adversarios do coronel Firmo tirar-lhe a vida, mas, apenas, obrigal-o a deixar a cidade de Palma, onde eram [illegible] conta e revestidas de barbaridades incriveis as violencias por elle commettidas contra os seus inimigos.

Consta, mesmo, que alguns desses adversarios pretendiam procurar o coronel Firmo, para lhe fazer ver a necessidade da sua retirada de Palma, em companhia da familia, dispostos, porém, a garantir-lhe a vida.

A imprudencia de um filho do coronel Firmo, o Sr. Olegario de Araujo, que se apresentou armado e com ares ameaçadores, em casa do coronel José Barbosa de Castro, veiu irritar mais os animos já exacerbados dos adversarios de seu pai, que se entregaram então, aos lamentaveis e atrozes desatinos conhecidos, dando verdadeira caça aos membros da familia do coronel Firmo de Araujo.

Para Palma seguiu, ha dois dias, depois de breve estada nesta capital, o Dr. Themistocles Halfeld, promotor de Juiz de Fóra, com jurisdicção naquella comarca.

Armazens da Central — Consta que o commercio desta capital vai representar á administração da Central, no sentido de serem augmentados os armazens da estação [illegible] Horizonte, que já não comportam o elevado numero de cargas para aqui despachadas, de varias procedencias.

A reclamação é muito justa, attendendo-se á relativa exiguidade dos alludidos armazens em manifesta desproporção, com o desenvolvimento commercial desta praça.

O caso da 9ª companhia — Deixou de ser publicado no "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, o despacho de pronuncia dos soldados da 9ª companhia, responsaveis pelos successos de 28 de maio.

A publicação dessa sentença no orgão official fôra solicitada pelo Dr. Pedro Chaves, juiz municipal da comarca, que a proferira.

A proposito da não publicação desse importante documento nas columnas do "Minas Geraes", foram trocados os seguintes officios entre o director da Imprensa Official e o juiz municipal de Bello Horizonte.

"Juizo Municipal da comarca de Bello Horizonte. Em 25 de julho de 1912. — Sr. director do "Minas Geraes", capital —Não tendo V. S. ordenado a publicação no "Minas Geraes" da sentença de pronuncia dos soldados da 9ª companhia, proferida pelo juiz municipal, representante nesta comarca do poder judiciario, de que é orgão o jornal acima referido, solicito de V. S. a devolução dos originaes que lhe remetti officialmente, informando-me, para governo desse juizo, os motivos que determinaram V. S. a não attender uma requisição de um membro do poder judiciario. Saude e fraternidade.

O juiz municipal, **Pedro Gonçalves Chaves.**"

Esse officio teve a resposta abaixo:

"Bello Horizonte, 25 de julho de 1912 — Sr. Dr. juiz municipal da comarca de Bello Horizonte.

De accordo com a solicitação do seu officio, que me foi enviado em data de hoje, cumpre-me devolver a V. S. os originaes pedidos.

Não foram publicados, segundo requisição de V. S., não só por falta de espaço no jornal, como tambem porque o despacho de que se trata nesses originaes não é definitivo. Saude e fraternidade.

O director da Imprensa Official, **Leon Roussoulières.**"

O incidente tem sido commentado.

Congresso da borracha — A Associação Commercial de Minas vai se fazer representar no congresso da borracha, que se deve reunir na cidade de Nova York, em setembro deste anno.

Commissionados pela associação, partiram ultimamente para o valle de S. Francisco — que é zona mais productora de borracha em Minas — os Srs. J. Clemence e Raymundo Alves Pinto, com o designio de obter amostras do producto e colher informações seguras sobre os resultados da importante industria extractiva, naquella região do Estado.

Guindaste para a estação — A inexistencia de um guindaste na estação da Central, em Bello Horizonte, é objecto de constantes reclamações da parte de commerciantes da capital, prejudicados pela morosidade dos serviços de carga e descarga, como são feitos actualmente.

Esse apparelho, indispensavel nas estações de mais movimento, foi pedido, ha muito tempo, não tendo sido, porém, enviado até agora.

O incidente Rivadavia-Mario Hermes — A attitude pouco polida e desarrazoada do tenente Mario Hermes, enviando aggressivo telegramma ao Sr. ministro do interior, a proposito da exoneração do director da Imprensa Nacional, causou, nesta capital, como era de esperar, pessima impressão, em todas as rodas, sem distincção de cor politica.

Toda a imprensa do Estado tem commentado o incidente, assignalando a ousadia do joven deputado e tirando do facto as naturaes illações indicativas da anarchia que reina nas altas regiões do poder.

Como varios jornaes, em tom jocoserio, têm lembrado ao ardoroso representante da Bahia um passeio á Europa para acalmar os nervos, não é sem proposito, e tem cabimento, nesta secção, uma pequenina indiscreção, relativa a uma gorada viagem do forte tenente á Allemanha, a qual, se se tivesse realizado, pouparia ao marechal Hermes uma serie de desgostos, motivados pelo procedimento irriquieto do seu filho, que tem sido ultimamente o maior creador de embaraços ao seu governo.

Na occasião em que o Sr. Seabra preparava em S. Salvador a mashorca que, mais tarde, lhe valeria a **conquista da Bahia, chegou a Bello** Horizonte um distincto cavalheiro allemão, representante de grandes capitaes americanos, inglezes, italianos e allemães, e que ao Brazil viera com as melhores recommendações, no intuito de estabelecer uma colonização em alta escala no Estado de Minas.

Carecendo de favores do governo para o fim que tinha em vista, o referido allemão, depois de longa viagem de estudos pelo norte de Minas e bacia do Rio Doce, resolveu apresentar um extenso memorial aos poderes publicos da União e do Estado, expondo os seus planos economicos e a optima impressão que lhe haviam causado as zonas mineiras visitadas.

No fim do memorial, salientando a má fama de que injustamente são acompanhados na Europa os nomes dessas regiões e a necessidade, para os particulares que pretendem exploral-as, do bafejo official —unico meio de inspirar confiança aos governos e colonos europeus—o illustre estrangeiro mostrou desejos de ser acompanhado á Allemanha por uma commissão de brazileiros, nomeada pelo governo federal, o que lhe importaria maior facilidade nas negociações, com proveito para o Brazil.

Para fazer parte dessa commissão foi lembrado o nome do tenente Mario Hermes, que, dadas as relações pessoaes de seu pai com o imperador da Allemanha, seria uma optima recommendação, naquelle paiz, para o plano colonizador em vista.

A principio, o marechal, parece, não oppoz grandes embaraços á idéa. Aggravava-se a situação bahiana e a viagem do filho seria uma excellente saida das difficuldades que creavam ao governo as pretensões politicas do tenente.

Houve, porém, quem, pretendendo abrir os olhos ao marechal, lhe dissesse que estavam querendo aproveitar-se de seu filho como reclamo para negocios particulares.

O tenente ia servir de preconicio na Europa. Em um desaforo.

O marechal ficou indignado e a viagem morreu em projecto.

O tenente Mario Hermes foi eleito deputado pela Bahia, graças a São Marcello, e ahi está, impondo de importancia, a tornar mais afflictiva ainda a situação penosa do seu progenitor.

O Sr. presidente da Republica é que, com certeza, ha de estar arrependido de ter dado ouvidos ás insinuações dos amigos ursos que lhe exploraram as vaidades e os melindres de pai.

A viagem do moço á Allemanha teria talvez evitado o incidente com o Sr. Rivadavia.

Em todo o caso, dos males o menor.

Quem nos diz que o Sr. Mario Hermes, com as suas propensões bellicosas e o seu temperamento de quebra-louças, não entornaria o caldo na Allemanha, dando motivo a algum bate-barbas internacional? Travessuras em casa alheia sempre envergonham mais os parentes dos pequenos traquinas. Em casa, tudo se arranja...

Desastre — A's 2 horas da tarde de 26 do corrente, passava pela avenida Amazonas, proximo ao seu cruzamento com a Affonso Penna, o automovel n. 13, quando, por imperícia do "chauffeur", atropelou um transeunte, que recebeu graves ferimentos, sendo atirado a grande distancia.

Esses factos reproduzem-se quasi diariamente e reclamam mais energia da parte dos encarregados da policia de vehiculos, em beneficio da segurança da população da capital, sujeita, constantemente, á imperícia de "chauffeurs" que apostam corridas no centro da cidade e fazem outras actes perigosas para quem está dentro do carro e, principalmente, para os transeuntes incautos, que são victimas de taes brincadeiras.

Usina metalurgica — Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto autorizando o governo do Estado a contratar com o Sr. Fontaine de Laveleye, banqueiro em Paris, e a Société Franco-Brésilienne, ou empreza que organizarem, a construcção e exploração em Minas, de uma grande usina metalurgica.

Os requerentes se propõem a installar no prazo de 18 mezes, nos suburbios de Bello Horizonte uma usina comportando um alto forno e uma fundição especial para o fabrico de carros de ferro destinados á canalização de agua potavel, mediante certos favores do Estado.

Nova linha ferrea — Na sessão da Camara, de 25 do corrente, o deputado Vieira Marques apresentou uma indicação no sentido de representar a Camara ao governo da União sobre a conveniencia da construcção de uma linha ferrea que, partindo do kilometro 54, da antiga estrada de ferro União Valenciana (rêde fluminense), e passando por Santa Barbara do Monte Verde, municipio do Rio Preto, vá entroncar-se no ramal do Piranga, na cidade de Palmyra, cortando o de Lima Duarte a Bemfica e tocando nos districtos de Rosario (municipio de Juiz de Fóra), União (Barbacena), e Dores do Parahybuna, (Palmyra).

Combate á febre aphtosa — Foi approvado, na mesma sessão, em 2ª discussão, o projecto n. 64, de 1909, autorizando o governo do Estado a entrar em accordo com a União, afim de que sejam estudados os meios prophylaticos, preventivos e curativos da febre aphtosa e outras epidemias.

"A Tarde" — Reapparecerá, por estes dias, com o material completamente reformado, o vespertino "A Tarde", redigido pelo Dr. Costa Junior.

Já chegaram a esta capital as machinas encommendadas na Europa para o referido jornal.

Juizo federal. Vistorias — A requerimento da companhia metalurgica, com escriptorio em Queluz, o juiz seccional designou o dia 4 de agosto para se proceder á vistoria na acção de divisão dos terrenos do "Batateiro", no districto de Congonhas do Campo, municipio de Ouro Preto.

O mesmo juiz designou o dia 12 de agosto para se effectuar a vistoria de diligencia inicial nos terrenos da fazenda da Jangada, de propriedade da sociedade civil Minas de Ferro da Jangada, sitos nos municipios de Capela Nova e Villa Nova de Lima.

Atropelado por um bond—Em a noite de 26 do corrente, na rua dos Caeté, em frente ao parque Cinema, o bond n. 16 atropelou o turco Alfredo de tal, que foi arremessado a grande distancia, recebendo varios ferimentos.

Parece que o motorneiro não é culpado pelo desastre, devido unicamente á imprudencia da victima, que atravessou a linha quando era impossivel parar o carro.

Pará

Um novo nucleo colonial — A Camara Municipal do Pará fez doação ao governo do Estado de um grande terreno, nas margens do ramal ferreo, para nelle ser fundado um nucleo colonial, que ficará a dois kilometros distante da cidade.

O coronel Torquato de Almeida, operoso presidente da Camara, já conferenciou a respeito com o presidente do Estado, que lhe mostrou a melhor vontade de se verificar tão importante melhoramento para o municipio.

Estação do ramal ferreo — Na semana entrante será iniciado o serviço de construcção da estação do ramal ferreo, nesta cidade.

O encarregado desse serviço já está autorizado a construir, ao mesmo tempo, uma casa destinada á residencia do respectivo agente.

Varios outros trabalhos vão muito adiantados. Acha-se tambem quasi concluido o grande aterro no local da estação, e, bem assim, o assentamento do girador que está sendo collocado proximo ao local onde vai ser levantado o predio da estação.

Estão sendo construidas tambem, nas margens da linha, no kilometro 4, as casas para residencia da turma de conserva.

E' possivel que, nos primeiros dias de agosto proximo, seja o ramal entregue ao trafego provisorio, até esta cidade.

Importantes jazidas descobertas — Foi descoberta, distante poucos kilometros desta cidade, uma jazida de ferro, que, parece, trará grande riqueza para este municipio. Trata-se de uma grande serra, toda ella riquissima em ferro, com supprimento de minerio para uma longa e avultada exploração. Proximo existe uma boa queda de agua, que dará força bastante para a installação dos machinismos.

Amostras do minerio levadas ao coronel Torquato de Almeida, digno presidente da Camara, e convenientemente estudadas, mostraram ser elle da melhor qualidade, havendo esperança de que essa descoberta trará grande riqueza para a cidade.

O coronel Torquato foi incumbido de promover negociações no Rio, sobre a jazida.

A Estrada de Ferro Paracatú passará junto da serra, que é denominada do Ardaime, e onde foram, tambem, encontradas amostras de outros mineraes.

Serviço de illuminação — Para substituirem os actuaes postes de madeira da installação electrica desta cidade, foram contratados postes de ferro, pelo actual presidente da Camara Municipal, coronel Torquato de Almeida.

A encommenda dos novos postes de ferro, que deverão estar aqui dentro de 40 dias, foi feita na Europa, por intermedio de importante casa do Rio.

A substituição dos postes de madeira pelos ora encommendados traz alta conveniencia ao serviço de installação electrica, e o custo de cada poste de ferro será relativamente modico.

Poços de Caldas

Temporada de setembro — Com a aproximação da temporada de setembro, os hoteis desta villa estão se preparando, na perspectiva de uma grande concurrencia de aquaticos este anno. Muitos delles têm soffrido sensiveis reformas.

O hotel do Sul está passando por importantes reformas. Toda a parte posterior foi posta abaixo, sendo construidos de novo um vasto salão de jantar, oito espaçosos quartos, copa e cozinha.

No intervalo entre as estações de setembro e março toda a parte da frente será substituida, ficando o edificio completamente novo, e com 50 quartos vastos e hygienicos, além de outras commodidades.

Tambem o hotel do Globo e o Paulista estão sendo preparados para a proxima estação.

A estação de setembro promette ser magnifica, havendo já encommenda de accommodações.

Incendio em uma fabrica — Em dia da semana passada, um incendio destruiu a machina de beneficiar café e a serraria da fazenda Recreio, de propriedade dos Srs. Lindolpho Pio da Silva Dias e Joaquim Bernardes da Silva Dias.

Esse desastre causou grande pesar nesta villa, onde aquelles dois cavalheiros gozam de geral estima.

Cataguazes

"Meeting" gorado — Em Cataguazes, no dia 25, foi distribuido pela cidade um boletim anonymo, convidando o povo a reunir-se em um "meeting" contra a Companhia Força e Luz, aconselhando-o a munir-se de kerosene, posto que, não se podem garantir os effeitos desse "meeting".

Tal boletim causou surpreza a toda a gente, sendo logo espalhado um contra-boletim, em que era dito não dar a população da cidade a sua solidariedade ao convite desordeiro. Varias pessoas, inclusive o Dr. Gabriel Junqueira, gerente da empreza, foram até o local para ver quaes eram os convocadores, mas, contra a espectativa, ao "meeting" não foi ninguem, a não serem os curiosos. A typographia que imprimiu os boletins e que os fez distribuir recusou-se a dizer quem os encommendara.

VISITA AO BRAZIL

A direcção do Orpheon Academico de Coimbra enviou á imprensa brazileira a seguinte circular, na qual dá a grata noticia de que a sua visita ao Brazil será brevemente uma brilhante realidade:

"O Orpheon Academico de Coimbra, resolvendo visitar o Brazil em resposta ao gentilissimo convite da Academia de São Paulo, sauda-vos.

Não é só no cumprimento de um dever de gratidão á terra que tão nobre quanto affectuosamente nos chama, é tambem na expansão de um grande sentimento de sympathia que nós vamos ao Brazil.

Lá levaremos, com o nosso reconhecimento, as homenagens da mocidade portugueza, para quem o progresso do Brazil é uma lição nobilissima de audacia e de tenacidade.

A arte, pelo admiraveis ensinamentos da emoção, vos dirá do dever que vamos cumprir."

A circular está assignada pelos Srs. Antonio Jorge, Maximino Mattos, Adolpho A. P. Machado, Nuno Simões, Antonio Affonso, José Freire de Mattos e Mario de Pinna Cabral.

ARCHIVO DA MUNICIPALIDADE

O editor Benjamin de Aguila offertou ao archivo do Districto Federal os seis volumes já publicados da *Historia do Brazil*, do Sr. Rocha Pombo, e na carta que dirigiu áquella repartição, se compromette a remetter os volumes a publicar da reputada obra.

De começo de junho até hoje têm sido doados ao Archivo da Municipalidade cerca de 50 livros impressos, 30 manuscriptos, 12 plantas e um album com lithogravuras antigas do Rio de Janeiro.

Está sendo organizada uma collecção de photographias da velha cidade e persiste com grande actividade o trabalho de selecção, classificação, concerto e encadernação de importantes documentos historicos, que valem por um estudo retrospectivo do Rio de Janeiro.

OS CH UFFEURS

A 3ª sub-directoria da directoria geral de obras e viação municipal, a quem compete tudo o que se refere a carros, machinas, electricidade e contratos especiaes expediu as seguintes instrucções a observar nos exames dos candidatos ao titulo de conductor de automoveis:

"Art. 1º Só poderão conduzir automoveis os individuos que mostram habilitados em exame perante uma commissão de engenheiros da directoria geral de obras e viação.

Art. 2º. A commissão examinadora dos candidatos ao titulo de conductor de automoveis será composta dos engenheiros que forem designados pelo director de obras e presidida pelo sub-director da 3ª sub-directoria.

Art. 3º. Os candidatos ao titulo de conductor de automoveis, para ser examinados deverão fazer pedido de exame em requerimento dirigido ao prefeito e provarão antes do pagamento dos emolumentos estabelecidos na lei orçamentaria:

a) Que sabem ler e escrever;
b) Que são maiores de 18 annos;
c) Que têm folha corrida;
d) Que não soffrem de molestia contagiosa;
e) Que são os proprios juntando a carteira de identificação.

Art. 4º. O attestado exigido na letra d do art. 3º será passado gratuitamente pelos medicos da assistencia publica municipal, mediante requerimento do interessado, independente de pagamento de quaesquer emolumentos e após o exame medico a que se deve sujeitar o candidato.

Art. 5º. O exame se realizará em logar, dia e hora préviamente determinados pelo sub-director da 3ª sub-directoria, que fará publicar a chamada no jornal official, depois que os candidatos provarem ter pago os emolumentos taxados na lei orçamentaria, que vigorar na occasião do pedido. Ao presidente da mesa incumbirá, nos casos de adiamento por força maior, marcar novo dia de exame.

Art. 6º. Cada chamada constará de duas turmas de cinco candidatos cada uma: a turma de exame e a supplementar. No dia do exame, só serão examinados os cinco candidatos da turma de exame, de accordo com as presentes instrucções, e no caso da falta de candidatos da turma de exame, serão chamados pela ordem de collocação os da turma supplementar. Esgotada a turma supplementar, por falta dos candidatos da turma de exame nenhum candidato estranho ás turmas do dia poderá ser admittido a exame, sem que tenha procedido a respectiva chamada no jornal official. Os candidatos da turma supplementar do dia, quando não examinados, farão parte da turma de exame do dia subsequente marcado para novo exame.

Art. 7º. Para ser examinados os candidatos se apresentarão no local que lhes for designado, com o vehiculo em que tenham de ser examinados e á respectiva carteira de identificação.

Art. 8º. Não serão examinados os individuos que forem surdos ou que tiverem defeitos nos orgãos visuaes nas mãos ou nos pés, que os tornem apparentemente incapazes de exercer a profissão de conductor de automoveis, salvo se provarem á commissão examinadora que se sujeitaram ao exame de sanidade perante uma commissão de medicos para isso designada pelo prefeito, juntando attestado de capacidade physica para profissão. Esse attestado será passado independentemente de qualquer despeza por parte do interessado.

Art. 9º. Os candidatos serão obrigados a exhibir, desde que lhes sejam exigidos pela commissão examinadora, em qualquer tempo, os documentos a que se referem as letras A, B, C, D e E, d art. 3º e exigidos pelo art. 8º. Será dispensada a folha corrida, quando a carteira de identificação tiver a declaração com valor de folha corrida.

Art. 10. O exame, que só será effectuado em lingua portugueza, constará de duas provas: a oral, em que o candidato demonstrará o conhecimento de todas as peças que interessarem o movimento do vehiculo e necessarias á execução de todas as manobras exigidas no trafego, freios e apparelhos de lubrificção; a pratica em que o candidato executará o manejo de todas as peças essenciaes e de conducção do vehiculo e manobras communs na sua direcção, observando rigorosamente as disposições que determinam que os conductores de automoveis devem dirigil-os sempre conservando a sua direita e tendo de passar por outro vehiculo que siga na mesma direcção, devem sempre passar pela esquerda. Para parar ou mudar de direcção, o conductor do automovel deverá fazer o signal convencional, estender o braço para o lado de fóra do vehiculo. Na via publica, onde houver refugio, sempre que um automovel delle quizer sair em demanda de uma rua transversal, deverá contornar o refugio mais proximo dessa rua, deixando a esquerda.

Art. 11. Na prova oral perante a commissão examinadora, só poderá fazer exame um candidato de cada vez. O candidato será arguido durante 10 minutos para cada examinador. Essa prova será eliminatoria para o candidato que fôr inhabilitado na prova oral. Na prova pratica o candidato se apresentará com o seu carro, de modo que a lotação permitta a presença da commissão examinadora em todo o percurso da prova e os examinadores exigirão as manobras que julgarem convenientes. O voto do presidente da mesa decidirá no caso de desaccordo de julgamento dos dois examinadores e prevalecerá para o julgamento definitivo do exame, pró ou contra o candidato.

Art. 12. O candidato que satisfizer plenamente as perguntas e manobras das duas primeiras provas, será approvado. O candidato que fizer prova oral deficiente, será inhabilitado. O que conduzir mal o seu carro na prova pratica, depois de habilitado em oral, provando desconhecer as determinações legaes e o manejo dos machinismos necessarios á conducção do carro na via publica, será reprovado.

Art. 13. O candidato que faltar ao exame, só poderá entrar em nova chamada 15 depois, salvo se justificar a falta com attestado de medico, caso em que poderá entrar em ultimo logar da turma supplementar para o exame subsequente á sua justificação.

Art. 14. O candidato que por motivo imprevisto não tiver carro para a prova pratica, ou cujo carro por occasião da prova soffrer avarias que determinem impossibilidade de continuar a prova, fará, a juizo do presidente da commissão examinadora, a prova de direcção no dia que lhe for designado.

Art. 15. O candidato que for inhabilitado em exame oral ou reprovado só poderá entrar em novo exame, 90 dias depois do dia em que tiver sido inhabilitado ou reprovado.

Art. 16. O resultado dos exames será publicado em jornal official."

O Dr. Paulo de Frontin despachou ante-hontem os requerimentos seguintes:

Braulio Prates Ennes — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º do corrente;

Bento Alves Borrego — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Bernardino da Costa — Prejudicado. Archive-se;

Bento de Oliveira — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

Berthold Wachneldt — Deferido, por equidade. A' 6ª divisão, para providenciar;

Barão de Santa Cruz (Dr.) — Providenciado. Archive-se;

B. Mello — A' vista do que informa a 6ª divisão, não póde ser attendido;

Bertholino Faria de Mello — Satisfaça o que exige a informação da 2ª divisão;

Cantalino José Ferreira — E' preciso satisfazer o que exige a informação da 6ª divisão;

Camara Municipal de Taubaté — Deferido de accordo com a informação da 5ª divisão;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta — Deferido nos termos da informação da 6ª divisão;

Cesario Alves da Fonseca — Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;

Casemiro Francisco Pinheiro — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º de maio ultimo;

Carlos Pittela — Attenda-se nos termos da informação do sub-director da 4ª divisão;

Carlos Sebastião de Andrade — Concedo;

Carlos Maximo Pereira (2) — Concedo;

Danton da Silva Jardim — Deferido com dois terços;

Deocleciano Jennino de Oliveira — Sim, como extranumerario;

Damaso Antunes Marinho — Restitua-se, mediante recibo;

Domingos José Ribeiro — A' 2ª divisão para remover o peticionario para estação situada no 1º districto;

Deusdedit Vieira — Restitua-se a importancia de dois mil réis (2$) de deposito;

Domingos José da Rocha — Certifique-se o que constar;

Elias Coelho Rodrigues — Satisfaça o exigido na informação do sub-director da 1ª divisão;

Ernesto França Soares Filho — Indeferido;

Epiphanio Francisco de Souza — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Empreza Industrial Serra do Mar — A' vista do que informa a 3ª divisão, não ha que deferir;

Eugenio Ferreira de Abreu — A' vista do que informa a 6ª divisão, não tem direito ao que pede;

Estanislau Alves Cardoso — Certifique-se o que constar;

Euclides Baptista da Silva — Idem;

Fonseca & Vaz — Indeferido;

F. Catão (Dr.) — Deferido, assignando o respectivo termo;

Firmino dos Santos — Já foi attendido. Archive-se;

Frederico Januario dos Santos — Apresente na estação de destino reclamação em impresso proprio;

Fidelis José Marques — Certifique-se o que constar.

— Vão ter exercicio: em Apparecida, o praticante Frederico von Doelinger; em Guyanna, o conferente Luiz Avellar; em Norte, o conferente Augusto Loureiro; em Andrade Pinto, o conferente João Victor; em Queluz, o praticante Arthur Borges de Mello; em Pindamonhangaba, o conferente Gilberto Braga, e em Austin, o praticante Aristoteles Pereira.

— O Dr. Julio Valentim Dunham, sub-director da 2ª divisão, distribuiu as seguintes circulares, sob os ns. 58 a 65, 67, 70, 72 e 73:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, conforme resolveu a directoria, fica demittido do serviço desta estrada, a bem da disciplina, o trabalhador da Maritima João do Nascimento, que, no interior do armazem dessa estação, aggrediu, a 27 de maio ultimo, o conferente Augusto de Souza Castro."

"Communico-vos que, tendo sido aposentado, por decreto de 4 do corrente, o Dr. José Joaquim de Sá Freire, assumi hoje, interinamente, o cargo de sub-director desta divisão, para o qual fui designado pelo director."

"Deveis observar rigorosamente o que determina a ordem n. 2.327 da contabilidade e estatistica."

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, de ordem da directoria, os especiaes de pagador têm preferencia sobre os trens de cargas, não devendo aquelles ficar retidos nas estações sem justo motivo."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 1.792, de 2 do corrente, do ministerio da viação e obras publicas:

"A' vista do que informastes em officio n. 2.112, de 5 de junho proximo findo, relativamente ao despacho dos productos pharmaceuticos de Freire de Aguiar Filho, estabelecido em Barbacena, autorizo o transporte dos mesmos productos pela 3ª classe da tarifa n. 3, quando despachados pelo dito fabricante."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor da communicação feita em 24 de junho ultimo, pelo chefe do trafego da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro:

"Communico a V. S. que no dia 1º de julho proximo futuro será aberta ao trafego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico a nova estação Correideira, situada no kilometro 34 do ramal de Santos Dumont, desta companhia, em substituição da actual estação do mesmo nome, no kilometro 27 do mesmo ramal, servindo provisoriamente."

"Abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos fins, o teor da communicação feita pelo chefe do trafego da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, em 2 do corrente:

"Communico a V. S. que, a partir do dia 5 do corrente, serão abertos ao telegrapho em geral sómente os postos telegraphicos Astrapeia, situado no kilometro 121, e Miragaia, situado no kilometro 149 da linha do tronco."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do determinado pela directoria, no papel numero 8.881|57:

"Levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos, que as estações Maritima, S. Diego, Alfredo Maia e Norte cobrarão sempre as operações de carga e descarga em todas as mercadorias que forem ali despachadas para seguirem em vagões fechados, embora completem a lotação dos vagões. Exceptuam-se desta regra a farinha de trigo e a cal, em lotação completa de vagão.

Quanto aos materiaes carregados em carros abertos, carvão, madeira, etc., nas mesmas estações, a carga e descarga sómente poderão ser feitas pela parte, quando houver despacho em vagão completo e a lotação em volume ou peso for effectivamente a do carro disponivel que tiver sido entregue á parte.

A disposição do § 10 do art. 127 das condições regulamentares, para os carros fechados destinados a estações além Belem, só se applicam a carros de 20 toneladas na bitola larga e 12 na bitola estreita."

Fica revogada a circular n. 73, desta divisão, expedida em 17 de julho do anno passado."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo as circulares numeros 99 e 103, respectivamente de 12 e 22 de junho proximo findo, da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Communico-vos que em 3 do corrente foi inaugurada a estação telegraphica de Cordeiro, situada no districto do Rio de Janeiro, as iniciaes C. D. R."

"Sendo de 25 réis a taxa de imprensa por palavra, seja qual for o percurso nas linhas da União, fica reduzida a 450 réis a taxa a cobrar de qualquer estação das linhas terrestres a qualquer estação da Companhia Amazon e vice-versa. No primeiro caso credita-se á Amazon 425 réis e no segundo caso debita-se á mesma 25 réis por palavra."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor da communicação feita em 15 do corrente pelo chefe do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

"Levo ao vosso conhecimento que hontem foi aberta ao trafego de viajantes, bagagens, encommendas, mercadorias, telegrammas, etc., a estação de Jutuba, no ramal de Bello Horizonte, no kilometro 94.086, a contar de Henrique Galvão, e que hoje são entregues ao trafego nas mesmas condições as estações de Payol e S. Vicente Ferrer, na linha de Lavras, nos kilometros 112.700 e 129, a contar de Ribeirão Vermelho."

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, em confirmação de minha circular telegraphica de hoje, que fica reaberta ao trafego, de ordem da directoria, a contar de hoje, a parada Sergio de Macedo, no kilometro 317.515, entre as estações de Ewbank e Palmyra."

"Confirmando minha circular telegraphica de hoje, declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que os quadros do pessoal desta divisão na parada S. Bento, kilometro 653.693, e estação de Santa Barbara, kilometro 659.603, do ramal de Carahá, cuja abertura ao trafego se effectuará a 1 de agosto proximo futuro, serão, respectivamente, os seguintes: um conferente de 3ª classe e um guarda-chaves de 3ª classe; um agente de 4ª classe e dois guarda-chaves de 3ª classe."

O AERO-CLUB

Escrevem-nos:

"Com a actual subscripção popular o Aero-Club Brazileiro pretende lançar a pedra fundamental do grande edificio da aviação nacional.

Essa obra deve ser secundada por todos os brazileiros, num esforço unanime, que guinde a nossa civilização ao nivel dos grandes adiantamentos europeus.

Neste momento, em que se cogita da fundação definitiva da aviação nacional, é bom evocar os exemplos do que se tem feito na Europa.

Em semanas de subscripção popular a França deu para a sua aviação mais de dois milhões de francos. A Italia foi gloriosa num movimento identico. O exemplo desses dois povos, que estão na vanguarda da alma latina, foi seguido pela Allemanha. O exemplo atravessou o Atlantico, veiu para a America e a Argentina e o Chile e o Perú preoccuparam-se a serio com a sua aviação.

Só no Brazil se procura, agora, fazer da obra aviatoria um movimento mesquinho de politica estreita.

Felizmente as respostas que o Aero Club já está recebendo do interior dos Estados são animadoras. As camaras municipaes estão trabalhando para a victoria do aeroplano no Brazil, podendo-se considerar victoriosa a iniciativa do Aero Club.

Em todos os jornaes existem listas de subscripções e na séde do Aero Club, a rua do Rosario n. 133, sobrado, ha uma lista á disposição dos que quizerem subscrevel-a."

Guerra.

O inspector da 12ª região militar remetteu ao chefe do departamento da guerra o termo de exame feito em roupas e outros artigos a cargo do hospital militar de Porto Alegre e que foram julgados em máo estado.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Miguel de Oliveira Carneiro;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha; os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia á guarnição;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 5º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Telles;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos, de dia ao hospital, o capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, o Dr. Ayres e interno de dia, o alferes honorario Betencourt;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Souza, os alferes Bellerophonte e Paranhos, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o alferes Arthur e um inferior de cavallaria;

Guardas, na Caixa de Amortização, o alferes Sylvio; no Thesouro, o alferes Cruz; na Casa da Moeda, o alferes Myssen;

Estado-maior nos corpos, no 2º batalhão, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o alferes Gardel; na cavallaria, o capitão Pinho França e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Octaciano e na cavallaria, o tenente Pereira de Mello;

Uniforme, 3º.

Liga Federal dos Empregados em Padaria.

Realizou-se com grande concurrencia a reunião geral da classe, que se effectuou a 23 do corrente, conforme fôra annunciado.

Tomando a presidencia o Sr. Aventino Alves Teixeira, deu a palavra ao Sr. Jayme Serpa que, com grande clareza, expoz o fim da reunião e demonstrou o que a Liga tem feito e o que pretende fazer.

Falou tambem o Sr. Dias da Silva, que exortou os companheiros que ainda não são socios a se matricularem, falando por ultimo os Srs. Lyrio de Rezende, Antonio M. de Oliveira, José M. Barros, Valentim I. Brito e José Villan Domingues, ficando resolvido realizar-se nova reunião em dia que será opportunamente annunciado.

Terminou ás 11 ½ horas da noite a reunião. Hoje, sessão de directoria e conselho.

Centro Cosmopolita.

Festejando o 9º anniversario social e a posse da sua nova directoria, esse centro realiza no dia 31 do corrente uma sessão solemne, sendo orador o Dr. Caio Monteiro de Barros.

Seguir-se-ha baile.

Eis a nova directoria:

Presidente, Paulino dos Santos Silva; vice-presidente, Manoel Thomaz Ferreira; secretario, Evaristo Vigoso Rodrigues; 2º secretario, José Ferreira Morgado; thesoureiro, João Martins dos Santos; 2º thesoureiro, José Antes Novaes; procurador, Manoel da Cruz Guimarães Junior, e bibliothecario, Julio de Moraes. Conselho de administração, Evaristo Fernandes, José Pacheco do Amaral, Manoel Brazil, Cesar Augusto Rocha, José Rodrigues Teixeira, Joaquim Lopes Ganda, Manoel Alves Jacintho, Alfredo Hippolyto Pinto e João José de Souza; commissão de syndicancia, Paulino Carbone, Francisco Martins Lourenço, Raphael Marinho, Arthur Pumar e Sergio Branco; commissão de contas, Aurelio Mousinho Duron, Mario Xavier de Gouveia e José Peixoto Braga, e commissão de beneficencia, Rozendo Souto Domingues, José Rodrigues Garcia e Constante Ribeiro.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, ás 7 horas, a directoria e conselho, para approvação de 22 propostas de cocheiros e 20 de "chauffeurs", e tratar da execução da nova lei, que entrará em vigor no dia 1º de agosto, a qual dá, além de fiança e soccorros monetarios, medico e pharmacia.

DIVERSÕES

Club dos Dollars.

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral para as eleições de cargos vagos e tratar de interesses sociaes.

Com a presença de 16 associados, foram iniciados os trabalhos, sendo suffragados os nomes dos socios Carlos Lebre, para 2º thesoureiro, Eugenio Lebre, Manoel Felicio dos Santos e Gasião Lopes, para membros do conselho fiscal.

Foi approvado, após animado debate que se effectuasse uma festa no dia 12 de outubro, afim de condignamente commemorar o 1º anniversario do club.

A partida mensal relativa ao mez de agosto será levada a effeito com o habitual brilhantismo no dia 10.

A directoria empregará todos os esforços afim de que a reunião seja revestida do maximo fulgor.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Um cavallo de cor zaina.

Do 21º districto, Jacarépaguá, logar denominado Tanque n. 2:

Um cavallo preto com a marca—chave no quarto esquerdo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de........ 1$000

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de........ 6$000

Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo... 5$000

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de........ 3$000

Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de........ 2$000

Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de........ 3$000

Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de........ 3$000

Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de........ 5$000

Contratos e concessões, ao preço de........ 10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 18 do julho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

3ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

3ª SUB-DIRECTORIA

Exames de conductor de automoveis

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, se faz publico que o Sr. Prefeito do Districto Federal approvou as seguintes instrucções, que devem ser observadas, a partir desta data, nos exames de candidatos ao titulo de conductor de automovel.

Em 26 de julho de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Carris, machinas, electricidade e contratos especiaes

Instrucções a observar nos exames dos candidatos ao titulo de conductor de automoveis:

Art. 1º. Só poderão conduzir automoveis os individuos que se mostrarem habilitados em exame, perante uma commissão de engenheiros da Directoria de Obras e Viação.

Art. 2º. A commissão examinadora dos candidatos ao titulo de conductor de automoveis será composta dos engenheiros que forem designados pelo director de obras e presidida pelo sub-director da 3ª sub-directoria.

Art. 3º. Os candidatos ao titulo de conductor de automoveis, para serem examinados, deverão fazer o pedido de exame em requerimento dirigido ao Prefeito e provarão, antes do pagamento dos emolumentos estabelecidos na lei orçamentaria:

a) que sabem ler e escrever;
b) que são maiores de 18 annos;
c) que têm folha corrida;
d) que não soffrem de molestia contagiosa;
e) que são os proprios, juntando a carteira de identificação.

Art. 4º. O attestado exigido na letra d do art. 52 será passado gratuitamente pelos medicos da Assistencia Publica Municipal, mediante requerimento do interessado, independente de pagamento de quaesquer emolumentos e após o exame medico a que deve se sujeitar o candidato.

Art. 5º. O exame se realizará em logar, dia e hora préviamente determinados pelo sub-director da 3ª sub-directoria, que fará publicar a chamada, no jornal official, depois que os candidatos provarem ter pago os emolumentos taxados na lei orçamentaria que vigorar na occasião do pedido. Ao presidente da mesa incumbirá, nos casos de adiamento por força maior, marcar novo dia de exame.

Art. 6º. Cada chamada constará de duas turmas de cinco candidatos, cada uma. A turma de exame e a supplementar. No dia do exame, só serão examinados os cinco candidatos da turma de exame, de accordo com as presentes instrucções, e, no caso de falta de candidatos da turma de exame, serão chamados, pela ordem de collocação, os da turma supplementar. Esgotada a turma supplementar, por falta dos candidatos da turma de exame, nenhum candidato estranho ás turmas do dia poderá ser admittido a exame sem que tenha precedido a respectiva chamada no jornal official. Os candidatos da turma supplementar do dia, quando não examinados, farão parte da turma de exame do dia subsequente, marcado para novo exame.

Art. 7º. Para serem examinados, os candidatos se apresentarão no local que lhes for designado, com o vehiculo em que tenham de ser examinados e a respectiva carteira de identificação.

Art. 8º. Não serão examinados os individuos que forem surdos ou que tiverem defeitos nos orgãos visuaes, nas mãos ou nos pés, que os tornem apparentemente incapazes de exercer a profissão de conductor de automoveis, salvo se provarem á commissão examinadora que se sujeitaram ao exame de sanidade perante uma commissão de medicos, para isso designada pelo Prefeito, juntando attestado de capacidade physica para a profissão. Esse attestado será passado independentemente de qualquer despeza por parte do interessado.

Art. 9º. Os candidatos serão obrigados a exhibir, desde que lhes sejam exigidos pela commissão examinadora, em qualquer tempo, os documentos a que se referem as letras a, b, c, d e e do art. 3º e o exigido pelo art. 8º. Será dispensada a folha corrida quando a carteira de identificação tiver a declaração, com valor de folha corrida.

Art 10. O exame, que só será effectuado em lingua portugueza, constará de duas provas: a oral, em que o candidato demonstrará o conhecimento de todas as peças que interessarem o movimento do vehiculo e necessarias á execução de todas as manobras exigidas no trafego, freios e apparelhos de lubrificação; a pratica, em que o candidato executará o manejo de todas as peças essenciaes e de conducção do vehiculo e manobras communs na sua direcção, observando rigorosamente as disposições que determinam que os conductores de automoveis devem dirigil-os, sempre conservando a sua direita e tendo de passar por outro vehiculo, que siga na mesma direcção, devem sempre passar pela esquerda. Para parar ou mudar de direcção, o conductor de automovel deverá fazer o signal convencional, estender o braço para o lado de fóra do vehiculo. Na via publica, onde houver refugio, sempre que um automovel delle quizer sair, em demanda de uma rua transversal, deverá contornar o refugio mais proximo dessa rua, deixando a esquerda.

Art. 11. Na prova oral, perante a commissão examinadora, só poderá fazer exame um candidato de cada vez. O candidato será arguido durante 10 minutos, para cada examinador. Essa prova será eliminatoria para o candidato que for inhabilitado na prova oral. Na prova pratica, o candidato se apresentará com o seu carro, de modo que a lotação permitta a presença da commissão examinadora em todo o percurso da prova, e os examinadores exigirão as manobras que julgarem convenientes. O voto do presidente da mesa decidirá no caso de desaccordo de julgamentos dos dois examinadores e prevalecerá para o julgamento definitivo do exame pró ou contra o candidato.

Art. 12. O candidato que satisfizer plenamente as perguntas e manobras das duas provas será approvado. O candidato que fizer prova oral deficiente será inhabilitado. O que conduzir mal o seu carro na prova pratica, depois de habilitado em oral, provando desconhecer as determinações legaes e o manejo dos mecanismos necessarios á conducção do carro na via publica, será reprovado.

Art. 13. O candidato que faltar ao exame só poderá entrar em nova chamada 15 dias depois, salvo se justificar a falta com attestado de medico, caso em que poderá entrar em ultimo logar da turma supplementar, para o exame subsequente á sua justificação.

Art. 14. O candidato que, por motivo imprevisto, não tiver carro para a prova pratica, ou cujo carro, por occasião da prova pratica soffrer avarias que determinem impossibilidade de continuar a prova, fará, a juizo do presidente da commissão examinadora, a prova de direcção no dia que lhe for designado.

Art. 15. O candidato que for inhabilitado em exame oral ou reprovado só poderá entrar em novo exame 90 dias depois do dia em que tiver sido inhabilitado ou reprovado.

Art. 16. O resultado dos exames será publicado no jornal official.

Em 26 de julho de 1912 — COSTA FERREIRA, sub-director interino da 3ª sub-directoria. Visto — CUPERTINO DURÃO, director geral interino. Approvo — BENTO RIBEIRO.

EDITAL

Construcção de uma canalização de aguas pluviaes do morro de Santo Antonio á galeria da rua Treze de Maio

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos á constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a iniciar as obras dentro do prazo de cinco dias e a terminal-a no de um mez, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).

Os Srs. concurrentes, em suas propostas, apresentarão preços para: fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 12";

fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 9";

construcção de caixas de ralo de alvenaria, com grades de ferro fundido, no typo commummente usado, uma;

construcção de uma caixa de captação de 2X2X1,50, cujas paredes de alvenaria terão a espessura de 0m,40 e fornecimento do tampão de ferro fundido no typo commummente usado.

O contractante fará, não só as reposições dos calçamentos que porventura levantar para execução dos serviços, como tambem as obras necessarias, afim de tornar ao seu estado primitivo todas as construcções que encontrar e nas quaes for obrigado a fazer quaesquer demolições; taes como: muros, passeios, escadas, etc.

Em 7 de fevereiro de 1912. (Assignado): ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Reconstrucção da ponte sobre o rio Trapicheiro, na travessa S. Salvador

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1º de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e selladas.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A ponte a ser reconstruida terá 6m,00 de vão, os alicerces de concreto e os encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, sendo que o seu estrado será feito com vigas de ferro duplo T e abobadilhas de tijolo com argamassa ainda de cimento e areia.

2.ª

O contratante fará a demolição da abobada existente e de um dos encontros até o nivel do fundo do rio. Caso o estado de segurança do outro encontro não permitta o seu aproveitamento, será o mesmo demolido e reconstruido.

3.ª

Os alicerces dos encontros, que serão de concreto, com um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, terão 1m,20 de largura, 12m,20 de comprimento e a profundidade que for necessaria e a juizo do engenheiro fiscal da obra.

4.ª

Os encontros, que terão 0m,80 de largura, 13m,20 de comprimento e 2m,30 de altura, serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

5.ª

Os encontros terminarão, nas extremidades, por muros de alas construidos do mesmo modo que os encontros, quanto ao material e de accordo com o projecto.

6.ª

As vigas a empregar no estrado serão de ferro laminado, de fórma duplo T, em numero de 19, tendo cada uma 6m,80 de comprimento, sendo espaçadas, de eixo a eixo, de 0m,73. Taes vigas serão constituidas por duas mesas, tendo 0m,25 de largura e 0m,03 de espessura; quatro cantoneiras com 0m,06 de largura e 0m,008 de espessura e uma alma com 0m,25 de altura e 0m,008 de espessura, sendo a altura total de 0m,31. De 1m,05 a 1m,05 de distancia serão, conforme mostra o projecto, as vigas ligadas entre si por tirantes, tendo 0m,01 de espessura, 0m,03 de altura e 0m,80 de comprimento, munidos nas extremidades de rosca e porca.

7.ª

As abobadilhas terão um vão de 0m,73; uma flexa de 0m,05 e uma espessura de 0m,22, sendo os tijolos dispostos ou arrumados como manda a arte e com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. Só poderão ser empregados tijolos de 1ª qualidade e da maior resistencia. As cintras das abobadilhas só poderão ser retiradas oito dias depois de concluidas as

8.ª

Serão construidas no alinhamento dos predios duas guardas, com 0m,25 de espessura, 1m,35 de altura e 7m,60 de comprimento, de alvenaria de tijolo com argamassa de um volume de cimento e dois de areia, emboçadas e rebocadas. Taes guardas, a partir da altura de 0,m35 acima do estrado da ponte, armadas como indica o projecto.

9.ª

Os materiaes a empregar na ponte serão todos de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal da obra, sendo, em caso contrario, multado o contratante em 200$ e obrigado a demolir toda e qualquer porção de obra feita com tal material, sem direito a indemnização alguma.

10.ª

Toda porção de obra feita em desaccordo com o projecto e especificações, será demolida pelo contratante no prazo de 24 horas, depois de intimação do engenheiro fiscal e, em caso contrario, pelo pessoal da Prefeitura, correndo todas as despezas por conta do contratante.

11.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

12.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

13.ª

As experiencis de resistencia serão feitas 30 dias depois de concluida a obra e só depois de realizadas as mesmas poderá ou não, conforme o resultado obtido, ser a obra aceita.

14.ª

As experiencias de resistencia constarão da passagem de um compressor de 12 toneladas sobre a ponte e occupando as posições mais desfavoraveis em relação ás vigas e ás abobadilhas—Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1912 —A. MOREIRA LIMA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer nesta directoria geral, nos dias 29 e 31 do corrente mez, de 1 ás 2 horas da tarde, afim de se submetterem á inspecção medica, conforme requereram, os seguintes funccionarios:

Alcina Mafra Peixoto, Judith Gitahy de Alencastro, Maria Julia da Guia, Córa Vieira Leal, Edelvira Rodrigues de Moraes, Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, Consuelo Azamor, Maria C. Castrioto Martins, Manoel Correia, Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho e Raymundo Peres da Costa.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de julho de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel José Ceias, 42 annos, casado, travessa das Partilhas n. 80; Jorge, filho de Agostinho Thomaz Capetti, 6 mezes, rua Carlos Gomes n. 51; Helena Massapuchi, 32 annos, casada, rua Dr. Maciel n. 69; Henrique José da Silva Mendes, 38 annos, solteiro, rua Faria n. 19; Francisco Elesbão da Cunha, 47 annos, solteiro, rua de S. Januario n. 293; féto, filho de Feliciano Luiz Gonçalves, travessa 11 de Maio n. 23; Rosa Donata, 61 annos, casada, rua do Pinto n. 50; Thereza Alves da Rocha Sampaio, 42 annos, casada, boulevard 28 de Setembro n. 408; Helena, filha de Miguel Lourenço Fernandes, 19 horas, rua Barão de Itapagipe n. 144; Christina dos Santos Passos, 27 anos, solteira, Santa Casa; Paulo, filho de Amando França, 17 mezes, rua S. Pedro n. 321; Balbina Gonzaga, 36 annos, solteira, rua Dr. Sá Freire n. 64.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Orcine da Silva, 47 annos, solteira, rua Bethencourt da Silva n. 67.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Mario, filho de Joaquim dos Santos Macedo, 9 annos, rua General Pedra n. 8; Felicio de Souza e Almeida, 43 anos, solteiro, rua 24 de Maio n. 113; José, filho de Antonio José Ferreira de Oliveira, 9 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 123; José, filho de Amelia Ferraz de Oliveira, 1 anno, rua 28 de Agosto n. 13; Elvira Flora de Magalhães, 76 annos, viuva, rua Barroso n. 16, Copacabana.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Josephina Maria de Jesus, 46 annos rua Costa Mendes n. 68; João Antonio dos Santos, 18 annos, rua Souza n. 83; Belmira Pereira de Siqueira, 26 annos, rua Botafogo n. 136; Mario, 20 mezes, rua Santa Philomena n. 5; Maria de Lourdes, 3 mezes, rua Teixeira Pinto n. 162; Rosa Maria da Conceição, 4 mezes, rua Padre Telemaco n. 36; Gastão, 8 mezes, caminho do Itararé s|n.; Olindo, 8 mezes, rua Leopoldina n. 35; Fausto, 11 mezes, rua dos Pretos Forros; Antonio, 4 mezes, becco do Catumby numero 65; Jacy, 2 annos, rua Souza Barros n. 2.

CEMITERIO DE GUARATIBA

João Carolino da Silva, 54 annos, Guaratiba.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Luiz Santos Moraes, 71 annos, casado, ladeira do Faria n. 88.

ESTADO DE MINAS

Publicamos a seguir a introducção do relatorio apresentado ao presidente Bueno Brandão pelo secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes:

"Sr. presidente — Em obediencia ao preceito constitucional, apresento-vos, nas paginas que seguem, o relatorio annual que me incumbe, como secretario de Estad odos negocios da agricultura, industria, terras, viação e obras publicas.

Extincta, como sabeis, a secretaria da agricultura, em hora de penuria financeira para a vida organica do Estado de Minas, foi, afinal, após um largo periodo de nove annos, restabelecida pela lei n. 516, de 30 de agosto de 1910, á qual déstes immediata execução, confiando-me a superintendencia dos multiplos e complexos serviços que correm por esse importante departamento da publica administração.

Accentuando-se de anno para anno o desenvolvimento que se tem operado na vida administrativa do Estado, crescendo de dia para dia o grande numero de questões e problemas, cada qual de maior interesse para a communhão social, que são ininterruptamente affectos ao estado e decisão dessa repartição, era natural que assim succedesse, era mesmo necessario que fosse restabelecida a secretaria que, pela natureza especifica dos seus serviços, se entende directamente com a nossa prosperidade economica, a qual, estou certo, será um facto em dias não mui remotos, proporcionando por essa fórma não pequena somma de bem estar ao povo mineiro e realizando assim o objectivo dos paizes civilizados.

A' secretaria da agricultura,a quem estão confiados os assumptos referentes á agricultura, á industria e ao commercio, além de serviços annexos, como o de obras publicas, estatistica, meteorologia, climatologia, chimica agricola e industrial, compete, é bem de ver-se, fomentar, guiar, orientar o auxiliar pelos meios ao seu alcance a producção, principalmente agricola; encaminhar, desenvolver e amparar a nossa industria, na qual já estão empregados capitaes avultadissimos, desde que se considere que, além da manufactureira, nella e comprehendem a extractiva e a de transportes; e, finalmente, proporcionar ao commercio os meios de que este precisa, para maior celeridade e commodidade de suas transacções; porque, além do mais, é elle o intermediario entre productores e consumidores e consequentemente um auxiliar natural da producção, a quem reverte em parte, por esse motivo, os favores que lhe são liberalizados.

Nesse triplice aspecto, se encontra tambem a razão pela qual a secretaria da agricultura ficou organizada pelo decreto n. 3.160, de 17 de abril do corrente anno, com uma directoria da agricultura, da qual é director o engenheiro Dr. Carlos Prates; uma directoria da industria, a cargo do engenheiro Dr. Arthur Guimarães, e finalmente, a directoria do commercio, que tem como chefe o Dr. Cicero Ferreira.

Penso que assim organizada a secretaria, tendo as suas secções technicas indispensaveis, composta de auxiliares competentes e de comprovada aptidão para os serviços especiaes de que s occupam, poderá preencher satisfactoriamente os fins da sua creação, auxiliando o vosso governo a impulsionar de modo proficuo e pratico as forças economicas do Estado.

Deixando de lado muitos dos serviços que fazem objecto da secretaria da agricultura e que são superintendidos por ella, limitar-me-hei nesta introducção, se assim posso me exprimir, aos relatorios parciaes, nos quaes se encontram dados e informações minuciosas sobre todos elles e muito especialmente sobre o seu estado e o andamento que tiveram no anno findo, — a salientar a importancia que alguns de preferencia têm para o nosso reerguimento economico e a feição que se lhes deve dar, afim de que o evoluir do Estado, quer quanto á lavoura, quer quanto á industria, quer quanto ao commercio, seja o mais rapido e intenso possivel.

Com isso aproveitar-se-ha tambem a corrente que, no territorio mineiro conquistou e avassallou todos os espiritos, no sentido do nosso progresso.

O marasmo e a apathia que nos asphyxiaram em outros tempos, parece, cederem logar ás iniciativas fortes e viris, que por certo hão de produzir beneficos resultados.

Entre esses serviços occupa por sem duvida logar preeminente o que se refere ao

ENSINO AGRICOLA

No inicio do discurso que, perante o Congresso de Ensino Agricola, realizado na capital de S. Paulo, em maio do corrente anno, pronunciou o Dr. Luiz Pereira Barreto, lêm-se as seguintes palavras:

"E' hoje opinião unanime que, qualquer que seja a futura carreira do joven cidadão, devem todas as intelligencias ter por ponto de partida um mesmo molde disciplinar e que esse modo deve ser a instrucção agricola.

Tudo quanto somos, tudo quanto possuimos, devemos á agricultura. Todas as nossas riquezas, todas as nossas sciencias e artes, todas as maravilhas da industria, todas as elegancias da vida moderna não seriam possiveis sem o trabalho da terra.

E' do seio da terra que sahem todas as materias com que a humanidade elabora a civilização."

Os conceitos que ahi ficam, dignos aliás de meditação, justificam á saciedade que o ensino agricola deve merecer da parte da secretaria que se denomina da agricultura, a mais carinhosa attenção; dever ser assumpto de primordial cogitação daquelles que a superintendem, como ha de constituir materia relevante para os que exercem uma parcella de funcções publicas deliberativas ou executivas.

A cultura da terra exige, hoje, conhecimentos technicos por parte dos que se dedicam ao seu amanho, conhecimentos que apparelham os lavradores para as luctas do trabalho agricola, nas quaes sahe vencedor quem mais sabe, porque é tambem quem obriga a terra a "produzir mais, melhor e mais barato."

Paiz nenhum supportará a concurrencia internacional em nossos dias, se nã oabandonar os velhos moldes de cultivar a terra, se não adoptar os processos racionaes que a sciencia, com o seu largo desenvolvimento, nos ensina, e as machinas agricolas aperfeiçoadas que o engenho humano tem fabricado e empregado com resultados maravilhosos.

No Estado de Minas, onde a riqueza publica e particular vem quasi que exclusivamente da lavoura, é tambem onde, com maioria de razão, o problema do ensino agricola, sob o triplice aspecto — elementar, médio e superior, merece solução efficaz e actual, no sentido da sua diffusão.

Não é demais recordar, repetindo o que outros já disseram com proficiencia, que apezar de ser a Prussia um paiz, entre os da Europa, de terras pobres e ingratas outr'ora, é, entretanto, na actualidade um dos mais ferteis e dos mais produzem — transformação esse que ella deve á diffusão do ensino agricola.

No anno de 1896, quando presidente do Estado o Dr. Bias Fortes, iniciou-se o ensino agricola, que então tinha feição mais theorica do que pratica, mas a sua duração foi ephemera, visto como os campos de demonstração desappareceram logo e pouco depois os estabelecimentos que se fundaram.

Decorrido um decennio a contar daquella data, reappareceu de novo esse ensino, tendo, nessa segunda phase, feição diversa da que tinha anteriormente; e, nos estabelecimentos que, de então para cá, têm sido fundados, vão sendo postos em pratica os processos racionaes de agricultura e aprendendo-se o manejo das machinas e instrumentos agrarios dos mais aperfeiçoados.

Por sua vez, o governo da Republica, que possue hoje um departamento especial para superintender os negocios referentes á agricultura, já promulgou o regulamento sobre ensino agronomico e vai procurando diffundil-o pelas differentes zonas do paiz.

O Estado de S. Paulo acaba tambem de reunir um congresso, no qual ficou bem patente a necessidade que ha em se alargar o ensino agricola, nos seus differentes ramos.

Diante destes factos, diante dos resultados innegaveis que dimanam do ensino agricola, cumpre em nosso Estado systematizar o que existe com relação a esse ramo do serviço publico e amplial-o de modo a satisfazer as necessidades d omeio e da época que atravessamos. Se não podemos, á mingua de recursos mais abundantes, estabelecer desde logo um serviço completo, não é isso motivo para que nada se faça.

Penso que, sem maiores sacrificios, podemos quand onada, além de melhorar as condiçõe sdo existente, desenvolver e regulamentar o ensino elementar ou primario agricola e o ambulante. O primeiro destina-se ás gerações vindouras, aos nossos lavradores de amanhã; o segundo aos agricultores que actualmente concorrem com a producção e consequentemente da riqueza fruto do seu trabalho para o augmento da publica.

Expendendo estas ligeiras considerações, não precise me estender, referindo-me aos estabelecimentos onde se ministra presentemente o ensino agricola e os sresultados colhidos. Nas paginas que seguem, do relatorio da directoria da agricultura, s eencontram com minuciosidades precisas as informações que vos habilitam a formar juizo seguro e completo a respeito.

COLONIZAÇÃO

Após o ensino agricola, deve occupar logar de destaque entre as cogitações desta secretaria o serviço de colonização.

Com muita satisfação devo salientar que, nestes ultimos tempos, não se tem descurado de tão importante ramo do serviço publico, quiçá o mais util e necessario de quantos se possa occupar o gverno de um Estado, no qual existem fertilissimas e extensas zonas de terra despovoadas, no qual sobram terrenos devolutos, até mesmo proximos das estradas de ferro, que vão cortando o nosso territorio em todas as suas direcções. Mas, se é isso uma verdade agradavel, não basta, todavia, o que se tem feito; é preciso que se alargue mais na proporção das nossas necessidades o serviço do povoamento.

E' esse, não ha duvida, um serviço dispendioso, algum tanto acima das forças dos Estados, cujos recursos orçamentarios nem sempre são bastante sufficientes para custeal-o de modo conveniente.

Mas tambem forçoso é convir-se que nenhum outro meio se nos offerece mais efficaz do que esse; porque, povoando-se, augmenta-se rapidamente a producção, que é o thermometro da riqueza de um povo.

O crescimento da população proveniente da natalidade é muito lento, de sorte que não se deve cruzar os braços e esperar que elle se opere com o correr do tempo, na sua marcha, certa é verdade, porém, incompativel com a pressa com que temos de avançar em demanda da nossa emancipação economica.

Cumpre para bem se ajuizar do valor destas considerações que não se esqueça que, verdadeiramente o unico factor economico é o homem; e, assim, a solução do problema depende quasi que exclusivamente do povoamento do solo. Cada colono, pois, que se localize no Estado, mesmo com sacrificio, representa um capital reproductivo, de valor incomparavel a qualquer outro, visto como a terra, pela sua "inconsciencia e passividade", deve ser collocada em plano inferior.

Actualmente temos no Estado diversos nucleos coloniaes, de entre os quaes alguns muito prosperos e florescentes, os quaes, todos, podem ser computados em 20, incluindo-se os federaes e os estadoaes em fundação e emancipados. Se não é muito, é em todo caso alguma coisa com relação a serviço de tanta monta, e com o qual despendeu-se, no anno de 1910, a somma de 959:741$917.

A producção em 11 desses nucleos, visto como a dos outros não póde ser computada, porque ou são federaes ou estão em fundação, elevou-se no mesmo anno a 686:413$383; e em igual periodo, foram localizados nos nucleos do Estado 468 immigrantes, a saber: — 291 italianos; 77 austriacos; 95 allemães; 30 francezes e cinco hollandezes.

Antes de passar a outro assumpto, esja-me feito notar que o bom resultado do serviço de colonização depende mutissimo da escolha dos colonos e que os nucleos sejam fundados em terrenos ferteis, proprios para as diversas culturas que se fazem no Estado. Aquelles, os colonos, devem ser agricultores, porque, do contrario, todo o sacrificio será em pura perda; estes os terrenos, devem ser adquiridos, sem que prevaleçam considerações de outra ordem, que não as que consultem o bom exito do serviço.

Penso tambem, compartilhando as idéas do director da agricultura, que conjuntamente com o systema da localização de colonos por meio da venda de lotes a prazo e assistencia nos primeiros seis mezes, convém adoptar o da cessão gratuita das terras, uma vez que a familia de colonos prove satisfatoriamente que trouxe para o Estado bens que equivalem mais ou menos ao valor do lote que lhe foi cedido gratuitamente.

Esse systema talvez custe menos ao Estado; porquanto, nota-se no serviço de colonização, que muito dinheiro se despende inutilmente até que se consiga povoar um nucleo. Innumeros são os immigrantes que permanecem nos lotes, emquanto gozam da subsistencia, e que depois os abandonam em procura de outras collocações, com prejuizo para o Estado. Acontece não raro ver que o Estado, se houvesse cedido gratuitamente o lote, lucraria mais do que vendel-o e sujeitando-se a estas consequencias inevitaveis do systema actual, além de outras contrariedades.

O Estado ainda não deverá se escusar, como bem lembra o director da agricultura, de auxiliar os particulares que quizerem colonizar as suas fazendas. A esse respeito eis o que se lê no relatorio apresentado, em 1897, pelo referido director:

"Aos fazendeiros que quizerem colonizar parte de suas propriedades dever-se-hia conceder auxilio directo, sob fórma de emprestimo, mediante hypotheca das terras.

A importancia do emprestimo a applicar-se no preparo dos lotes seria paga pelo fazendeiro com o producto da venda dos lotes aos colonos, que tirariam os necessarios recursos para a compra, trabalhando, como actualmente fazem, de meação, parceria ou salario, na lavoura já constituida da fazenda.

Assim, teria o fazendeiro, além da vantagem de vender por preço conveniente a parte de suas terras, que permanece inculta e sem proveito, o operario a sua porta, para poder manter a lavoura existente e iniciar outras.

Para o Estado resultaria a certeza da estabilidade dos immigrantes que introduz e, portanto, o augmento seguro de sua população e producção, o que largamente compensaria o pesado sacrificio que exige o serviço de immigração."

Estas e outras medidas como, por exemplo, a divisão gratuita em lotes dos terrenos particulares e a concessão de um auxilio para a construcção das casas dos colonos, serão por certo incentivo para o desenvolvimento da colonização entre nós.

INDUSTRIA PECUARIA

Ninguem ignora que a lavoura do café tem sido a principal fonte de riqueza do Estado de Minas, que o nosso desenvolvimento em todos os ramos da actividade do povo mineiro, no sentido do progresso, deve quasi tudo aos recursos com que essa lavoura tem concorrido para o custeio das despezas publicas: eis a verdade. Della se conclue que jámais se deve abandonar essa cultura que faz a grandeza do passado e que é ainda o mais poderoso factor da prosperidade presente. Portanto, se o meu accordo é completo com o conselho do Dr. Assis Brazil, no discurso de encerramento do Congresso de Ensino Agricola de S. Paulo, isso não constitue motivo para que não se procure desenvolver outras fontes de producção que, no terreno da riqueza publica e particular, podem se emparelhar com a do café.

Conjuram-se deste modo os perigos que resultam da monocultura, como ao mesmo tempo habilitam-se os poderes publicos a suavisar os onus que pesam sobre a lavoura cafeeira.

Para satisfazer esse objectivo, nenhuma fonte de riqueza se me afigura melhor do que a que nos podem fornecer a industria pecuaria e as suas derivadas; tanto mais quando, depois do café, são ellas que occupam a primeira linha entre os generos de exportação do Estado, como facilmente se verifica das respectivas estatisticas.

A Republica Argentina, sem possuir melhores condições do que as do Estado de Minas, tendo além disso de luctar contra phenomenos meteorologicos quasi que desconhecidos em nossa terra, tem, entretanto, a sua prosperidade economica assentada na industria pecuaria. Accresce ainda que os seus campos naturaes, como affirmam muitos brazileiros que a visitaram entre os quaes poderei citar o Sr. Dr. Eduardo Cotrim, são inferiores aos nossos, quer quanto á quantidade das forragens, quer quanto á duração das pastagens.

Isso, porém, não quer dizer que nos limitemos a criar sómente nos campos naturaes, taes quaes existem entre nós; seria um grave erro. Nesse ponto, ainda devemos imitar a Republica Argentina, desenvolvendo a cultura da alfafa e de outras forragens que possam melhorar as nossas pastagens, — é ahi que está o segredo da prosperidade da industria pecuaria.

No Estado de Minas não ha negar, nota-se um certo desenvolvimento no que diz respeito á criação, principalmente de bovinos; mas tambem é verdade que o movimento, no sentido de se aperfeiçoarem as pastagens naturaes, é muito pequeno, é quasi nullo.

Não basta ainda que se explore tão sómente a criação do bovino; é preciso que, juntamente com ella, surja e floresça a de outras especies, entre as quaes não posso me furtar ao desejo de mencionar a de ovinos, a qual desenvolve-se com muita facilidade em diversas zonas do Estado, onde sobram campos e campinas apropriadas.

As estatisticas do anno de 1910 demonstram felizmente que, com o ser a industria pastoril a segunda fonte de renda para o erario estadoal, ella não jaz estacionaria, feito o confronto da exportação do ultimo quinquennio, como se vê dos algarismos abaixo.

A secretaria da agricultura convencida das vantagens que hão de emanar do desenvolvimento da pecuaria, não poupará esforços e nem mesmo sacrificios para dar impulso a essa industria e animal-a com os favores que as circumstancias exigirem, os quaes devem ser extensivos ás industrias que della são derivadas, entre as quaes cumpro citar a do fabrico da manteiga, cujo crescimento tem sido vertiginoso.

Quadro comparativo da exportação dos generos abaixo mencionados, relativos á industria pecuaria, desde o exercicio de 1906 (dados extrahidos da mensagem de 1911)

Exercicio	Toucinho	Queijos	Vacuns	Suinos	Leite	Couros	Sola	Manteiga
1906....	3.995.443	3.990.017	279.117	48.535	3.943.196	302.505	514.446	1.026.414
1907....	3.627.273	4.854.162	285.348	40.201	5.160.574	291.130	563.146	1.461.565
1908....	4.227.863	4.761.397	260.279	56.975	5.633.881	198.569	515.589	1.481.549
1909....	4.564.484	5.069.800	269.116	73.561	7.155.315	255.443	447.241	2.370.422
1910....	3.846.717	5.416.751	297.584	80.205	8.704.654	336.293	563.879	2.557.689

CULTURA DO FUMO

Com o ser uma fonte apreciavel de renda para a receita do Estado, é a cultura do fumo muito rendosa para os particulares que a ella se dedicam. Florescente aqui ha tempos em determinadas zonas, estacionaria senão decadente em seguida, parece que vai entrar agora outra vez em periodo de franca prosperidade.

Convém notar que outr'ora só se preparava o fumo em corda, o qual encontrava então bom mercado; de sorte que os preços eram remuneradores e a exportação se fazia com regularidade. Diminuindo, porém, de dia para dia, a procura do fumo em corda, que vai sendo banido dos mercados, mesmo internos, vê-se que este facto, se concorreu por um lado para o estacionamento da cultura do fumo, obrigou os nossos productores a seguirem nova orientação, para cuja adopção se fazia necessaria intervenção do poder publico.

O governo de Minas, quando presidente o illustre Dr. Wenceslão Braz, bem avisado com relação ao mal que embaraçava o desenvolvimento dessa cultura, resolveu encaminhal-a no sentido de se plantar o fumo para o seu preparo em folha. Era o caminho a seguir.

Para esse fim, foram contratados tres praticos, os quaes actualmente fazem a propaganda dessa cultura, ensinam a plantar e cultivar o fumo e tambem o seu preparo em folha.

Quaes os resultados desse sacrificio, aliás de pequena importancia, são compensadores, basta que se saiba que, em seis municipios do sul de minas, a saber: — Itajubá, Ouro Fino, Christina, Pedra Branca, Cambuhy e Pouso Alto, foram plantados 5.100.000 pés de fumo para serem preparados em folha, sendo certo que, nesta somma, estão apenas computados os das fazendas percorridas pelos praticos.

Devo declarar tambem que já foram iniciados o ensino e a propaganda em outras zonas do Estado, nas quaes é de se esperar, os resultados deverão ser igualmente satisfatorios.

Isto posto, penso que a perseverança nessa orientação, corrigindo-se os defeitos que porventura indicar a experiencia do serviço, afim de que o ensino, quer relativo á cultura, quer relativo ao preparo do fumo, se aperfeiçoe tanto quanto possivel, conduzirá essa lavoura a um periodo de franca prosperidade, com proveito para os que a ella se dedicarem e como fonte de renda para o Estado.

CULTURA DO ALGODÃO

Excusado é insistir nas vantagens da cultura do algodoeiro em nosso Estado; ellas já foram discutidas e reconhecidas por todos aquelles que têm tratado do assumpto, os quaes são accordes em proclamal-as e recommendar com insistencia a cultura dessa preciosa malvacea.

Referindo-me a essa cultura, não viso outro objectivo senão mais uma vez chamar a attenção dos nossos lavradores para ella, para essa copiosa fonte de rendas particulares, que jaz decadente e como que abandonada.

Em nosso territorio, a experiencia de largos annos demonstrou com a argumentação dos factos, que a cultura do algodoeiro encontra campo vasto e propicio para o seu desenvolvimento, para o seu florescimento, e que deste nenhum receio poderá haver de superproducção.

Os mercados internos e externos ahi estão francos e de dia para dia exigem maior supprimento, principalmente depois que, nos Estados Unidos da America do Norte, se desenvolveu a industria fabril. — Esta, consumindo grande parte da producção que constitue uma das riquezas daquelle paiz, concorre cada vez mais para diminuir o supprimento mundial, que já não é sufficiente para o abastecimento dos centros fabris do velho continente.

E' com pesar que se nota que um grande numero de fabricas de tecidos, existentes em Minas, importam o algodão em lã de que precisam para o seu custeio, quando sobram terrenos apropriados e que produziram não sómente o sufficiente para o consumo dellas, mas tambem o necessario para que tivesse ahi o Estado um genero de exportação em larga escala.

O Estado de Minas, que exportou, em 1823, 1.185.000 kilogrammas, como se vê do quadro historico na obra "Minas Geraes do Seculo XX", de Rodolpho Jacob, viu a sua exportação se reduzir de então para cá até desapparecer totalmente.

A secretaria da agricultura, desejosa de que floresça de novo semelhante cultura, entende que não se deve poupar esforços para esse objectivo, lançando-se mão de todos os meios adequados e que se fizerem necessarios.

A distribuição de sementes gratuitamente, em larga escala, a propaganda e a divulgação de instrucções já estão sendo feitas, de sorte que cumpre persistir com insistencia no caminho encetado e adoptarem-se outras medidas de maior alcance, quer da alçada do poder executivo, quer do legislativo.

Devo salientar que a exportação de tecidos de algodão, com o desenvolvimento das fabricas, tem crescido annualmente como se verifica da estatistica do anno findo; mas essa exportação não será estavel, não se assentará em bases solidas, sem que o Estado produza a quantidade de materia prima indispensavel para o consumo interno.

Accresce ainda que as proprias fabricas podem ser obrigadas, por qualquer eventualidade, a fechar os seus estabelecimentos de um momento para outro, o que constitue serio perigo para os capitaes nellas empregados.

SERVIÇOS DIVERSOS

Entre os serviços a cargo da secretaria da agricultura, ha alguns cuja organização e já era uma necessidade, desde muito, tornar-se cada vez mais inadiavel, principalmente depois do seu restabelecimento.

Para uns, essa organização depende de quasi que exclusivamente de verba no orçamento; para outros, porém, são indispensaveis disposições legislativas que, traçando as normas geraes, habilitem o governo a regulamental-as e a desenvolver os respectivos serviços.

Quer de uns, quer de outros, darei a seguir succinta indicação, fazendo acompanhar a alguns de bases geraes, sobre as quaes poder-se-ha calcar um projecto que deverá ser depois largamente debatido e emendado conforme as conveniencias o indicarem.

Carta geographica e geologica do Estado — O levantamento da carta geographica e geologica já foi um serviço iniciado em annos passados; mas, que, por força de circumstancias que não vêm ao caso recordar, fôra suspenso e delle não se cogitou mais até hoje.

E' um serviço que póde ser feito com vagar e assim não exige grande dispendio annualmente. O serviço que então ficou acabado, embora referente a uma pequena parte do nosso territorio, tem merecido enthusiasticos elogios e as cartas são procuradas com empenho pelos interessados.

Accresce ainda que esse serviço poderá ser recomeçado de novo, de preferencia, nas zonas em que o nosso Estado mantém questões de limites com os vizinhos, de modo a facilitar, sem maiores delongas e despezas, a solução dellas.

Estatistica agro-pecuaria e industrial — E' um outro serviço, de valor inconteste e incontestado, que está a pedir maior desenvolvimento, se é que o têmos, ou, quando nada, orientação mais efficaz; de modo que, dentro de um determinado periodo, se possa conhecer o grão de desenvolvimento e de resistencia das forças productoras do Estado.

Para que este serviço possa dar resultados praticos, inspirando ao mesmo tempo confiança nos seus algarismos, é indispensavel que seja dotado annualmente com uma quota no orçamento para a collecta de dados. O systema que tanto a União como o Estado empregam, não dá resultado satisfatorio. A's Camaras Municipaes, a quem uma e outro recorrem, não sobram recursos pecuniarios; de sorte que, mesmo quando tenham boa vontade, não podem prestar auxilio efficaz, tanto mais que a collecta de dados é um serviço penoso em nosso meio.

Nesse ponto seria para desejar um accordo entre a União e o Estado; uma e outro são grandemente interessados na organização da estatistica; porque é esta um elemento indispensavel, quer para o legislador, quer para o administrador.

Serviço meteorologico — E' tambem este um serviço que propriamente não temos no Estado, comquanto seja elle indispensavel ao desenvolvimento da agricultura em bases e moldes racionaes e do qual depende igualmente o exacto conhecimento das nossas condições de salubridade. Os paizes, que têm o serviço meteorologico bem organizado, dispondo de uma rêde capaz de satisfazer as necessidades do seu territorio, colhem os mais vantajosos resultados, prestando aos agricultores auxilio efficaz.

INDUSTRIA MINERAD

Sobre esse assumpto, cuja importancia não preciso encarecer, a vossa mensagem ao Congresso Mineiro, já iniciou o caminho a seguir; portanto, limitar-me-hei a transcrever aqui as considerações e as bases que se encontram no relatorio do Dr. Arthur Guimarães, director de viação e industria, referente ao anno de 1904, as quaes poderão ser utilizadas no estudo de uma lei de minas e terras do Estado.

Devo ainda declarar que, de accordo com essas bases e com algumas outras modificações, já foi apresentado ao Congresso Mineiro um projecto, que não foi convertido em lei, mas que se encontra nos annaes do poder legislativo.

"As leis actuaes que regulam as concessões para a exploração de mineraes nos terrenos do Estado, precisam ser unificadas e transformadas em uma só lei, bastante ampla para comprehender todos os casos, como a exploração de rios, de diamantes e de outros mineraes, e vasada em moldes bastante praticos para que a exploração de minas tome entre nós o incremento que tem tomado em outros paizes collocados em condições identicas.

Por ser este assumpto de real interesse, ser-me-ha permittido tratal-o com algum desenvolvimento.

Diversas pessoas obtiveram concessão para fazer pesquizas de mineraes em terras devolutas, no regimen da lei n. 285, de 18 de setembro de 1899. Uma dellas entregou mesmo a esta directoria, ha pouco tempo, os estudos feitos, com plantas, relatorio, amostras de mineraes, etc., cumprindo as exigencias da lei citada.

Estando, entretanto, em vigor a lei n. 387, de 13 de setembro de 1904, a concessão só poderá ser feita em hasta publica depois de estudos feitos por engenheiros do Estado.

E', pois, chegado o momento de ser posta em pratica esta ultima lei que, a exemplo da de 18 de setembro de 1899, estabelece o regimen da hasta publica para as concessões de minas, regimen esse moroso, entorpecedor da actividade mineira e que annulla por completo a iniciativa individual, pois não é crivel que nenhum pesquizador empregue o seu tempo e capitaes em descobrir minas nas terras devolutas do Estado, dar-lhes assim um valor que não tinham, para que sejam ellas levadas em hasta publica.

Um tal regimen só se justifica se o Estado creasse uma commissão permanente de engenheiros, que tivesse por fim medir as terras devolutas onde ha jazidas, demarcar lotes e dar-lhes um valor official para servir de base á praça. Esse processo, entretanto, seria demorado e bastante dispendioso.

Os negocios de minas são aventurosos, participando alguma coisa do jogo; quando se estuda uma jazida mineral emprega-se uma grande somma com muitas probabilidades de perdel-a; deve-se tambem deixar ao explorador a probabilidade de um lucro consideravel no caso de ser bem succedido. Para muitos e talvez para a maioria, esse lucro é apenas uma illusão que nunca é alcançada, e assim muitos capitaes são perdidos pelos exploradores nos estudos que emprehendem.

Se o Esado tomar a si esses estudos, tambem ficará com todas as despezas, tanto as recompensadas com o exito, como as que são feitas em pura perda, porque apenas serviram para verificar o nullo valor de muitas jazidas. Desto modo, o preço alcançado por uma jazida em hasta publica poderá compensar as despezas feitas com tantas outras destituidas de valor?

A convicção de que um tal systema não podia conduzir a resultados praticos satisfatorios, levou-me a estudar quaes os processos empregados para a concessão de minas em terras devolutas, seguidos nas colonias inglezas e nos Estados Unidos, paizes que devem servir de molde a outros que acariciam a idéa de libertarem-se da rotina entorpecedora de actividade industrial em todos os seus ramos.

A obra de L. Agillon, "Legislation des Mines", indica resumidamente quaes os preceitos legaes que regem a concessão de minas nesses paizes de origem ingleza.

Actualmente, as leis estão modificadas em seus detalhes, mas os delineamentos geraes ainda são os mesmos e podem servir para que se avalie a essencia dos systemas ali praticados.

Tomarei para exemplo o regimen que vigora na provincia de Quebec, no Canadá.

A lei applicada aos meneros de ouro, prata, cobre, phosphato de cal, amianto, etc.

Para se explorarem jazidas de taes substancias nas terras publicas, se obtém as "locações mineiras"; para o ouro e para a prata, exclusivamente, a exploração póde ser obtida por meio de "licenças" que permittem a exploração de "claims".

As "locações mineiras" são vendas de terrenos feitas a pedido dos interessados, a um preço que corresponde a 12fr.50 por hectare, para todas as jazidas differentes do ouro, da prata e do phosphato de cal; para esses tres mineraes o preço é correspondente a 25 francos. A locação mineira dá direito ao solo e ao sub-solo. Para que ella seja concedida a um pretendente, é preciso que este apresente amostras dos minerios, que são os indicios de haver jazida a explorar; para o ouro e a prata, é preciso que, dentro de dois annos, os trabalhos sejam iniciados e que nelles se empreguem no minimo 1.000 francos.

Quando tal não acontece, a locação póde ser confiscada e vendida de novo.

A extensão das locações corresponde a 40, 80 ou 160 hectares e uma mesma pessoa não póde comprar uma locação de mais de 200 hectares.

Quem tiver adquirido uma terra devoluta para fins agricolas, póde obter o direito de explorar qualquer jazida que descobrir na dita terra, mediante pagamento da differença de preço correspondente á locação.

As concessões de "claims" são as seguintes:

a) — Para as minas de alluvião: 1º, sobre um rio ou grande curso de agua, 12 metros ao longo do fio d'agua sobre 24 metros de largo; sobre um pequeno curso de agua, 18 metros sobre 30 metros; sobre uma "ravine", 30 metros; sobre uma superficie plana, nove metros quadrados.

b) — Para as minas em veeiros: — 1º, para uma pessoa, 45 metros, segundo a direcção e 36 metros de cada lado a partir do centro da veia; 2º, para cada mineiro a mais — 18 metros, segundo a direcção, até o maximo de 210 metros, sendo a largura a mesma.

Todo o inventor de uma mina nova tem direito gratuitamente, á concessão de um "claim" de dimensões legaes maximas, pelo prazo de 12 mezes.

Se se consideram os diversos Estados que constituem a Australia, nota-se na sua legislação mineira o principio geral de serem dadas as concessões aos que as pretendem, a um certo preço por "acre" por um prazo determinado, sem hasta publica.

Quanto aos preços das concessões, são os seguintes, pelas ultimas disposições legaes:

—Para a Victoria, as concessões são dadas por 15 annos e a taxa é de 5 chillings por "acre" (menos de meio hectare).

Para a Queenland, o prazo e de 21 annos; a área maxima das concessões, 23 "acres" e a taxa de lb 1 por "acre" (mais ou menos 30$ por hectare).

Para as outras partes da Australia varia o prazo e o preço das concessões, não sendo aqui necessario indicar esses detalhes.

Vou, finalmente, lembrar o que a respeito da exploração de milhas em terrenos do Estado se pratica nos Estados Unidos e ahi encontram-se preceitos mais dignos de imitação.

Na America do Norte, as terras publicas são divididas em duas grandes categorias: terras agricolas e mineraes, "agricultural lands e mining lands".

Estas ultimas dividem-se em terras "veeiros" ("ceins" ou "loads lands"), terrenos de "placers" e terrenos de combustiveis ("coal lands").

O caracter legal de um terreno é geralmente determinado pela repartição encarregada da medida das terras publicas, por occasião de ser feita a medição e levantamento da planta das terras.

Pelo facto da "occupação" adquire-se o direito de possessão sobre um certo perimetro de terreno determinado em suas dimensões maximas pelas leis e costumes de cada logar.

O occupante do "claim" tem o nome de "locater" e só elle póde obter o titulo de propriedade definitiva ou "patent", mediante o pagamento de uma certa quantia por unidade de superficie. Não entrei nos detalhes concernentes ás dimensões maximas dos "claims" e ao modo de limital-os para não alongar demasiadamente esta exposição.

Para obter a "patent" o pretendente faz um requerimento ao "Land office". Depois de serem affixados editaes pelo espaço de 60 dias nos logares vizinhos ao "claim" solicitado, é este medido por um engenheiro designado pelo governo, correndo as despezas por conta do peticionario; o engenheiro deve attestar que este já empregou na exploração do "claim" pelo menos 500 dollars. Se todo o processo correr sem opposição, faz-se então registro do pedido; a opposição só óde partir de outro retendente que o apresente melhores direitos sobre o "claim" em questão. A "patent" é, finalmente, concedida mediante o pagamento de cinco dollars por "acre".

O pretendente a quem assim é dada a propriedade do sólo e do sub-sólo pagará por hectare cerca de 37$500 (ao cambio actual), entrando nesse preço ovalor da terra para minerar — 27$600, porque os preços dos terrenos para agricultura regulam 9$ por hectare.

Para os "placers" a limitação dos "claims" é entre quatro e oito hectares para um individuo; para uma sociedade pódem ser concedidos 64 hectares.

Esta exposição summaria, feita apenas para indicar as linhas geraes do systema predominante entre os povos de origem Anglo-Saxonio, demonstra comtudo que em nenhum desses paizes foi lembrado o processo de concurrencia em hasta publica; ao mesmo tempo póde-se notar, principalmente nos Estados Unidos, quanto é respeitado o direito daquelles que primeiro iniciam uma exploração em terras publicas.

Essas leis liberaes indicam bem a necessidade que temos de modificar o systema de concessão de minas em nossas terras publicas, retirando-lhe as peias actuaes e concedendo maior garantia áquelles que primeiro exploraram as jazidas devolutas.

Sirvam estas considerações de fundamento ás bases que em seguida ouso formular para serem utilizadas no estudo de uma lei de minas em terras do Estado.

I

As explorações de mineraes poderão ser concedidas pelo governo do Estado:

1º. Em terras devolutas que tenham sido vendidas para fins agricolas e nas quaes o dominio das minas é reservado ao Estado;

2º. Em terras de dominio do Estado;

3.º Em rios publicos, comprehendendo-se na concessão as margens que forem de dominio publico ou pertencerem a terras devolutas alienadas pelo Estado.

II

Os mineraes a explorar serão divididos em duas categorias:

1.º diamantes e pedras preciosas em terrenos não explorados, mineraes de ouro, prata, platina, cobre, estanho, zinco, mercurio, mineraes raros, areias monaziticas, etc.;

2.º mineraes de ferro, maganez, diamantes e pedras preciosas, em terrenos já explorados, etc.;

Para outros mineraes não especificados, o governo fará a classificação na 1.ª categoria ou na segunda, no acto da concessão.

III

As concessões relativas a alluviões ou jazidas que constituam massas serão limitadas pelo perimetro do lote concedido.

As que forem relativas a rios serão limitadas pela extensão concedida, segundo a linha de correnteza das aguas, e poderão comprehender os terrenos marginaes sobre os quaes o Estado tiver dominio pleno ou dominio do sub-sólo.

As concessões de veeiros serão limitadas pelos planos verticaes tirados pelas linhas divisorias do lote concedido.

IV

As concessões de jazidas da 1.ª categoria serão dadas pelo prazo de 30 annos, tendo o concessionario, para a prorogação, pelo preço annual de 5$ por hectare. (1) No caso dos rios, a área da concessão será determinada de accordo com a planta levantada, tendo-se em vista a largura dos terrenos marginaes que possam ser concedidos e que sejam exploraveis.

Para as concessões de minas dispostas em veeiros, o prazo será illimitado, se o concessionario preferir pagar de prompto 50$ por hectare de superficie demarcada.

Para os mineraes classificados na 2.ª categoria os preços serão a metade dos precedentes.

V

A área minima de uma concessão será decinco hectares: para os rios destinados á dragagem, essa área será de 120 hetares

VI

O pretendente a uma concessão mineira deverá apresentar o seu requerimento á directoria de agricultura, viação e industria, com as seguintes indicações:

1.º Designação clara do logar onde se acham as jazidas, área requerida ou extensão, se fôr um rio;

2.º Natureza do minerio que tem de ser explorado, amostras colhidas na jazida e um estudo summario da geologia do terreno, feito por engenheiro de minas.

VII

Dentro de 15 dias a contar da data da entrada do requerimento na repartição, serão mandados publicar no districto a que pertencer a jazida requerida, editaes chamando aquelles que se julgarem com direito aos terrenos em questão.

Esses editaes correrão por 60 dias, findos os quaes será ou não deferido o pedido.

VIII

Se, a jazida requerida estiver em terra primitivamente devoluta e que tenha sido vendida para fins agricolas, com reserva das minas, a concessão será dada ao requerente, cabendo-lhe indemnizar o proprietario, da terra dos prejuizos que á sua lavoura causar a exploração, e entrar em accordo com o mesmo sobre o uso das aguas que tiverem caracter particular. Se não houver accôrdo, as terras serão desapropriadas, sendo indemnizado pelo concessionario o respectivo proprietario.

(1) Seria preferivel que a lei marcasse apenas os limites do preço, sendo este fixado no regulamento.

Só será dispensado esse processo no caso de não haver duvidas sobre a legitimidade da concessão, como, por exemplo, no caso de ser pedida uma concessão que tenha caido em caducidade.

IX

Se a jazida estiver em terrenos devolutos, o concessionario poderá adquirir a posse da superficie pelo preço actualmente em vigor.

X

Despachado favoravelmente o requerimento, será estabelecida no mesmo acto a quota com a qual deverá entrar o peticionario para os cofres publicos, afim de garantir as despezas dedesmarcação da concessão.

Essa demarcação será traçada na planta levantada pelo engenheiro designado pelo governo e collocada no terreno pelo mesmo engenheiro.

A concessão será registrada em livro especial, na directoria de agricultura, viação e industria, sendo dado ao concessionario um titulo de posse ou arrendamento, no qual serão estipuladas as principaes disposições da concessão.

XI

As concessões caducarão se, dois annos depois de expedido o respectivo titulo, não estiverem em trabalho definitivo; se forem interrompidos esses trabalhos por mais de dois annos ou se forem pagas as taxas do arrendamento na época fixada.

XII

Quando forem apresentados diversos requerimentos pedindo uma mesma concessão, terá preferencia o que primeiro der entrada na repartição.

XIII

O governo poderá conceder licença para pesquizas em terras devolutas, quando estas forem requeridas; a licença se referirá a uma determinada zona, em uma área não excedente de 100 hectares, ou em uma extensão de rio não excedente de 30 kilometros.

A permissão vigorará por um anno e o respectivo titulo custará 100$000.

Uma mesma pessoa poderá obter diversas concessões dessa ordem, pagando, porém, o valor correspondente aos diversos titulos.

XIV

Para as concessões definitivas terá preferencia aquelle que tiver feito as pesquizas e pago o respectivo titulo, não podendo ser attendidos os que requererem a concessão em data posterior á da licença de pesquiza.

XV

As pesquizas poderão ser feitas em terras já vendidas para agricultura, devendo em tal caso o pesquizador indemnizar o proprietario da terra pelos prejuizos que lhe causem os seus trabalhos. Em caso de desaccordo sobre a indemnização, será ella determinada por dois arbitros, um indicado pelo pesquizador e outro pelo proprietario.

XVI

Para as concessões de rios auriferos ou diamantiferos será exigida uma caução variando de 5:000$ a réis 20:000$000.

XVII

O valor da caução variará conforme a importancia dos estudos que tenha feito o concessionario.

XVIII

A fiscalização e execução das disposições da lei serão feitas pela secretaria da agricultura, viação e industria, que utilizará para isso os engenheiros do Estado e poderá, na falta destes, designar engenheiros "ad hoc".

FORÇA HYDRAULICA

Ninguem contesta que o Estado de Minas seja um dos mais ricos, em numerosos rios que o cortam e fecundam em todas as direcções, e que são innumeras as cachoeiras e quédas d'agua que nelle existem e que formam uma das suas maiores riquezas naturaes.

Pois bem. Por outro lado, é doutrina corrente que todas as quédas d'agua existentes, dentro do seu territorio, nos rios navegaveis ou naquelles de que se fazem os navegaveis, são propriedades do Estado e constituem um patrimonio de inestimavel valor.

Ora, sendo assim, penso que a concessão de quédas d'agua, para a utilização da força que representam, deve ser regulada por lei do poder legislativo.

Nessa lei, é bem de ver-se, as suas disposições devem ser elaboradas de modo a conciliar os interesses do Estado, que abre mão de uma propriedade que lhe pertence, com o aproveitamento das energias indispensaveis para o desenvolvimento das nossas industrias.

De dia para dia crescem os pedidos de concessão de quédas d'agua ao Poder Executivo; este, portanto, deve estar apparelhado para resolvel-os com presteza e de modo uniforme, excepção feita do que for peculiar a cada caso.

Para a confecção de um projecto de lei que sirva de base á discussão, aqui deixo algumas idéas que poderão ser aproveitadas, senão no todo, ao menos em parte, para o dito fim.

São as seguintes:

Bases para o estudo de uma lei sobre concessão de quédas d'agua para fornecimento de energia electrica.

Art. 1º. As disposições da presente lei applicam-se ás quédas d'agua dos rios publicos, pertencentes ao Estado, e áquelles que forem desapropriados por utilidade publica.

Paragrapho unico. A desapropriação só se realizará quando for necessario utilizar a quéda d'agua para serviços do Estado ou municipaes, ou para o estabelecimento de industrias que exijam o emprego de uma força de mais de 100 cavallos-vapor.

Art. 2º. O governo do Estado poderá conceder o uso das quédas de agua para fornecimento de força hydraulica á industrias que satisfaçam a condição do paragrapho unico do art. 1º; a emprezas metallurgicas ou de mineração; a de estradas de ferro ou tramways; a emprezas ou Camaras Municipaes que se proponham estabelecer illuminação electrica em cidades ou villas.

§ 1º. A concessão será feita por prazo limitado, determinado no respectivo contrato, entre 30 e 60 annos, de accordo com a natureza e importancia do serviço.

§ 2º. Findo esse prazo, reverterão as obras ao dominio do Estado, que poderá arrendar ao primitivo concessionario o uso da força hydraulica, mediante o pagamento de uma taxa correspondente no "kilowatt-hora".

Art. 3º. A quéda d'agua concedida e as obras necessarias á sua utilização constituirão um immovel que não poderá ser alienado por partes, e que constituirá o objecto da reversão ao Estado.

Este immovel será formado pelas seguintes dependencias:

1º. Obras estabelecidas pelo concessionario para tornar indistinctamente utilizavel a energia d'agua derivada ou para fornecer, segundo o decreto de concessão, a agua que deve ser aproveitada, taes como: barragens, tomadas d'agua, canaes de derivação, conductos forçados, tuneis, pontes, aqueductos, instrumentos para fiscalização e outras obras accessorias; machinas de transformação da energia da quéda d'agua em energia mecanica ou electrica disponivel para um emprego industrial ou publico; machinas elevatorias; machinas e apparelhos destinados á conservação; construcções que contenham estas machinas, assim como os escriptorios para a direcção dos serviços e os commodos de alojamento do pessoal; conductores de energia installados pelo concessionario no perimetro da concessão.

2º. Reservatorio e outras obras estabelecidas pelo concessionario para melhorar o regimen dos cursos d'agua.

3º. Terrenos em que estiverem as installações precedentes.

Art. 4º. Os pretendentes a uma concessão de quéda d'agua deverão apresentar ao secretario da agricultura do Estado um requerimento declarando qual a industria que pretendem explorar ou o fim a que se destina a força hydraulica, acompanhado dos seguintes documentos:

a) memorial sobre a industria ou serviço a explorar com especificação da força necessaria em cavallos-vapor; localização desta industria; distancia do local em que tenha de ser estabelcida ao da quéda d'agua pretendida, e outros documentos que permittam ao governo ajuizar da importancia da concessão;

b) indicação do trecho do rio em que tem de ser aproveitada a quéda, ficando a concessão limitada a montante e a jusante pela determinação de dois pontos;

c) avaliação aproximada da força que póde fornecer a quéda d'agua em cavllos-vapor.

Art. 5º. Em vista dos documentos de que trata o art. 4º, e feitas nos locaes as verificações que julgar necessarias, poderá o governo por decreto conceder a quéda d'agua, firmando-se entre elle o concessionario o contrato respectivo, depois de approvados os estudos, apresentados no prazo estabelecido pelo referido decreto.

Art. 6º. Os estudos definitivos de que trata o art. 5º constarão do seguinte:

1º. Planta do rio ou curso d'agua no trecho concedido e respectivo perfil longitudinal;

2º. Planta cotada dos terrenos que possam ser inundados pelas barragens a estabelecer;

3º. Estudo completo sobre a força maxima, média e minima, que poderá ser fornecida pela quéda d'agua;

4º. Projecto completo, com planos e orçamentos, de todas as obras necessarias para o aproveitamento e transformação da energia hydraulica, como estabelece o art. 3º;

5º. Projecto de aproveitamento da energia electrica á industria a explorar, com planos e orçamentos;

6º. Planta topographica da faixa dos terrenos que tiverem de ser percorridos pelos cabos transmissores de energia electrica, assignalando o percurso dos cabos, o modo de suspensão a adoptar e as estações intermediarias e final.

Art. 7º. Poderá o governo exigir que o concessionario, mesmo sem ter necessidade de toda a força correspondente á quéda d'agua no trecho concedido, faça as installações necessarias para seu aproveitamento total, caso se verifique a precisão de applicar esta força a outros fins.

§ 1º. O excesso de força em tal caso deverá ser cedido pelo concessionario para fins publicos ou particulares, de accordo com a tabela approvada pelo governo ara o "kilo-watt-hora".

§ 2º. Caso, porém, não seja possivel ao concessionario fazer as obras necessarias ao aproveitamento total da quéda, o governo poderá conceder em qualquer tempo a outro o direito de construir e custear os serviços necessarios para aproveitamento da energia disponivel, sem prejuizo do primeiro concessionario.

§ 3º. Havendo dois pretendentes ao aproveitamento da mesma queda de agua, será preferido aquelle que se propuzer fazer as installações completas de energia.

Art. 8º. O aproveitamento das quedas d'agua para fornecimento de energia não deverá prejudicar o uso que se'a feito dos cursos d'agua para irrigação ou outros misteres agricolas, devendo nas concessões ser respeitados os direitos já adquiridos.

Paragrapho unico. Por occasião de serem feitos os estudos definitivos, será determinada a região susceptivel de ser beneficiada pelas aguas do rio considerado, afim de serem tomadas as precauções necessarias para acautelar os interesses agricolas.

Art. 9º. No contrato de concessão, o governo poderá reservar 1|3 da energia para ser applicada a serviços publicos, estadoaes ou municipaes.

Pelo fornecimento desta energia será paga ao concessionario uma indemnização correspondente á taxa estabelecida para kilowats-hora.

Art. 10. Pelo fornecimento de energia a serviços publicos ou particulares o con

Esta quota será dividida pelo numero de kilowats-hora, calculada de accordo com as bases seguintes:

1º. Será determinado todo o capital empregado nas obras de que trata o art. 3º e a quota de sua amortização annual para o prazo de 30 annos, sendo a taxa de 5 % ao anno.

Esta quota dividida pelo numero de kilowats-hora gerado por anno dará a parte do capital empregado relativo ao kilowat-hora.

2º. Para a energia cedida para serviços publicos a taxa será a determinação pelo systema precedente, augmentada de 5 %.

3º. Para a que fôr destinada a usos particulares, o augmento será de 10 %.

Art. 11. Os preços precedentes serão os maximos, podendo ser rebaixados, se houver accordo entre o concessionario e os consumidores para tal fim.

Art. 12. A obrigação do concessionario ceder energia para outros serviços particulares que não sejam os que explora se dará nos casos previstos no art. 7º e seus paragraphos.

Art. 13. No caso de falta de cumprimento das clausulas do contrato, o governo poderá impôr ao concessionario multas mensaes de 500$ a 3:000$000.

§ 1º. A concessão incorrerá em caducidade, se as multas impostas não forem pagas pelo concessionario, ou se este persistir no commettimento da mesma falta tres mezes seguidos.

§ 2º. Incorrerá tambem a concessão em caducidade, se forem os serviços abandonados pelo concessionario ou suspensos durante o prazo de tres mezes, sem que tenha isso determinado por motivo de força maior.

Art. 14. Decretada a caducidade da concessão, o governo poderá ordenar a venda em praça de todos os immoveis definidos pelo art. 3º, em seu conjunto, ficando o arrematante subrogado nos onus e vantagens do primitivo contrato. O liquido da arrematação será entregue ao primeiro concessionario.

Art. 15. No caso de abandono dos serviços pelo concessionario, ou quando este se declare sem forças para continual-os, digo, custeal-os, o governo poderá provisoriamente custear estes serviços, até que seja applicada a disposição do art. 14.

Art. 16. Se depois de executadas as obras pelo concessionario, for necessaria qualquer modificação para fins sanitarios ou para prevenir inundações, estas novas obras correrão por conta do concessionario.

Art. 17. Em qualquer época, depois de decorridos 15 annos da concessão, poderá o governo resgatar as obras constantes do art. 3º. O preço do resgate será regulado pelo custo primitivo, pelo estudo das obras no momento em que se der, levando-se tambem em conta a amortização do capital já effectuado. O preço será fixado por meio de quatro a dois arbitros nomeados pelas partes, servindo para desempatar, em caso de desaccordo, um quinto, nomeado de commum accordo.

§ 1º. Effetuado o resgate, continuará o governo a fornecer energia electrica necessaria ás uzinas ou industrias do contratante, mediante o pagamento estipulado no art. 10, n. 2.

§ 2º. No caso do governo necessitar de toda a energia electrica, o resgate será estendido á uzina ou industria explorada pelo contratante, sendo o seu preço determinado por arbitramento, tendo-se em vista o custo primitivo, estado das obras na occasião do resgate e lucros que poderia ter o concessionario durante o prazo de 30 annos.

Art. 18. Findo o prazo da concessão, reverterão ao Estado, sem onus para elle, todas as obras descriptas no artigo 3º. O governo, porém, continuará a fornecer ao concessionario para suas necessidades industriaes a energia de que precisar pelo preço fixado no artigo 3º, n. 1, ou pelo mais baixo preço de energia electrica que vigorar na época.

Paragrapho unico. O governo poderá arrendar as obras revertidas á sua posse, baseando o preço do arrendamento na taxa de que trata este artigo, diminuida da quota relativa ao custeio verificado para os cinco ultimos annos da concessão.

COMMERCIO E EXPANSÃO ECONOMICA

Pelo regulamento que baixou com o dec. n. 3.160, de 17 de abril do corrente anno, ficou creada a directoria do commercio e expansão economica, pela qual correm os serviços a que se refere o citado regulamento, serviços esses que são custeados na sua totalidade com o producto da sobretaxa.

Com relação ás cooperativas agricolas, entre as quaes ha algumas, como a de Ponte Nova, que pelo seu movimento e orientação merecem especial menção, penso que se deve estimular a fundação do maior numero possivel, sem que isso acarrete para os cofres publicos onus incompativeis com os nossos recursos financeiros.

O cooperativismo tem prestado em outros paizes, nos tempos actuaes, assignalados serviços, resolvendo os mais intrincados problemas que têm surgido, embaraçando a vida economica dos povos; portanto, a experiencia nos aconselha a facilitar a multiplicação das cooperativas.

Para se conseguir esse desideratum, não satisfaz o reg. n. 2.180, de 4 de janeiro de 1908, que, com o tratar sómente das cooperativas de café, restringiu-as a uma por municipio, quando ha municipios que comportam mais de uma, mesmo que se tome a base de 100.000 arrobas para cada uma.

Quanto ao onus que podem advir da multiplicação das cooperativas, póde-se conjurar o perigo, desde que se não concedam ás posteriores senão os favores indirectos, até que ellas se federem mais tarde ou peçam a fusão em uma só; porque, em materia de cooperativismo, o seu exito se basêa no principio de que — "união faz a força".

Um outro ponto do regulamento citado, que exige modificação, é aquelle no qual se concedem premios ás cooperativas para manterem no estrangeiro agentes commerciaes seus.

A multiplicação desses agentes, que será consequencia logica do regulamento, sem que vendam uma determinada quantidade de café, é um sacrificio que o Estado fará em pura perda. O governo, ou terá de restringir o numero delles, ou então terá de obrigar as cooperativas a remetter-lhes uma determinada quantidade de café annualmente.

Entende tambem que a agencia official no Rio tende fatalmente a desapparecer. O Estado não póde manter indefinidamente um apparelho para vender productos de individuos ou de associações, visto como, além de perigoso, isso não pertence á sua missão.

Esse apparelho foi creado para demonstrar apenas, durante um periodo de ensaio, que os lavradores podiam dispensar os intermediarios desnecessarios, sem prejuizo e até com lucros, desde que se reunissem, desde que se associassem. E a experiencia está feita e com exito.

Mas, desapparecendo a agencia official como se fará a sua substituição?

A resposta é simples. Dentro de mais alguns mezes, a remessa de cafés das cooperativas á agencia, montará, annualmente, em quantidade não inferior a 500.000 saccas. Pois bem: basta que se deduza desse café 50 réis por arroba (200 réis por sacca).

Com esta somma, que é evidentemente excessiva, as cooperativas ficam habilitadas a manter, no Rio, por conta propria, uma agencia central capaz de satisfazer todas as necessidades dellas.

Assim, o que um ou dois lavradores não conseguiram, 500 ou 1.000 conseguirão. E de resto, não é essa uma despeza muito menor do que, no minimo, a de 3 o|o que pagavam aos commissarios, sem falar em outras?

Accresce ainda que o Estado poderá lhes ceder o armazem nos primeiros tempos, e manter um fiscal permanente junto á agencia para garantir o bom andamento dos negocios a cargo dessa agencia.

Será esse tambem o processo que, depois se adoptará para as vendas directas no estrangeiro.

Ter-se-ha assim resolvido o problema, que é, aliás de grande alcance para a lavoura.

Entendo ainda que o cooperativismo não deve se limitar ao café, principal producto da nossa exportação; mas, deve-se estender igualmente a outros generos de producção agricola e prestar-lhes assim os seus beneficos resultados.

Isso não importará em grande augmento de despeza; porquanto os mesmos orgãos e apparelhos que servem ás cooperativas de café, servirão para as que se fundarem, tendo em vista outros generos de producção do Estado, como facilmente se comprehende.

Quanto á nossa expansão economica, é de bom aviso que os productores mineiros, auxiliados pelos poderes publicos, tenham as suas vistas voltadas para a conquista de novos mercados. A producção de diversos generos cresce de dia para dia, e este facto, que é a solução de um problema, exige a solução do outro — a dos mercados de consumo, em condições de remunerar os productores.

Nos Estados do norte ha um campo vasto, que póde ser explorado em beneficio da producção mineira, especialmente para determinados productos, como — a manteiga, o milho, o arroz, as aguas mineraes, etc.

Experiencias recentemente feitas, provaram que o proprio milho dará melhor resultado, quando exportado directamente para o norte da Republica.

Citarei a que foi feita pela agencia da Victoria, tendo remettido ao mesmo tempo uma partida de milho para o Rio e outra para a cidade do Pará, obteve um liquido de 6$249 por sacco, no Pará, contra 3$610 no Rio; de onde resultou a differença a maior de 2$630 por sacco.

Tratando-se de mercados consumidores, nunca será demais repetir que o mercado do Rio de Janeiro já não é sufficiente para o consumo da carne de bovinos que Minas terá de exportar em escala sempre ascendente.

Para que essa industria, a pecuaria, não venha de soffrer embaraços no seu desenvolvimento, torna-se desde já necessario que o Estado se prepare para levar a outros mercados a carne do nosso gado vaccum.

Para outros esclarecimentos sobre os serviços que correm pela directoria do commercio, eu me limito a pedir a attenção para o relatorio do respectivo director, no qual estão relatados com a precisa minuciosidade.

Consignarei ainda o movimento crescente que, de anno para anno, vai se operando a remessa do café das cooperativas á agencia do Rio.

E' assim que, de 1 de maio de 1908 (época em que se installou a agencia), a 1 de maio de 1909, a remessa foi de 14.858 saccas; de 1º de maio de 1910, foi de 129.180; e de 1º de maio a 1º de maio de 1911, foi de 231.645 saccas.

Durante o ultimo periodo, o preço do mercado variou de 6$500 a 11$800.

CREDITO AGRICOLA

Nenhuma necessidade existe actualmente mais imperiosa, para a classe dos lavradores, do que a do credito agricola.

O dinheiro, em um paiz onde escassea o capital, é o primeiro elemento de vida para que a nossa lavoura possa desenvolver-se e prosperar. E' por assim dizer o sangue arterial e esmorecido em um organismo forte, dotado da precisa resistencia para enfrentar as crises que porventura appareçam.

Esse dinheiro, ella, a lavoura, sómente o encontrará, depois que houverem bancos de capitaes avultados, na altura de satisfazerem as suas grandes necessidades, a juros modicos.

Releva notar que os bancos que se propuzerem a operar sobre credito agricola, deverão fazel-o sob as suas tres fórmas diversas, embora a expressão credito agricola não traduza propriamente senão o credito feito aos lavradores.

O credito agricola, portanto, deverá ser feito: a longo prazo, mediante hypotheca de bens immoveis; a curto prazo, mediante penhor ou garantias de bens moveis; e, finalmente, a curto prazo, nunca superior a nove mezes, mediante a simples garantia pessoal do devedor ou tomador.

O primeiro exige elevadas sommas, que vão se immobilizando durante longo periodo, de modo que só póde ser feito pelos bancos que dispuzerem de capitaes avultados.

Apesar das suas vantagens, esse credito tem inconvenientes que não se devem perder de vista. Com o ser de constituição morosa e dispendiosa e trazer natural descredito para quem tem os bens hypothecados, acontece muita vez que os lavradores, confiados no prazo longo, encontram, em vez da propriedade, a ruina.

O segundo, em confronto com o hypothecario, já offerece vantagens e virtudes de que aquelle não dispõe; porquanto os seus principaes defeitos já estão attenuados.

O terceiro, sim, é o que maiores vantagens offerece aos lavradores, sendo elle o verdadeiro credito agricola, o que maiores beneficios póde prestar á classe dos que em qualquer paiz, dedicam-se á cultura da terra.

"C'est la, en realité, disait M. Meline en 1897, se qui on appelle le credit agricole; il ne s'agit, en effet, ici que du credit personnel".

Dir-se-ha que os estabelecimentos bancarios não deverão fazel-o, sob pena de arriscarem-se a perder sommas que poderão compromettel-os.

Foi justamente para contornar esse perigo esse escolho onde poderiam naufragar as melhores instituições de credito agricola, que se inventaram as associações de responsabilidade solidaria e illimitada, ás quaes darei o nome generico de cooperativas — Estas resolverão o problema que de outra sorte não teria solução satisfatoria, solução que pudesse conciliar os justos receios dos bancos com os legitimos interesses dos lavradores.

O lavrador, que é socio de uma cooperativa, é bem conhecido por esta, como um homem probo, economico, amante do trabalho e cumpridor dos seus deveres. Essas qualidades, que o banco não conhece e nas quaes se funda o credito agricola, conhece-as a cooperativa; e, assim, esta será intermediaria perante o estabelecimento bancario, o qual terá ainda nella um fiscal gratuito.

Quanto á cooperativa, o banco não poderá ter receio de emprestar-lhes ou me'hor, dar sua garantia, em vista da responsabilidade solidaria e illimitada dos socios, desde que a mesma seja constituida, reconhecida e fiscalizada pelo poder publico.

E' este o maior de todos os serviços que as cooperativas podem prestar aos lavradores, á lavoura, emfim.

E' esse tambem o motivo porque abordei o assumpto, que, á primeira vista, parecia descabido aqui.

Do exposto segue-se ainda que as cooperativas não ficam na contingencia de solicitar emprestimos ao governo.

Este não póde e nem tampouco deve fazel-o; porque, dispondo apenas dos recursos ordinarios provenientes da receita, delles carece para o custeio das despezas ordinarias.

Os emprestimos desviariam grandes sommas, ás quaes outro destino se lhes deve dar.

O que o governo podia e devia fazel-o, já o fez — é promover a fundação de grandes bancos de credito agricola, na altura de satisfazerem as necessidades da lavoura, proporcionando-lhe recursos promptos, a juros modicos, como acontecerá com o Banco Hypothecario e Agricola, prestes a funccionar no Estado de Minas, por iniciativa do vosso governo.

CONCLUSÃO

Eis, Sr. presidente, o que julguei do meu dever expor-vos, em cumprimento do preceito constitucional a que me referi no inicio destas paginas.

Nos relatorios das directorias da agricultura, industria e do commercio, bem como nos dados que nelles se acham, encontrareis os esclarecimentos necessarios para completar as considerações que ahi ficam.

Para elles, pois, peço-vos a vossa esclarecida attenção.

Assignalo aqui tambem os valiosos serviços que, com grande somma de boa vontade, vão prestando nos altos interesses do Estado os funccionarios da secretaria da agricultura, cuja competencia, zelo e probidade, sou o primeiro a reconhecer.

Apresento-vos, finalmente, os meus vivos agradecimentos pela confiança em mim depositada e o meu pedido de excusas pelas lacunas que neste relatorio existem — JOSE' GONÇALVES DE SOUZA."

TURF

Jockey Club.

ASTRO

A reunião de hontem, no prado Fluminense, realizada em fim de mez, com um programma sem attrativos muito fortes, com um dia humido e chuvoso, teve, a despeito de todas essas circumstancias, concurrencia mais que regular e foi bastante animada, tendo passado pela casa de apostas a somma de 113:658$000.

As partidas, nas quaes os jockeys continuaram a portar-se com o maximo desrespeito ao "starter", foram, na sua maioria, más, notadamente as dos pareos "Estrada de Ferro", "Diana" e "S. Francisco Xavier". Como devem estar lembrados os leitores, a directoria prometteu agir com severidade, afim de evitar a demora nas saidas, mas, infelizmente, a coisa ficou em promessa; é que ella tem, naturalmente, o receio de ser forçada a suspender todos os jockeys, visto que todos elles se conduzem mal, e de não poder realizar corridas porque, muito provavelmente, os proprietarios não estarão dispostos a dirigir os seus pensionistas...

Seria, entretanto, conveniente que a directoria não fizesse o publico acreditar que aquella promessa ia ser mesmo cumprida, que o já irritante problema da demora nas saidas, ia ser, desta vez, definitivamente resolvido.

Assim, teria evitado aos "turfmen" mais uma triste desillusão.

E, para que não se descrevia absolutamente da energia dos dirigentes da veterana sociedade, necessario se torna tambem que elles cuidem seriamente da lisura das suas corridas: ainda hontem, no 2º, 3º e 4º pareos, notámos irregularidades.

No "Estrada de Ferro", o cavallo Morisco, da Ecurie Paris, foi montado por um aprendiz, emquanto o jockey official da referida "écurie" dirigiu o cavallo Discreto, do Sr. Paranhos Filho. E aconteceu o que toda a gente previu ao ver essa muito pouco regular troca de montarias: o jockey de Morisco fez um "brilhante" serviço em favor de Discreto, prejudicando sensivelmente as carreiras de Ben e Jequitaia.

Discreto ganhou e os que estão dirigindo, de facto, os animaes do Sr. Carlos Coutinho encheram as algibeiras; mas é preciso notar que muito soffreram com tão indecentes occurrencias os creditos do digno proprietario da Ecurie Paris, cuja ausencia é tão deploravel. Os que arranjaram a "maroteira" do pareo "Estrada de Ferro" deviam lembrar-se de que o publico não quer saber se o Sr. Coutinho tem ou não sociedade no cavallo Discreto, deviam saber principalmente que o estimado "sportman" seria incapaz de ter tão deprimente procedimento, que não pensaria sequer em praticar uma deslealdade contra um seu amigo, como é o Sr. Cunha Bueno, proprietario de Jequitaia.

A directoria já suspendeu o jockey que montou Morisco, é exacto, mas isso não devia bastar. Esse pobre profissional apenas cumpriu ordens; a culpa maxima é de quem, abusando indignamente da confiança do proprietario da Ecurie Paris, tão mal se conduz, tão pouco preza os creditos de "sportman" honrado e distincto de que goza o Sr. Coutinho.

Emfim, a coisa está realizada e outras se seguirão, com certeza, como tem sempre succedido quando o Sr. Coutinho se ausenta.

Nos pareos "Velocidade" e "Ypiranga", os jockeys O. Coutinho e D. Ferreira andaram mal, aquelle "abrindo" muito a egua D. Bonifacia e este fazendo o mesmo á Villeta e ao Dolman.

Astro ganhou facilmente o classico "Brazil", que servia de base ao programma. O valente nacional foi muito bem dirigido por Lourenço Junior.

Brazão levantou com galhardia o pareo "S. Francisco Xavier", tirando brilhante "révanche" de Pirajú, que o derrotara havia quinze dias, no classico "Experiencia"; o soberbo potro do stud Albano de Oliveira foi habilmente conduzido pelo sympathico D. Suarez.

Mogy Guassú produziu esplendida "perfomance" no pareo "Prado Fluminense", que ganhou depois de ter sustentado tremenda lucta com Zadig e as violentas atropeladas de Rocambole e Corindon. O filho de Rising Glass está se rehabilitando das feias derrotas que soffreu nos grandes premios "Dezeseis de Julho" e "Julio Roca". Dirigiu o valente potro francez o jockey J. Alonzo, que se houve com extraordinaria calma e energia.

O primeiro pareo, reservado aos dois annos, forneceu facil triumpho ao lindo Agadir, que cobriu os 1.250 metros em tempo "record"; o pensionista do stud Hime & Roxo gosta, como bem filho de Delaunay que é, de correr na frente e, como isso aconteceu, derrotou muito á vontade a Therezopolis, que, no classico "Experiencia", o deixara longe.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXPERIENCIA — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

AGADIR, m., al., dois a., França, por Delaunay e Ignidéa, dos Srs. Hime & Roxo, Pedro Costa 53 kilos	1º
Therezopolis, Lourenço Junior, 52 kilos	2º
Sinhá, D. Vaz, 51 kilos	3º
Dirigivel, D. Scares, 55 kilos	4º
Vestal, D. Ferreira, 52 kilos	5º

Tempo, 82 1/2 segundos.

Rateios: Agadir em 1º, 76$800; dupla com Therezopolis, 20$600.

Movimento do pareo: 3:615$000.

Movimento do 1º logar:

Sinhá	38,5
Vestal	24
Agadir	21,8
Therezopolis	122,5
Dirigivel	2,6
Total	209,4

Ao ser dada a partida, que foi muito prompta, a potranca Vestal titubeou, tendo, por isso, enorme atrazo. Os quatro restantes concurrentes romperam em grupo, destacando-se logo Agadir e Therezopolis, que correram emparelhados, até á entrada do areal, onde o potro dominou a adversaria e assenhoreou-se da vanguarda. Nessa occasião, Sinhá, que ficara em ultimo, bateu Dirigivel e firmou-se em terceiro, a dois corpos de Therezopolis.

Na recta final, a representante da coudelaria Brazil atropelou com vigor o "leader", mas o filho de Delaunay defendeu-se com galhardia e triumphou muito firme, por um corpo.

Sinhá entrou a tres corpos de Therezopolis.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

2º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DISCRETO, m., z., 5 a., Uruguay, por Imperio e Primavera, do Sr. J. S. Paranhos Filho, P. Zabala, 53 ks.	1º
Jequitaia, J. Alonso, 51 kilos	2º
Ben, D. Suarez, 53 kilos	3º
Morisco, O. Coutinho, 50 kilos	4º
Limbo, A. Olmos, 53 kilos	5º

Tempo, 107 3|5 segundos.

Rateios: Discreto, em 1º, 25$400; dupla com Jequitaia, 20$300.

Movimento do pareo, 10:233$000.

Movimento do 1º logar:

Limbo	70,3
Ben	97
Morisco	32,9
Jequitaia	194,3
Discreto	180,7
Total	575,2

Ao ser levantado o apparelho, Jéquitaia hesitou, atrazando-se cerca de tres corpos. Discreto sahiu na frente, seguido de Morisco, Ben, Limbo e Jequitaia, nessa ordem. Na primeira curva, Morisco "abriu" e Ben tomou o segundo posto, que o representante da ecurie Paris reconquistou no inicio da recta opposta ás archibancadas.

Nas proximidades da setta dos 1.200 metros, Jequitaia conseguiu tomar o 3º logar, em que correu até o areal, onde foi atacar Morisco; esse, que representava perfeitamente o seu papel de ajudante do Discreto, empenhou-se em lucta com a filha de Strozzi, que, antes da ultima curva, póde domina'-o e firmar-se em segundo logar.

Na recta de chegada, Jequitaia tentou dar caça a Discreto, mas este conservou a posição principal até vencer, folgado, por dois corpos e meio.

Ben, depois de soffrer uma guerra tremenda de Morisco, que o embaraçou com varios "partidos", collocou-se em 3º, no começo da recta final e entrou a tres corpos de Jequitaia.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

3º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

D. BONIFACIA, f., al., 3 a., França, por Le Roi Soleil e Heather Fire, do "stud" C. P., A. Fernandez, 52 kilos	1º
Good Bye, O. Coutinho, 50 kilos	2º
Ouvidor, D. Suarez, 53 kilos	3º
Odalisca, Marcellino, 52 kilos	4º
Marjoleta, G. Fernandez, 52 kilos	5º

Tempo, 99 3|5 segundos.

Rateios: D. Bonifacia em 1º logar, 15$200; dupla com Good Bye, 83$100.

Movimento do pareo, 14:591$000.

Movimento de 1º logar:

Odalisca	127,8
Ouvidor	93,8
Marjoleta	103
D. Bonifacia	408,1
Good Bye	46,6
Total	779,3

Depois de ter annullado uma partida pelo facto de ter sido muito prejudicada a favorita D. Bonifacia, o "starter" fez levantar o apparelho em regular occasião.

Marjoleta tomou a ponta, acompanhada de Good Bye, Ouvidor, D. Bonifacia e Odalisca, nessa ordem.

No inicio da recta opposta, D. Bonifacia tomou o 3º posto e Good Bye aproximou-se de Marjoleta, atropelando-a severamente.

Na entrada do areal, D. Bonifacia emparelhou com o representante da Ecurie Paris, empenhando-se os dois em renhida lucta até as proximidades da "setta" dos 2.400 metros, onde Good Bye dominou a filha de Roi Soleil e atacou Marjoleta, que derrotou logo depois.

Antes da ultima curva, D. Bonifacia tambem passou Marjoleta, que retrogradou bruscamente.

Iniciada a grande recta, D. Bonifacia atacou Good Bye, cujo jockey a "abriu" escandalosamente até quasi a cerca externa. No distanciado, porém, a egua conseguiu sobrepujar o filho de Ercildoune, para ganhar, com esforço, por um corpo e meio.

Ouvidor entrou em terceiro, a dois corpos e meio de Good Bye e bateu Odalisca por dois corpos.

A vencedora foi importada por J. Brandão e é tratada por M. Figuerôa.

4º pareo — YPIRANGA — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DOLMAN, m., tord., 5 a., S. Paulo, por Cesar e Indiana, do "stud" Palmeiras, Lourenço Junior, 52 kilos	1º
Yáyá, D. Ferreira, 52 kilos	2º
Tuyo Cué, J. Alonso, 52 kilos	3º
Villeta, G. Fernandez, 53 kilos	4º
Guerreiro, Zamith, 50 kilos	5º

Não correram Clyde e Vou Ver.

Tempo, 85 segundos.

Rateios: Dolman em 1º logar, 51$500; dupla com Yáyá, 50$100.

Movimento do pareo, 15:305$000.

Movimento de 1º logar:

Yáyá	240,3
Villeta	131,8
Guerreiro	30,4
Tuyo Cué	262,2
Dolman	122,1
Total	786,8

Partida excellente. Os cinco animaes romperam quasi emparelhados, destacando-se logo Yáyá e Villeta, que occuparam, nessa ordem, as principaes collocações. Dolman ficou em terceiro, acompanhado de Tuyo Cué e Guerreiro.

Villeta perseguiu desesperadamente a "leader" até pouco antes da ultima curva, onde as duas eguas empenharam-se em lucta; iniciada a grande recta, o piloto de Yáyá "abriu" a adversaria, que mesmo assim não se deixou dominar, e a lucta continuou renhida até a "setta" dos 1.700 metros, onde afinal Villeta esmoreceu. Nessa occasião, avançaram Tuyo Cué, por junto a cerca interna, e Dolman, por fóra; este destacou-se e no distanciado alcançou Yáyá, travando com a filha de Oder electrizante lucta, da qual o tordilho saiu vencedor por meia cabeça apenas.

Tuyo Cué, apesar de ter chegado com os arreios arrebentados, obteve optimo 3º logar, a um corpo dos competidores da frente, tendo batido Villeta por dois corpos.

O vencedor foi criado pelo coronel Julismo Martins de Almeida e é tratado por Americo de Azevedo.

5º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BRAZÃO, m., c., 2 a., Inglaterra, por Saint Serf e Royal Applause, do Sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez, 51 kilos	1º
Pirajú, D. Ferreira, 53 kilos	2º
Hebréa, J. Alonso, 51 kilos	3º
Invejosa, H. Salomé, 53 kilos	4º
Hélios, Torterolli, 51 kilos	5º

Tempo, 82 3|5 segundos.

Rateios: Brazão em 1º, 20$100; dupla com Pirajú, 15$400.

Movimento do pareo, 16:023$000.

Movimento de 1º logar:

Brazão	369,2
Hebréa	55,1
Hélios	81,8
Invejosa	6,6
Pirajú	416,5
Total	929,2

Partida apenas soffrivel. Pirajú saiu na frente, com dois corpos de vantagem sobre Hebréa, vindo depois, nessa ordem, Brazão, Invejosa e Hélios, tendo este grande atrazo.

Cem metros depois da partida, Brazão bateu Hebréa e foi ao encalço de Pirajú; nos 2.400 metros, o potro do stud Albano conseguiu emparelhar com o adversario, travando-se entre os dois viva lucta, que se prolongou até o inicio da grande recta, onde Brazão asenhoreou-se da vanguarda, vindo triumphar, perfeitamente á vontade, por um corpo.

Hebréa manteve o 3º posto, a dois corpos e meio de Pirajú e deixou Invejosa a quatro corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por J. M. Nogueira.

6º pareo — DIANA — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

POMPÉA, f., al., 3 a., Inglaterra, por Pride e La Sotte, do stud America, A. Olmos, 51 kilos	1º
Manola, D. Ferreira, 52 kilos	2º
Olivette, H. Zamith, 51 kilos	3º
Veneza, C. Ferreira, 51 kilos	4º
Breva, D. Suarez, 51 kilos	5º
Hollanda, D. Vaz, 51 kilos	6º
Beauty, Zalazar, 51 kilos	7º
Mon Plaisir, Torterolli, 51 kilos	8º
Guajará, João Lobo, 51 kilos	9º
Roma, Lourenço Junior, 52 kilos	10º

Tempo, 110 1|5 segundos.

Rateios: Pompéa em 1º, 62$700; dupla com Manola, 30$400.

Movimento do pareo, 17:476$000.

Movimento de 1º logar:

Guajará	39,4
Breva	114,3
Hollanda	38,9
Roma	33,2
Olivette	59,8
Pompéa	104,9
Beauty	50,1
Veneza	238,9
Manola	127,4
Mon Plaisir	18,1
Total	823

Partida estafantemente demorada e má. Pompéa rompeu na vanguarda, muito favorecida, emquanto algumas concurrentes eram bastante prejudicadas, entre ellas a favorita Veneza, que largou em penultimo logar.

Manola saiu em 2º, acompanhada de perto pela Olivette, que, na curva do portão, a bateu.

Na recta opposta, Pompéa corria na ponta, com dois corpos de vantagem sobre Olivette, vindo depois Manola, Guajará e as demais em grupo.

No areal, Olivette conseguiu alcançar a "leader", empenhando-se com ella em lucta, que se prolongou até a ultima curva; ahi, Olivette "abriu" muito e Pompéa avantajou-se de novo, vindo ganhar, "a cair", por um corpo e meio.

No distanciado, Manola atacou Olivette, conseguindo derrotal-a por meio corpo.

Veneza a um corpo e meio de Olivette.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada pelo jockey Ramon.

7º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.700 metros — Premios: réis 1:800$ e 360$000.

MOGY GUASSU', m. c., 3 a., França, por Rising Glass e Rose de Bengale, dos Srs. Alves & Bueno, J. Alonso, 52 kilos	1º
Corindon, P. Zabala, 53 kilos	2º
Rocambole, D. Ferreira, 53 kilos	3º
Zadig, R. Martins, 53 kilos	4º
Tamandaré, Lourenço Junior, 53 kilos	5º

Tempo, 114 1|5 segundos.

Rateios: Mogy Guassu' em 1º, réis 42$700; dupla com Corindon, 49$000.

Movimento do pareo: 19:621$000.

Movimento de 1º logar:

Rocambole	214
Zadig	160,8
Tamandaré	173,7
Corindon	328
Mogy Guassu'	202
Total	1.078,5

Partida rapida e boa. Tamandaré foi o primeiro a apparecer, mas, pouco depois, Zadig, que forçava por fóra, póde apoderar-se do commando do lote, abrindo logo soffrivel luz. Tamandaré ficou em segundo, acompanhado de Rocambole, Mogy Guassu' e Corindon.

No fim da recta opposta, Mogy bateu Rocambole e Tamandaré e foi atropelar Zadig, que alcançou pouco depois a setta dos 2.400 metros; o filho de Count Schomberg resistiu, porém, ao ataque do potro francez, que sómente na ultima curva conseguiu occupar o posto de honra.

Iniciada a grande recta, Zadig esmoreceu e foi batido de passagem por Corindon a Rocambole; este adiantou-se e veiu atropelar Mogy, mas, na altura da setta dos 1.800 metros, desistiu da empreitada. Nesse momento, Zabala, que corria prudentemente na espectativa, lançou com vigor o seu pilotado, que veiu atacar o pensionista dos Srs. Alves & Bueno. Apesar da impectuosidade do novo embate, Mogy não se rendeu, e manteve a vanguarda, até vencer por cabeça.

Rocambole terminou em terceiro, a dois corpos de Corindon e deixou Zadig a igual distancia.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

8º pareo — CLASSICO BRAZIL — 1.[illegible] metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

[illegible], m. c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, da coudelaria Brazil, Lourenço Junior, 56 kilos	1º
Dóra, D. Suarez, 57 kilos	2º
Banquete, E. Gonçalves, 51 kilos	3º
Soberbo, D. Ferreira, 52 kilos	4º
Flor de Liz, Torterolli, 49 kilos	5º

Não se apresentou Martha.

Tempo, 112 4|5 segundos.

Rateios: Astro em 1º, 16$900, e dupla com Dóra, 16$000.

Movimento do pareo: 16:794$000.

Movimento de 1º logar:

Dóra	344,1
Astro	427,4
Soberbo	63
Flor de Liz	7,6
Martha	—
Banquete	63,6
Total	905,7

Partida boa. Soberbo foi o primeiro a apparecer, mas, cincoenta metros depois, Astro o bateu, assenhoreando-se francamente da principal posição.

Na primeira curva Dóra tambem derrotou Soberbo e collocou-se em segundo, a dois corpos do "leader"; o pilotado de D. Ferreira ficou em terceiro, acompanhado de Banquete e Flor de Liz.

Na recta opposta Dóra iniciou a atropelada ao Astro, perseguindo-o até a entrada do areal, onde conseguiu alcançar o filho de Batt. Os dois velozes nacionaes luctaram valentemente, desde ahi até o começo da recta de chegada, quando Astro destacou-se de novo, para vir ganhar, com sobras, por dois corpos.

Banquete fez energica entrada, nos ultimos duzentos metros, chegando a pôr em serio risco a collocação de Dóra, que vinha "a cair"; a egua bateu o cavallo paulista apenas por cabeça.

Soberbo, a tres corpos de Dóra.

O vencedor foi criado pelo Dr. J. F. de Assis Brazil, e é tratado por Santiago Villalba.

ASTRO (1908)	Batt	Sheen	Hampton.
			Radiancy.
		Vampire	Galopin.
			Irony.
	Dalila	Jetsam	Speculum.
			Flotilla.
		Dakar	Saint Mirin.
			Selika.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Experiencia":	
Sinhá	43$500
Vestal	69$800
Agadir	76$800
Therezopolis	13$600
Dirigivel	644$300
Pareo "Estrada de Ferro":	
Limbo	65$400
Ben	47$400
Morisco	139$800
Jequitaia	23$600
Discreto	25$400
Pareo "Velocidade":	
Odalisca	48$700
Ouvidor	66$500
Marjoleta	60$200
Good Bye	133$700
Pareo "Ypiranga":	
Yáyá	26$100
Villeta	47$700
Guerreiro	207$000
Tuyo Cué	24$000
Dolman	51$500
Pareo "S. Francisco Xavier":	
Brazão	20$100
Hebréa	134$900
Hélios	90$800
Invejosa	1:126$300
Pirajú	17$800
Pareo "Diana":	
Guajará	167$100
Breva	57$600
Hollanda	169$200
Roma	198$300
Olivette	110$100
Pompéa	62$700
Beauty	131$400
Veneza	27$500
Manola	51$600
Mon Plaisir	408$900
Pareo "Prado Fluminense":	
Rocambole	40$300
Zadig	53$600
Tamandaré	49$600
Corindon	26$300
Mogy Guassú	42$700
Pareo "Classico Brazil":	
Dóra	21$000
Astro	16$900
Soberbo	115$000
Flor de Liz	953$300
Banquete	113$900

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, de accordo com o projecto que estará affixado na secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida que a referida sociedade effectuará domingo proximo, da qual farão parte os grandes premios "Dr. Frontin" e "Derby Club".

Diversas.

Devido ás irregularidades commettidas nas disputas do 2º e 3º pareos, pelo jockey Octaviano Coutinho, a directoria do Jockey Club resolveu, hontem mesmo, suspender esse profissional.

Na sessão de hoje, é provavel que o Coutinho seja expulso; tambem é muito possivel que D. Ferreira seja suspenso, pelo facto de ter desgarrado Villeta, na chegada do 4º pareo.

—Chegou ha tempos do Paraná o jockey Antonio Vaz, irmão de Divarte Vaz. Esse profissional estreará brevemente na nossa capital.

—O "stud" Palmeiras contratou para dirigir os seus pensionistas durante a temporada do Jockey Club Paulistano o jockey Divarte Vaz.

—Em seis dos pareos destinados a animaes estrangeiros, na corrida de hontem, ganharam quatro parelheiros de importação do competente "turfman" Sr. Carlos Coutinho, Adagir, Discreto, Brazão e Mogy-Guassú.

Jequitaia, Good Bye, Pirajú, Manola e Corindon, que obtiveram 2ºs logares, tambem foram importados pelo distincto proprietario da Ecurie Paris.

Bolo sportman.

Foi o seguinte, o resultado da casa do bolo á rua do Ouvidor n. 146: Bolo sportman vencedor com 19 pontos, n. 40 S. Premio 2:500$; 2º vencedor, com 18 pontos, ns. 1.373, 1.896 e 2.708 com 166$500 a cada um. Premio Maestro ns. 2, 341, 356, 400, 405, 407, 409, 410, 411, 412, 1.414, 1.624, 1.792, 2.476, 2.494 e 2.983, com réis 12$500 a cada um.

Bolo Soberano; vencedores com 12 pontos, ns. 35, 42 e 48, com 69$400 a cada um.

Bolo Ideal; vencedor com 17 pontos, n. 44; premio, 69$400; 2º logar, com 16, n. 5, com 17$300.

FOOT BALL

Esperança F. B. C. versus Real Grandeza F. B. C.

Realizou-se hontem o encontro da Liga Sportiva suburbana, entre Esperança F. B. C. e Real Grandeza F. B. Club, no campo da Esperança, em Nitheroy, saindo vencedor o Real Grandeza nos 1ºs "teams", por 6X0, e ainda nos 2ºs, por 5X0.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 41, de *Manfarrica*: ERNESTO-OHATE; 42, de *Ossuan*: LOTERIA; 43, de *Esperança*: FERA-HERA.

Decifradores: Ilhéo, Trabuco, Santelmo, Isaac, Typão, Alleluia, Onofre, Chaperó e Aviarás.

Problema n. 67

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(*Chaperó.*)

O morcego africano leva na sepultura a comer banana.

Problema n. 68

(*Frantz.*)

ENIGMA PITTORESCO

Problema n. 69

CHARADA BIFRONTE

(*Stella.*)

3 — Uma especie de uva branca substitue a amendoa medicinal.

Correspondencia

M. Pachola e Grandhomme — Recebido. Na primeira opportunidade.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Borborema, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Belgrano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Assú, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Goyaz, para Paranaguá, Antonina, São Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Blucher, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 27 de julho de 1912.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

9186...	20.000$000	3924...	500$000
7714...	2:000$000	6146...	500$000
5645...	1:000$000	8093...	500$000
3888...	500$000	14374...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1581	4636	5970	8382	8693
1691	5070	6801	8437	11756
2330	5914	7925	8659	12795

30 PREMIOS DE 100$000

1067	3145	5174	7739	10646	15063
1417	3701	6053	8188	11081	15123
1414	3914	7[illegible]12	8768	11181	15139
1474	4144	7624	10045	14118	15640
3464	4255	7666	10307	14253	15799

30 PREMIOS DE 50$000

1245	2805	4205	7385	9976	13059
1999	3389	4[illegible]21	7911	10034	14246
2142	3387	5851	8045	10189	14261
2413	3547	6325	8[illegible]90	11147	14419
2599	3599	7131	9164	11325	15447

Todos os numeros terminados em 5 têm 5$000.

Têm mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, da 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 405. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 1, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23. Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa.

Dr. Linneu Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor. 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res.Voluntarios da Patria 173

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças quintas, sabbados. das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 166, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, qu' não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Catteto n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarró — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 29 do corrente, 20:000$; quinta-feira, 1º de agosto, 30:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 50 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 175, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. R. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Professor Guilherme Christino Raoux Briggs

NITHEROY

A viuva, filhos, noras, irmãos, cunhados, primos e tia convidam as pessoas de sua amisade e os ex-collegas e alumnos do professor GUILHERME CHRISTINO RAOUX BRIGGS, a acompanharem o enterro do mesmo, que sairá hoje, segunda-feira, 29 do corrente, da rua Barão do Amazonas n. 216, para o cemiterio de Maruhy, ás 4 1|2 horas.

Maria José Machado de Souza

SEXTO MEZ

Alice Pereira Villaça, seu esposo e filhos convidam todos os seus parentes e as pessoas de suas amisades para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua saudosa madrinha e tia, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario.

Manoel Alves Horta

Leopoldina Rodrigues Barbosa Horta e todos os parentes do seu prezado esposo MANOEL ALVES HORTA agradecem ás pessoas de sua amisade a bondade de sua presença por occasião do seu enterro e participam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Sá Andrade

Manoel da Fonseca Sá Andrade convida os amigos do seu saudoso irmão Dr. JOÃO BAPTISTA DE SA' ANDRADE, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma manda celebrar, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Silvana Emilia dos Reis Souza

Angelina E. de Souza Reis e seu marido Pedro Moutinho dos Reis, filhos e genro, Oscar Lisboa da Cunha e sua senhora Sylvia Souza da Cunha, Leopoldina E. dos Reis Moraes e demais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, dona SILVANA EMILIA DOS REIS SOUZA, e participam que a missa de 7º dia, por sua alma, será celebrada amanhã, terça feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Luiz Ferreira Goulart

Rita Salomé Ferreira Goulart e seus filhos, Henrique Antonio da Silveira e seus filhos agradecem do intimo da alma aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e primo LUIZ FERREIRA GOULART, e communicam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos aquelles que se dignarem de prestar mais esta homenagem á memoria do saudoso extincto, assistindo a tão piedoso acto. A todos eterna gratidão.

Dr. José Nava

Commemorando o 1º anniversario da morte do Dr. JOSE' NAVA, sua familia manda celebrar missa pelo seu repouso eterno, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim (S. Christovão).

Alvaro Rabello Leite

A familia do mallogrado ALVARO RABELLO LEITE faz rezar a missa de 30º dia do seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

America Brazileira Caldas

A professora Clarinda America Brazileira e sua familia mandam celebrar a missa de 30º dia, pelo descanso eterno de sua sempre adorada mãi AMERICA BRAZILEIRA CALDAS, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José.

Capitão Arlindo Francisco Freire

Antenor Francisco Freire, Euclides Francisco Freire, Antonio Francisco Freire, capitão João Lins Wanderley e Mario Martins, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso e idolatrado irmão, pai e amigo capitão ARLINDO FRANCISCO FREIRE, e de novo convidam os seus companheiros, amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Adilia Cardoso Bravo

Benjamin Augusto Bravo Junior e filhas, Albertina da Silva Cardoso e filhas, José Ildo Dias Cardoso, senhora e filha, Paulo Augusto Bravo, filha e irmãos e mais parentes agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia ADILIA CARDOSO BRAVO e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, pelo que de antemão agradecem.

SECÇÃO LIVRE

Alimento necessario

O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento senão um alimento necessario.

Dr. Marinho de Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará, declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado, na minha clinica, a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares, como em outros estados morbidos do organismo, caracterizados por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu grão."

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de julho de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Amparo Industrial devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Começa hoje o pagamento dos juros de 6$ por debentures, do emprestimo da *Gazeta de Noticias.*

A Companhia Morro da Mina inicia hoje o pagamento do 17º dividendo de suas acções.

Os possuidores de debentures do emprestimo de 600:000$, da Tecidos Industrial Campista, estão convidados a receber a importancia dos mesmos e os juros respectivos até 31 do corrente.

Em Bolsa, serão vendidas hoje, por alvará judicial, 100 apolices municipaes do emprestimo de 1906, nominativas.

Os documentos referentes á gestão da Empreza Aguas de Caxambú acham-se á disposição de seus accionistas para ser examinados.

A Companhia de Tecidos União Lavrense tem á disposição de seus accionistas para ser examinados os documentos de sua administração.

Inicia-se hoje, até 31 do corrente, o pagamento do 21º dividendo das acções da Tecidos S. Felix.

De hoje em diante, a Companhia Tubaté Industrial começa o pagamento do 23º dividendo, á razão de 20$ por acção.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Cervejaria Brahma, para a revogação do mandato do secretario, ás 2 horas de 30.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Agosto.

Lloyd Brazileiro, ás 2 horas de 1, para eleição do presidente e alteração dos estatutos.

—Industrial de Itacolomy, a 1 hora de 2, para augmento de capital.

—Companhia Fabril Paulistana, ao meio dia de 5, para reforma dos estatutos.

—Madeiras Nacionaes, a 1 hora de 10, para augmento de capital.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo até 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, a partir de 29.

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usines Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Industrial Mineiro, o 41º dividendo, de 1 a 3 de agosto.

—Tecidos S. Felix, o 21º dividendo, até 31.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, a partir de 29.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Artigo	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	190$000 a 200$000
Angra (pipa)	185$000 a 190$000
Campos (pipa)	175$000 a 180$000
Maceió (pipa)	165$000 a 170$000
Pernambuco (pipa)	165$000 a 170$000
Alcool:	
Fina de 38 a 40 gráos	280$000 a 300$000
De 36 gráos	240$000 a 260$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo)	$190 a $200
Estrangeira (por kilo)	$180 a $185
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$000 a 48$500
Idem regular (por 100 ks.)	32$700 a 34$000
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	Nominal
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 63$400
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoído (38 kilos)	— 4$000
Trigulho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	35$000 a 38$000
Euxofre	23$000 a 24$500
Mulatinho	21$000 a 24$000
Branco nacional	25$000 a 26$000
Vermelho	Não ha
Diversos	16$000 a 22$000
Branco	40$000 a 41$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$500
Preto de P. Alegre, sup.	26$500 a 27$500
Idem da terra	23$000 a 23$500
Idem Sta. Catharina, sup.	19$000 a 20$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$100
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 1$900
Fumo em folhas:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$550 a 1$000
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	3$100 a 3$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)	13$500 a 13$700
Idem branco (100 kilos)	13$000 a 13$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$520 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	$980 a 1$050
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$9[illegible]
Inferiores	1$700 a 1$78[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	— $390
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 80$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
De Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	— $580
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	— 160$000
Virgem de Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	325$000 a 340$000
Voltares superior (pipa)	360$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 63$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000 a 63$000
Laguna, idem (60 kilos)	54$000 a 60$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a 62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 42$000
Norueza (caixa)	— 40$000
Peixeling (tina)	— 39$000
Halifax (tina)	— 40$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	20$000 a 21$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	$340 a $360
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $900
Puras mantas	$580 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	18$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Ruda (88 kilos)	— 25$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— [illegible]
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$780 a $950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
[illegible] (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a 47$000
Batatas (kilo)	$220 a $240
Carne de porco (kilo)	$500 a $560
[illegible] (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a 7$400
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 380$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$400 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Santos*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Lord Devonshire*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor nacional *Guajará*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Buenos Aires, pelo vapor norueguez *Drot*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Lord Erak*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

De Victoria, pelo vapor nacional *Pinto*: madeiras, a Alves Vasconcellos;

De Swansea, pela barca ingleza *Hikeoran*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor allemão *Altair*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Bordéos e escalas, francez *Chili*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Hamburgo e escalas, allemão *Santos*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Nova York e escalas, inglez *Lord Devonshire*; Buenos Aires e escalas, nacional *Guajará* e norueguez *Drot*; Cardiff, inglez *Lord Erak*; Paraty e escalas, nacional *Angra*; Victoria, nacional *Pinto*; Antuerpia e escalas, allemão *Altair*. Swansea, barca ingleza *Hikeoran*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Chili*; Cabo Frio, nacional *Oliveira Botelho*.

Vapores esperados:

29 Rio da Prata, *Guajará*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
29 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Hamburgo e escalas, *Kenig F. August*.
30 Southampton e escalas, *Araguaya*.
30 Portos do sul, *Itacolomy*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
31 Hamburgo, *Elbe*.
31 Portos do sul, *Itauba*.
31 Portos do norte, *Ibiapaba*.
31 Portos do norte, *Campeiro*.
31 Portos do norte, *Itajubá*.

AGOSTO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Rio da Prata, *Zeelandia*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Santos, *Byron*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Trieste e escalas, *Eugenia*.
4 Porto do norte, *Alagoas*
4 Liverpool e escalas, *Euclid*.
5 Rio da Prata, *Laura*.
5 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
5 Liverpool e escalas, *Raphael*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Cherburgo e escalas, *Glen*.
6 Rio da Prata, *Provence*.
7 Nova York, *Verdi*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Trieste e escalas, *Szeged*.

Vapores a sair:

29 Santos, *Altair*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordova*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
29 Portos do norte, *Assu'*.
29 Santos, *Aracaty*.
29 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Rover*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
30 Rio da Prata, *Konig F. August*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.
31 Portos do sul, *Itaperuna*.

AGOSTO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
1 Pernambuco e escalas, *Itauba*.
1 Porto Alegre e escalas, *Campeiro*.
2 Santos e escalas, *Angra*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Santos e Paranaguá, *Piratininga*
2 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
3 Pará e escalas, *Tupy*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Santos, *Euclid*.
4 Rio da Prata, *Eugenia*.
4 Mucury e escalas, *Rio Itapemirim*.
5 Santos, *Raphael*.
5 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Laura*.
5 Rio da Prata, *Aquitaine*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Londres, *H. Glen*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
8 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
8 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
10 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
10 Manáos e escalas, *Aracaty*
10 Hamburgo, *Prussia*.
11 Hamburgo, *Pernambuco*.
11 Manáos e escalas, *S. Paulo*

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Visconde de Sapucahy n. 133, hoje 171, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Sebastião José da Rocha Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro do auditorio trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Sebastião José da Rocha Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança de dois mezes do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Sapucahy n. 133, hoje 171, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo de frente tres janelas, portaes de cantaria e ao lado, gradil e portão de ferro. Do lado ha tambem uma varanda para onde dão duas portas. Mede o predio 7m,50 de frente e 30m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e quartos, todos os aposentos, que são forrados e assoalhados, estão divididos em pequenos commodos para aluguel. Ha cozinha, banheiro e latrina. O terreno mede 11m,50 de frente por 37m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte e cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 15 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Magalhães Castro n. 63, antigo 54, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Barbosa Fagundes, hoje Francisco Julio Fernandes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Barbosa Fagundes, hoje Francisco Julio Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Castro n. 63, antigo 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, em fórma de chalet, coberto de telhas nacionaes, tendo uma janela na frente e porta ao lado; medindo 5m,40 de frente por 13m,30 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; os aposentos são forrados e assoalhados. Ao fundo do terreno ha um barracão de madeira. O terreno é murado de tijolos nos lados até 40 metros da frente, e d'ahi por diante, é cercado de zinco e espinheiro. Tem á frente gradil e portão de ferro; mede 7m,50 de frente por 65 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que, na proxima semana, serão recebidos a despacho na estação Maritima inflammaveis e mercadorias para todas as estações servidas pela mesma.

Rio, 27 de julho de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz de 17 a 18 annos de idade, para ajudante de "chauffeur"; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 30. Dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, em casa de familia séria; na rua Tavares Bastos n. 67, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, prefere casa de familia ou do commercio; na rua do Cattete n. 41.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca, prefere casa séria; trata-se na rua João Caetano n. 79, das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para serviços domesticos; trata-se na rua do Cotovello n. 63.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGAM-SE duas criadas, para todos os serviços; afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, copeira, cozinheira e engommadeira; na rua Barão de São Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de 26 annos de idade, para copeira ou arrumadeira; leva comsigo um menino de 6 annos de idade; na rua Formosa n. 20.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 20 annos de idade, para todo o serviço; na rua Pirassinunga n. 84, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, para arrumadeira e dama de companhia; é muito carinhosa, para crianças; na rua Fonseca Lima n. 40, S. Christovão.

ALUGA-SE uma menina, de 15 a 16 annos, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se ao jardineiro do instituto, á Praia Vermelha, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente numero 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira, com pratica em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar e lavar, dormindo no aluguel; na rua de Sant'Anna n. 212.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou lavadeira; na rua Real Grandeza n. 287.

ALUGA-SE uma moça, hespanhola, para lavar e passar roupa a ferro, em casa de familia; na rua Santa Clara n. 144, Copacabana.

ALUGA-SE um criado, para todos os serviços; na rua dos Invalidos numero 10, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, para fazer companhia e alguns serviços leves; na rua Silva Manoel n. 10.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, de conducta afiançada; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 177.

ALUGAM-SE duas criadas portuguezas, para arrumadeiras, copeiras, ou amas seccas; na rua Camerino numero 89; preferem Botafogo ou Copacabana.

ALUGA-SE uma criada hespanhola; na rua Vaz Toledo n. 168, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, com pratica de serviços de casa; na ladeira João Homem n. 35, 3º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 22, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca, dando boas informações; na rua Marquez de Abrantes n. 226.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira e copeira; na praia de São Christovão n. 191.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 174, quitanda.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua Taylor n. 2, Gloria, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão de primeira ordem; dá boas referencias e dorme fóra; na rua Christovão Colombo n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, em casa de familia, dá fiança de sua conducta; trata-se na rua dos Prazeres n. 116, casa n. 3, Rio Comprido.

ALUGAM-SE duas moças, portuguezas, para copeiras ou arrumadeiras, sabendo alguma coisa de costura; dão boas referencias; na rua Carvalho da Silva n. 6, quarto n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE um menino de 15 annos, com pratica de serviços da casa de familia; trata-se na rua de São Januario n. 265, S. Christovão.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e tambem lavando alguma roupa, em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua do Cattete n. 316.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 226, loja.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para casa de familia de tratamento; na rua Theophilo Ottoni n. 33, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de casa, não faz questão ir para fóra; na rua Paysandu' numero 127, antigo 29.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, com pratica para copeira ou arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGAM-SE cozinheiros, copeiros, arrumadeiras e cozinheiras, copeiras, lavadeiras e engommadeiras; na Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE um impressor, de machinas de cylindro, com bastante pratica, chegado ha pouco de Portugal; quem precisar é favor escrever para a rua Aristides Lobo n. 37.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso quarto com janela, independente, sem mobilia ou por 40$, com mobilia; na rua Bella Vista n. 62, Engenho Novo, proximo ao bond.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, uma boa sala, um quarto e cozinha, independentes; tendo bond á porta e grande quintal com abundancia de agua; na rua Coronel Rangel n. 79, Cascadura.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe, não lave e nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

45$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

50$000

ALUGA-SE um grande commodo, com janelas e com todas as commodidades hygienicas, casa nova; na rua do Senado n. 325.

ALUGAM-SE quartos, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

70$000

ALUGA-SE, mediante boa fiança, a casa da rua Silva n. 19, Encantado, tendo bons commodos e pomar; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

100$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, com luz electrica, servindo para tres moços ou familia; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala de frente, e um bom quarto, na rua da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

120$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, com seis commodos, bem asseiados, com todas as commodidades, na estação da Piedade; rua Aldagiza n. 44, e trata-se na estrada Real de Santa Cruz numero 2.368.

130$000

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio n. 52 da rua do Cotovello, com tres grandes salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão no n. 50, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, com o Sr. Fontes.

140$000

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com electricidade, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e tanque com bom terreno; na rua Luiz Carneiro n. 97, Engenho de Dentro, e as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; ás chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 35, e trata-se na de Senador Pompeu n. 54, escriptorio.

ALUGAM-SE duas salas independentes, com ou sem pensão; na rua de S. José n. 59, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos seguidos, com serventia na cozinha; na rua Gonçalves n. 33, 2º andar.

ALUGAM-SE a familias e cavalheiros, magnificos quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE commodos esplendidos, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc.; na praça da Republica n. 114.

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

ALUGA-SE uma porta, para agencia de automoveis, com bastante espaço; na rua S. José, esquina do largo da Carioca; café Victoria.

ALUGA-SE, por 200$, em Copacabana, lado do Leme, perto do bond e dos banhos, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, uma saleta, cozinha, etc.; tendo esgoto e luz electrica, e informa-se na rua Barata Ribeiro n. 30 A, em frente á pensão Oceanica.

ALUGA-SE, por 250$, o sobrado novo, para pequena familia de tratamento; na rua Senador Euzebio n. 20, e trata-se na charutaria.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados, com pensão, para casal ou rapazes; aceitam-se pensionistas e fornece-se pensão a domicilio; Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGA-SE, por 220$ a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo a praia, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro, etc.; trata-se no n. 7 da mesma rua, onde estão as chaves.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

VENDEM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24.

TRASPASSA-SE uma officina de chapéos, livre e desembaraçada; na rua dos Andradas n. 123, frente para a rua Theophilo Ottoni.

FOLHETIM 305

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XX

—Mais tarde lh'o direi.

Depois, dirigindo-se a Epernon, acrescentou:

—Senhor, convido-o a que espalhe os seus homens por todas as salas que dominam a margem do rio; elles que se abriguem conforme puderem, e façam fogo sem descanso. Ao Sr. Mauvepin, nomeio-o commandante da artilharia. O seu primeiro tiro deu no alvo; continue.

O mais ardente desejo de Epernon era não sair á frente dos suissos.

Occupou-se das disposições interiores, e executou as ordens de Crillon com um zelo digno de elogio.

Emquanto a Mauvepin, transformou em dez minutos todas as salas baixas do Louvre em baterias e casamatas e mandou que fizessem fogo com metralha.

Crillon, muito fraco para poder andar, era levado por alguns soldados, e percorria o Louvre em todos os sentidos.

Assistiu a todos os preparativos, e acabou em reunir-se a Mauvepin numa sala onde aquelle ultimo commandava o fogo.

O bravo e intelligente bobo do rei, metamorphoseado subitamente em general de um exercito, mandara amontoar colchões em torno das janelas, deixando apenas uma abertura estreita pela qual passavam as bocas das peças. Elle proprio manobrava uma dellas, exactamente a que ficava fronteira á barricada.

Quando Crillon entrou naquella bateria improvisada, Mauvepin recebeu-o com um sorriso.

—Veja disse elle, os burguezes caem como moscas no fim do outono.

—Muito bem, meu amigo, muito bem respondeu Crillon.

—Mataram-se já uns trezentos, e se fizessemos uma sortida...

—Ainda não.

—Por que?

Crillon deitou-se no reparo de uma peça de modo que pudesse ver a barricada.

Aquella estava juncada de mortos, mas sobre cada cadaver havia de pé dois homens.

—Tome sentido! disse Mauvepin.

Quando o bobo preferia aquellas palavras, veiu uma bala achatar-se na boca da peça.

—Olhe, respondeu tranquilamente Crillon, que arrancou a mecha das mãos de Mauvepin, e chegou-a ao ouvido da peça.

O tiro partiu, uma nuvem de fumo envolveu a barricada, e dez homens cairam.

—Vejo perfeitamente que ha dez homens de menos, respondeu Mauvepin, mas que significa isso?

—Supponha que cada tiro mata outros dez.

—Muito bem.

—E que isto dura até á noite.

—E' muito tempo.

—Seja, mas as portas são solidas. Esta noite ter-se-hão matado quatro ou cinco mil burguezes.

—De accordo.

—Então, faremos a nossa sortida, e Paris entrará na obediencia.

—Mas porque não faremos essa sortida immediatamente? disse Mauvepin.

—Por tres razões. A primeira consiste em que é sempre bom matar gente ao inimigo sem perder ninguem.

—Sou da sua opinião.

—A segunda é que o rei voltará com os seus suissos, e que o povo ficará entre dois fogos.

—Ah! disse Mauvepin, pelo que diz respeito ao rei tenho meu receio de que, encontrando na sua frente as barricadas, volte para trás...

Crillon franziu as sobrancelhas.

—E se dirija tranquilamente para Saint-Cloud.

—Pois bem, venceremos o povo sem elle, disse Crillon.

—Venha a terceira razão, Sr. cavalleiro.

—Essa é a mais curiosa de todas, resmuneou Crillon. Olhe, vê além o duque de Guise?

—Se vejo! a sua couraça é deslumbrante e o duque tem uma boa figura a cavallo. As balas chovem em torno delle, mas poupam-no.

—Basta apenas uma para o enviar para o outro mundo. Aposto que elle vai subir á barricada.

—E' muito possivel.

—Pois bem, sendo assim, temos toda a probabilidade que elle morra, meu amigo.

—O que simplificaria extraordinariamente o negocio.

Emquanto Mauvepin falava deste modo, o duque, com effeito, apeiava-se do cavallo e corria com a espada em punho para a barricada.

Mauvepin mandou carregar a peça.

—Fogo! gritou Crillon.

Ouviu-se uma detonação formidavel e uma nuvem de fumo envolveu toda a barricada.

XXI

Crillon tivera uma esperança louca.

A nuvem de fumo dissipou-se e a barricada appareceu de novo aos seus olhos.

No logar mais elevado della, estava de pé um homem, falando em voz alta, e dando ordens.

Era o duque de Guise.

—Temos que recomeçar! murmurou Mauvepin.

E mandou carregar de novo a peça, mas Crillon disse-lhe:

—Se o duque de Guise permanecer mais cinco minutos na barricada, respondo pelo resultado.

—Como assim?

—Vai buscar-me uma forquilha.

Crillon necessitava daquelle auxilio por isso que na vespera lhe haviam quebrado um braço.

Quando lhe trouxeram a forquilha, mandou que a collocassem na sua frente, justamente em face da peça.

—A menos que a sua couraça seja de uma tempera especial, o duque de Guise póde considerar-se morto, diss elle.

Mauvepin assistia áquella scena deitado no reparo da peça.

Crillon fez fogo.

Mauvepin viu o duque fazer um movimento brusco, e cambalear por espaço de alguns segundos, mas, não obstante isso, permaneceu de pé.

—A sua bala, Sr. duque, deu-lhe em cheio na couraça, disse Mauvepin.

—Nesse caso, morreu.

—Nem sequer está ferido; a couraça é de boa tempera.

—Tentemos outra vez.

E Mauvepin pegando na mecha fez fogo por seu turno.

A peça vomitou uma nuvem de projectis, o fumo envolveu de novo a barricada, e quando se dissipou, Crillon e Mauvepin não viram mais o duque.

Estaria morto, ferido ou descera da barricada são e salvo?

Não era possivel dizel-o.

Foi naquelle momento que se operou uma diversão nos assaltantes.

Os burguezes, metralhados sem cessar, tinham afinal retirado.

Não havia ninguem na barricada.

De repente, Crilon e Mauvepin ouviram resoar uma voz imperiosa que dizia:

—Cobardes! cobardes!

Era a voz do duque de Guise, que procurava animar os burguezes e leval-os de novo ao assalto.

—Aquelle homem é invulneravel! murmurou Crillon com raiva; felizmente, os seus homens não o ajudam.

—Hé! hé! quem sabe? disse Mauvepin.

Com effeito, vinte cabeças de burguezes appareceram de novo na barricada.

A peça de Mauvepin fez fogo outra vez.

Quando o fumo se dissipou, Crillon viu os burguezes de pé.

Os mortos haviam sido substituidos por vivos.

—Com a breca! exclamou Crillon, nós, porém, não podemos deixar que tomem o Louvre!

— Certamente que não, replicou Mauvepin.

—Continue a matar burguezes; eu vou subir á torre do relogio do Louvre e dahi descobrirei toda a cidade.

—Para que nos servirá isso? perguntou Mauvepin.

—Contarei as barricadas.

—Bem.

—E verei se o rei vem em nosso auxilio.

—Sr. duque, declaro que não conto com essa taboa de salvação.

Crillon mandou que o transportassem á torre do relogio.

Epernon seguira-o.

—E' de opinião que podemos resistir por muito tempo? perguntou elle a Crillon.

—Tanto quanto o senhor levar a tremer, respondeu Crillon.

No cimo da torre havia quatro setteiras correspondentes aos quatro pontos cardeaes.

Crillon aproximou-se de cada uma dellas e serviu-se de um oculo para vêr melhor.

Ao sul, ao norte, a leste e a oeste, viu barricadas por toda a parte. Aos labios sacudiu-lhe um sorriso, e murmurou:

—Pobre rei, não poderá atravessar tudo aquillo... Mauvepin tem razão, o rei irá para Saint Cloud.

Crillon comprehendeu logo, olhando para a praça de S. Germano l'Auxerrois o movimento offensivo dos assaltantes, que, por um momento se haviam retirado.

Fôra a chegada dos allemães da senhora de Montpensier que lhes déra coragem.

Apesar das palavras brutaes de Crillon, Epernon não se apartara delle.

—Sr. duque, disse elle, pensa ainda em fazer uma sortida?

—Assim será necessario.

— Não poderiamos parlamentar com o povo?

—Senhor, respondeu Crillon, vejo que estava talhado para frade. Porque não entrou para um convento?

E voltou-lhe as costas, dirigindo de novo o oculo para a praça de São Germano.

Uma coisa aguilhoava a curiosidade de Crillon.

—Que fôra feito do rei de Navarra?

(*Continúa.*)

SALA

Aluga-se uma espaçosa a dois ou tres rapazes serios ou a casal sem filhos; rua Primeiro de Março n. 131, 2º andar.

Fundada em 1889

A.V. Adolpho Vasconcellos — Casa Matriz — R. da Quitanda, 27

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

AUTOMOVEL

Vende-se um quasi novo com taximetro; na rua S. Clemente n. 34.

TERRENO

Aluga-se com contrato um esplendido terreno na praia de Botafogo, junto ao caes de descarga, beira-mar, muito proprio para fabrica ou armazens; trata-se na mesma rua n. 78.

AOS PROPRIETARIOS

ALTIVO FERREIRA DA SILVA

S. Christovão — Rua Bomfim n. 29. Concertos e pinturas de predios. Ajuste ou administração.

DEPUROL NERY

E o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Braguança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE AGOSTO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Despertadores americanos, a .... 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra

TELEPHONE. 866

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS — Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100

NOVISSIMA CURA

O menino José, de 4 annos de idade, filho do Sr. Antonio de Almeida Coutinho, residente á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 25, foi desenganado pelos medicos, soffrendo de rachitismo, magreza de esqueleto, tosse continua. Só andou e fallou depois de curado pelo **XAROPE DE CATRÃO E JATAHY PRADO.** Tomou mais de cinco duzias de vidros. Hoje está gordo e é outro. Tem 6 annos e os medicos que o desenganaram não o conhecem.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

VIDRO .... 2$000

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

CARTÕES de visita — Cento 2$; bem impressos; na casa Hildebrandt, na rua Rodrigo Silva n. 9.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem empresta sobre inventarios e desconta juros de apolices; trata-se com o Sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

PERDEU-SE a licença n. 3.663, de Nicoláo Alfredo Ignacio; quem a achar queira fazer o favor de leval-a á rua Visconde de Itaúna n. 17, que será gratificado.

CACHORRO — Desappareceu, ha 15 dias, mais ou menos, da rua S. Salvador n. 12, um, pequeno, de pello branco, com uma malha nas costas; acode pelo nome de Flay; pede-se a quem o tiver encontrado a fineza de leval-o á casa acima, que será gratificado.

FORNECE-SE pensão e aceitam-se pensionistas; na rua General Pedra n. 35, casa n. 14.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores: diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um, mobilado; na rua da Carioca n. 8, 1º andar.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reune em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Executam-se, com toda a perfeição, revestimentos com asphalto fundido, em terraços, armazens, porões, garages ou outro qualquer logar que necessite tornar-se inteiramente impermeavel e resistente; trata-se na rua General Camara n. 94, 1º andar, das 2 ás 4 horas.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento n. 14 e 16.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL, IMPRIAO GONDOLO & LABOURIAU Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEILÃO DE PENHORES

6 de agosto

E. Samuel Hoffmann & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do principiar o leilão.

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA — EM S. PAULO: BARUEL & C.

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcalinizа, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C. — Rio de Janeiro.

Banco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA .... RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias	3 %	A 90 dias	4 %
A seis mezes	4 1/2 %	A um anno	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratas, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 68$	70$000
Cadeiras de canella, 18$	78$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a mobilia da fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz — "tinha mas acabou-se". Ir ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção e registros de marcas no Brazil e no estrangeiro

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 n.1 bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Sabbado, 3 de agosto

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Sabbado, 10 de agosto

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COOPERATIVA

DE

AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE 215 — 104ª — 16:000$000 Por 1$600

Sabbado, 3 de agosto 231 — 27ª — 50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 10 DE AGOSTO

Grande e extraordinaria loteria

171 — 12ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Segunda-feira, 29 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

BIS! BIS! DO PRINCIPIO AO FIM

Grande successo de Alfredo Silva no seu grande noctorno da zona.

Amanhã e todas as noites FORROBODÓ

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites — PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

HOJE — HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

ULTIMAS representações da opereta

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ

A's 7 1/2 e 9 horas, primeiras representações da burleta em tres actos e cinco quadros

As excommungadas

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Theatral Brazileira — Direcção LUIZ ALONSO

Grande companhia dramatica italiana Clara Della Guardia

Direcção do artista ETTORE PALADINI

BREVEMENTE DARÁ QUATRO UNICAS RECITAS DE ASSIGNATURA

4 — GRANDES NOVIDADES DO THEATRO MODERNO — 4

L'AIGRETTE

De D. Nicodemi

IL SOGNO DI UN FRAMONTO DE AUTUNNO

De G. D'Annunzio

AVE' MARIA

De Oscar Guanabarino

LA BUONA FIGLIUOLA

De S. Lopez

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Frizas e camarotes de 1ª	262$000	Balcões A, B e C	48$000
Camarotes de 2ª	162$000		
Poltronas	68$000	Balcões D, E e F	35$000

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª	40$000	Balcões A, B e C	12$000
Camarotes de 2ª	25$000	Ditos D, E e F	8$000
Poltronas	16$000	Galerias	2$000

(VEJA-SE PROGRAMMA)

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Segreto

HOJE Segunda-feira, 29 de julho de 1912 HOJE

Festival artistico em despedida e beneficio dos applaudidos duettistas hespanhoes

Huertanica y Cardoso

Com a estréa do melodista italiano

GIACOMO PIGHI

O grande successo do dia

Dansas suggestivas

POR

BELLA OLYMPIA

Excentricas canções por CHIFONETTE

AMANHÃ Terça-feira AMANHÃ

Importante estréa

Los CARMEN LACCHIA

Dueto comico italiano

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 CINEMA THEATRO RIO BRANCO Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas, Director o conhecido actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO HOJE!...

Penultimas representações

com a 38ª, 39ª e 40ª da chistosa burleta de Candido Costa, musica de Raul Martins

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR BRANDÃO

Amanhã — DESPEDIDA — Amanhã

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

A maxima moralidade possivel...

Quarta-feira: O PAOSINHO!... celebre revista de Alvaro Peres, ampliada com coros e na qual o nosso Campos tem uma notavel creação no papel de LUCAS

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; e de 2ª, 500 réis.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Segunda-feira, 29 de julho HOJE!

Maravilhoso espectaculo

The Great Jackson's

Cyclistas mundiaes

THE 5 WHITELEY'S

Acrobatas musicaes e arame

SADA YACCO

Despedida de

ROYAL SIDNEY

Malabarista e cyclyst

Amanhã, 30 de julho:

Rentrée de

Las Jerezanitas

Cantoras e bailarinas hespanholas

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE):(20ª REPRESENTAÇÃO):(HOJE

Da encantadora peça em tres actos

PRIMEROSE

Os principaes personagens pelos artistas ANGELA PINTO, Chaby e Judith

A representação da PRIMEROSE foi, para esta companhia, o maior triumpho theatral dos ultimos annos, em lingua portugueza, constatado pela opinião unanime de toda a imprensa desta capital.

Amanhã --- 1ª representação da celebre peça em cinco actos

HAMLET

Quinta-feira, 1 de agosto — Matinée ás 2 horas

-50- Praça Tiradentes -50- Telephone 131

Cinema Paris

Empreza COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE Estrondoso acontecimento cinematographico HOJE

MARAVILHOSA CONCEPÇÃO ARTISTICA INCOMPARAVEL SUCCESSO DA FABRICA POLAR-FILM

CONTINUAÇÃO DOS QUATRO DIABOS

Estupendo trabalho da fabrica POLAR-FILM

Estrondoso acontecimento cinematographico

Maravilhoso drama de successo garantido

Um prologo, quatro actos, 194 quadros e uma apotheose

O FILHO DO CONDE E A ACTRIZ

A cidade santa junto ás bordas do Gange—Bellissima fita do natural.

Bobilardi é demasiadamente honesto—Engraçadissima fita comica.

BREVEMENTE

A ESCRAVA BRANCA (3ª série)—Monumental film da acreditada fabrica Nordisk-Film.

Continuação dos QUATRO DIABOS

SUCCESSO! --- TODOS AO PARIS! --- SUCCESSO!

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE - Segunda-feira, 29 de julho - HOJE

A's 8 1/2 horas em ponto

Ultimo espectaculo ------ Despedida da companhia

Verdadeiro acontecimento theatral

1ª e unica representação da sublime peça em quatros actos, de PAUL BOURGET

L'EMIGRE'

Toma parte toda a companhia.

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª	60$000	Balcões A, B e C	8$000
Camarotes de 2ª	25$000	Outras filas	4$000
Poltronas	12$000	Galerias	2$000

Os bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil", até ás 5 horas da tarde.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE GRANDIOSO SUCCESSO HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

16ª e 17ª representações da celebre revista fantastica em tres actos, de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior

O DIABO QUE O CARREGUE

Toma parte toda a companhia

Riquissimo guarda-roupa da casa STORINO

Enchentes todas as noites.

Successo incomparavel.

A empreza chama a attenção do publico para a montagem da peça, a melhor que se tem feito, em sessões, nesta capital.

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios — Tudo nos une...

Esta semana — Récita de gala em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. BERNARDINO MACHADO, mui digno ministro de Portugal.

---

60 Rua da Carioca 62 Telephone 1.937

CINEMA IDEAL

Empreza M. Pinto End. Teleg. Ideal

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

COMPOSTO DE TRES FILMS DE GRANDE METRAGEM

PRIMEIRA PROJECÇÃO

OS TRES ACROBATAS

ou A PROMESSA DE HULLER ESTEVAM

Tragedia desenrolada no seio de uma familia de acrobatas - Scenas de grande intensidade dramatica, fazendo-nos viver nos bastidores de um music-hall. Film com 1.300 metros dividido em tres partes e 115 quadros - Producção de arte da fabrica allemã VITOSCOPE

SEGUNDA PROJECÇÃO

ALEM DA MORTE

-- Grandiosa concepção dramatica do fabricante Pasquali de Turim, desempenhada pelos mais celebres artistas da sua selecta troupe, film com 1.000 metros, dividido em duas partes.

Como extra, na matinée: RECORDAÇÃO DE AMOR -- Drama da fabrica Cines, com 800 metros, dividido em duas partes.

QUARTA-FEIRA — Tres films de grande metragem em um só programma.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA TAVEIRA

Tournée PALMYRA BASTOS

HOJE - Ultima representação - HOJE

A BONECA

PALMYRA BASTOS desempenha o papel de Alesia, cuja notavel creação alcança hoje o 6º centenario.

600 representações em Portugal e Brazil, da peça cujo successo se firma no esmerado trabalho artistico de PALMYRA BASTOS, a rainha da opereta.

Amanhã e quarta-feira, 31—A insistentes pedidos, e por se terem esgotado todos os camarotes na ultima representação, a opereta O rei das montanhas.

Quinta-feira, 1 de agosto—1ª representação da opereta em tres actos, versão do SR. AZEREDO COUTINHO —A CASTA SUZANNA.

Os bilhetes acham-se desde já á venda. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares para a 1ª representação da CASTA SUZANNA, até quarta-feira, 31, ao meio-dia, sem excepção de pessoa.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EDISON

(MEYER) DIAS 29 e 30

1ª PARTE

AVICULTURA

Bella fita do natural

2ª PARTE

UMA QUESTÃO DE SEGUNDO

Interessante comedia da afamada fabrica Edison

3ª E 4ª PARTES

A boneca da fortuna

Commovente drama da famosa fabrica Danubio

5ª PARTE

DOIS APOSENTOS

Interessante comedia da Edison

CINEMA CHIC

Boulevard Vinte e Oito de Setembro

DIA 29

1ª PARTE

Os pequenos annuncios

2ª, 3ª E 4ª PARTES

NELLY

Grandioso film, com 1.300 metros de extensão

5ª PARTE

A noivasinha de Joãosinho

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR

HOJE)(Novidades sobre novidades, programma variado e escolhido)(HOJE

1ª projecção--EM TRIPOLI-Ascenção de Ruggeroni, o celebre aviador admirado e applaudido pelo povo carioca em seus arrojados vôos quando no Rio.

2ª projecção--O velho carteiro - Drama delicado.

3ª projecção--O HOMEM, ALÉM DE TUDO-Drama primoroso, em que se vê a resistencia opposta por uma familia a delapidadores terriveis.

4ª projecção--O MENSAGEIRO MUDO-Um cãosinho salva uma familia de um attentado, graças á sua intelligencia.

5ª projecção--SEUS COSTUMES TEIMOSOS-Comedia delicada, em que se patenteia quanto pódem a astucia de dois namorados e a lealdade de um bom amigo

Brevemente--GUERRA ITALO-TURCA

O maior assombro até agora conseguido em cinematographia. Não se conseguiu em cinematographia um combate verdadeiro no acceso de guerra alguma titanica. Neste "film", entretanto, por inacreditavel "tour de force", um habilissimo operador conseguiu apanhar distinctivamente, "pari-passu", os renhidos e famosos combates em 18 de junho ultimo, de Garguresk e Zanzur, denominados "Batalha das duas Palmas". Bem caro custou ao operador a sua audacia, pois saiu bastante ferido. Vêem-se com nitidez os tiroteios da infanteria, o assalto da cavallaria, as manobras em meio do nutrido fogo, envolvendo o inimigo. Os combates continuos succedem-se, a avançada em marcha forçada, o estrondar da artilheria, dizimando as forças contrarias, assaltos aos reductos inimigos, a victoria e os cadaveres em aspecto desolador apresentam-se num crescendo de emoção e de sensação.

):(

CINEMA PIEDADE

PIEDADE

1ª PARTE

Guerra-Italo Turca

2ª PARTE

Corrida para a morte

3ª PARTE

CAMARADAS NO BRINCAR

4ª PARTE

ANNIVERSARIO DELLA

5ª PARTE

Mensagem muda

6ª PARTE

PROPOSTA DE CASAMENTO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Proprietaria dos mais importantes cinematographos no Districto Federal, São Paulo e Minas Geraes

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

SESSÕES DA MODA -- PROGRAMMA NOVO -- SESSÕES DA MODA

SALÃO DE ESPERA--ORCHESTRE FRANÇAISE--CONJUNTO ARTISTICO

Um film sensacional, baseado em scenas da vida real

ALÉM DA MORTE

Grandiosa concepção dramatica, obra prima da fabrica Pasquali de Turim, desempenhada pelos mais celebres artistas de sua selecta troupe.

1.000 METROS, DIVIDIDOS EM DUAS PARTES

ANCIAS DE UMA TESTEMUNHA

Fina comedia da fabrica Gaumont, segundo o celebre ditado «Gato escaldado de agua fria tem medo»

Como elle forrou o quarto

Inepcia de um avarento que, pensando economizar alguns mil réis, gasta depois centenas—Assumpto critico-comico, da fabrica Vitagraph

O PATHÉ JORNAL

Ultimo numero dos acontecimentos mundiaes

Quarta-feira --- Um film arrebatador --- O HOMEM E A FERA

Sexta-feira --- O ESTRANHO --- 1.200 metros --- Pharos Film e MAX LINDER.

AVENIDA

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

Reunindo soberbos films das mais afamadas fabricas do mundo

NA MATINÉE E SOIRÉE

Mavioso concerto de orchestra

LEMBRANÇA DE AMOR

(600 METROS EM DUAS PARTES)

Empolgantissimo drama passional, com lances imprevistos e sensacionaes. Mais um triumpho de execução artistica para a celebre fabrica italiana CINES.

THEORIA DO DR. LA FLEUR

Tocante e mimosa scena sentimental, da esplendida fabrica americana VITAGRAPH COMP.

Protagonista, o sympathico actor Mauricio Costello

O LAGO DE KANDY

(ILHA DE CEYLÃO)

Bellissimas e pittorescas paizagens desta encantadora ilha asiatica, colorida pelo afamado processo ECLAIR-COLORIS.

VICTIMA DA MÃO NEGRA

Hilariante episodio comico por M. Vardannes, da conhecida fabrica italiana MILANO-FILMS.

GONTRAN ROUBA UMA CRIANÇA

Jocosa scena comica, do mais desopilante effeito, da apreciada fabrica franceza ECLAIR.

QUARTA-FEIRA — A maravilha artistica — PALAVRA DE HONRA! — Drama social em tres actos e 1.200 metros.

ODEON

HOJE EM MATINÉE E SOIRÉE HOJE

POMPOSO PROGRAMMA NOVO

Fazemos menção honrosa do pungente drama realista

OS TRES MALABARISTAS

(VINDICTA DE ESTEVÃO HULLER)

Dolorosa e tragica scena dramatica, tirada do romance da vida quotidiana de Felix Hollender, adaptada á cinematographia pelo seu interprete principal Viggo Larsen, que desempenha o papel de protagonista, secundado pela celebre artista berlinense Vanda Treumann, a mais talentosa actriz do palco allemão.

O coração alanceado de um esposo ultrajado o torna duplamente criminoso: uxoricida e assassino. Despedindo-se do filho, exclama: Não te cases nunca; o casamento tornou-me homicida !!!

Aggregamos ao magistral lavor supra, não obstante considerar-se um espectaculo completo:

UM TERNO BARATO

Scena humoristica da vetusta fabrica CINES, de Roma

BANHOS NO CEYLÃO

(ECLAIR—Colorida)

Encantador e caracteristivo film instructivo da afamado fabricante ECLAIR.

NÃO poupando sacrificios, a companhia cinematographica, para attender aos pedidos numerosos dos seus selectos frequentadores, dará em réprise como EXTRA PROGRAMMA, na proxima quarta-feira,

A mulher Fatal

o mais importante drama realista até hoje exhibido, producção do celebre fabricante PATHÉ FRÈRES.